

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 8 DE FEVEREIRO DE 2026

(DOMINGO)

NÚMERO 22.968 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

## Tragédia no Pistão Norte

O rádio brasiliense perdeu, ontem, uma de suas vozes mais carismáticas e dedicadas. Juarez Vieira de Brito, de 64 anos, morreu após ser atropelado enquanto pedalava em Taguatinga. PÁGINA 14

## Carreiras que estão em alta



Tecnologia e saúde estão entre as mais cobiçadas no mercado.

TRABALHO & FORMAÇÃO

## Dose dupla de clássicos

Corinthians e Palmeiras fazem o primeiro Derby de 2026, pela penúltima rodada do Paulistão. No encerramento da 1ª fase do Carioca, Vasco recebe o Botafogo.

PÁGINA 19

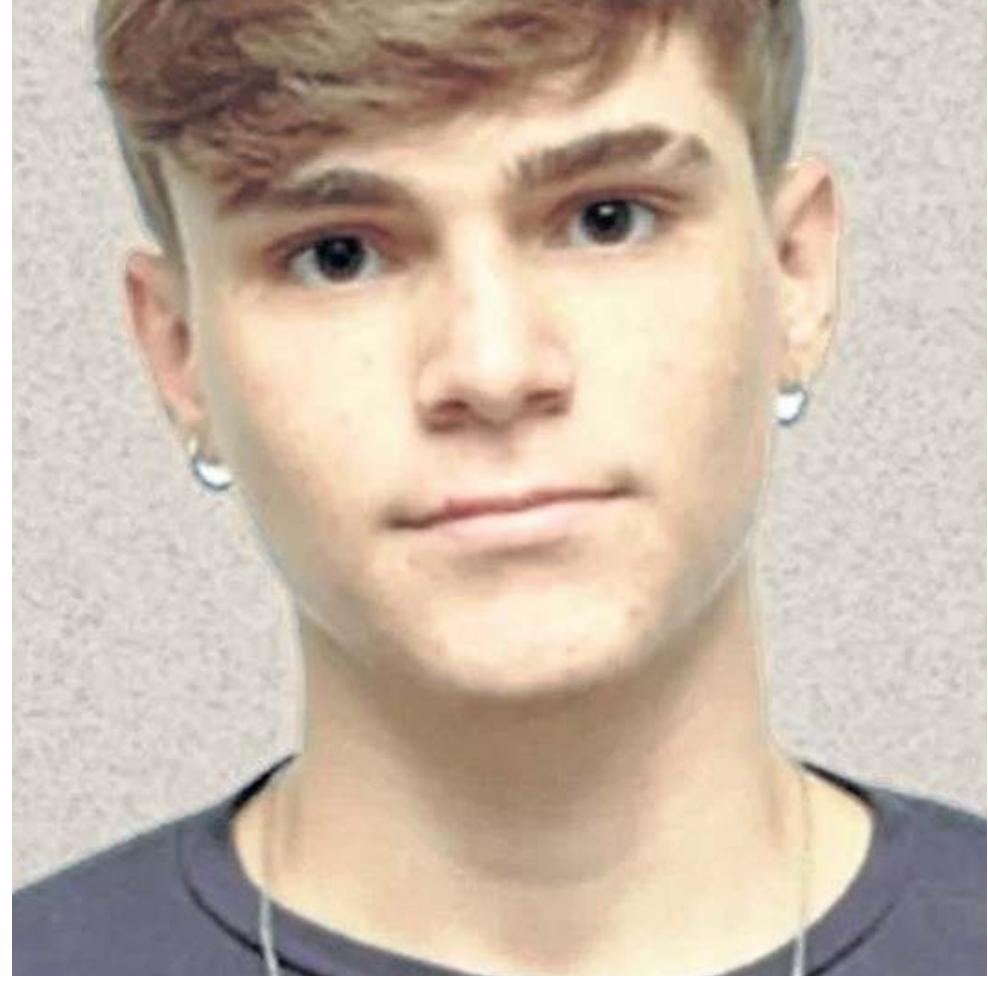
## Musical celebra Rita Lee



PÁGINA 22

# DOR

Reprodução/Redes Sociais



Rodrigo não resistiu às complicações provocadas por um traumatismo craniano severo depois das agressões

Foram 16 dias de luta pela vida, depois que Rodrigo Castanheira, 16 anos, foi agredido pelo ex-piloto Pedro Turra, 19 (à direita), após uma festa em Vicente Pires. Ontem, os médicos anunciaram a morte do adolescente cheio de sonhos, que queria ser jogador de futebol. A tragédia comoveu familiares e amigos, que prestaram homenagens durante todo dia ao jovem. Tio de Rodrigo, o fisioterapeuta Flávio Henrique Fleury afirmou que existem outras pessoas envolvidas e que uma delas teria chamado Pedro para bater em Rodrigo por ciúmes do adolescente com uma ex-namorada. "Teve um mandante. Esse motociclista que estava no carro, o menor de idade que dirigia e (também) é piloto, estava com ciúme do Rodrigo e foi buscar o Pedro para espancá-lo", acusa Flávio.

Reprodução



## Família denuncia que crime foi premeditado

PÁGINAS 13 E 14

## Lula critica política como mercadoria

No aniversário de 46 anos do PT, em Salvador, presidente se lança como candidato ao quarto mandato e afirma que a política "apodreceu". "É dinheiro rolando para tudo quanto é lado. Vocês sabem quanto custa uma candidatura", afirmou. PÁGINA 2

## Penduricalhos em questão

Pesquisa Benchmark International, feita em 10 países, indica que juízes brasileiros recebem muito acima do padrão internacional. PÁGINA 3

## Master atinge mercado de carbono

Fraude bilionária alcança ativos ambientais e expõe fragilidades regulatórias no Brasil. Para especialista, isso contamina a percepção de investidores estrangeiros. PÁGINA 7

## Tabagismo

### Aliados para quem quer parar de fumar

PÁGINA 16

## Ciência

### Os riscos à saúde do "comer emocional"

PÁGINA 12



## Suvaco festeja 20 anos de frevo

O tradicional bloco com uma pegada pernambucana foi uma das atrações no pré-carnaval da capital do país. Os foliões Daniele Duarte e Érico Grassi se conheceram há 10 anos no Suvaco. Hoje, são casados e têm dois filhos.

PÁGINAS 5, 6, 17 E REVISTA DO CORREIO



### No embalo de Ivete

Pela primeira vez, Ivete Sangalo comandou um bloco no carnaval de São Paulo. A cantora levou 1,2 milhão de pessoas para as ruas.



Marina Campos/CB/D.A Press

## Guia para se jogar!

Confira dicas de como escolher fantasias, adereços, maquiagens descoladas, preparação física e até como se alimentar nos dias de festa.

## Criatividade

Saiba como empreender nesta época do ano.

## PODER

# Lula mira eleições e convoca aliados

No aniversário de 46 anos do Partido dos Trabalhadores, em Salvador, o presidente deu início ao discurso pela disputa do quarto mandato no Palácio do Planalto e criticou a mercantilização da política brasileira: "Apodreceu"

» IAGO MAC CORD



Edinho Silva e Lula em Salvador: evento serviu para mobilizar a militância e alinhar as diretrizes do partido, que incluem o combate ao fascismo e a defesa da economia

N o encerramento das comemorações do aniversário de 46 anos do Partido dos Trabalhadores (PT), ontem, em Salvador, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou o discurso para dar o pontapé inicial em sua jornada pela reeleição. Em uma fala incisiva no Trapiche Barnabé, Lula afirmou que a política brasileira "apodreceu" e está excessivamente "mercantilizada", criticando o alto custo eleitoral e o "mercado" de cabos eleitorais e candidaturas.

O evento serviu para mobilizar a militância e alinhar as diretrizes do partido, que incluem o combate ao fascismo, a defesa do legado econômico e a adoção de bandeiras como o fim da escala de trabalho 6x1 e a regulação do trabalho por aplicativo. Lula contrastou a situação atual com o início da trajetória do PT, mencionando ter saudade de quando as candidaturas eram financiadas pela venda de camisetas, enquanto hoje há "dinheiro rolando para tudo quanto é lido".

"Os nossos deputados são testemunhas de que a política apodreceu. A política apodreceu. Vocês que são candidatos sabem como é que está o mercado eleitoral neste país. Vocês sabem quanto custa um cabo eleitoral. Vocês sabem quanto custa o vereador. Vocês sabem quanto custa o prefeito de cada candidatura neste país. O que é uma vergonha", afirmou o presidente.

Para enfrentar a direita em 2026, o presidente convocou aliados do Partido Social Democrático (PSD), do Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e do Partido Democrático Trabalhista (PDT), indicando a intenção de ampliar ainda mais a base governista para garantir a governabilidade e a vitória no que chamou de "guerra política" contra a mentira e o fascismo.

O PT pretende reafirmar sua origem "antissistema", se posicionando contra as elites que capturaram o Estado, e não contra as instituições democráticas. "E essa campanha agora, se preparem, porque vocês, os nossos aliados, PSB, PCdoB, PDT e quem mais a gente conseguir trazer, sabe, quem mais a gente conseguir trazer", reforçou o chefe do Executivo.

"Nós fomos, na nossa origem, o partido que enfrentou o sistema. E o sistema não são as instituições democráticas, como um pedaço da extrema direita aponta. O sistema são aqueles que querem sempre tomar um pedaço do Estado para

si, que não permitem que os mais pobres prosperem", disse o marqueteiro Otávio Antunes, em discurso a dirigentes e militantes petistas em Salvador na quinta-feira.

Em seu discurso, Lula e líderes do partido também apresentaram uma série de dados para sustentar a narrativa de sucesso econômico e social. Destacaram o aumento do salário mínimo, que chegou a R\$ 1.620 — valor que, segundo o presidente, seria apenas R\$ 800 sem a política de valorização baseada no Produto Interno Bruto (PIB) —, e exaltaram a maior população economicamente ativa da história, com quase 104 milhões de pessoas.

Além disso, lembraram que a bolsa de valores atingiu o patamar de 185 mil pontos, uma marca histórica, as exportações atingiram um recorde de US\$ 349 bilhões,

com abertura de 516 novos mercados em três anos. Na saúde, ressaltaram a realização de 14,7 milhões de operações eletivas pelo programa "Agora Tem Especialista". Por fim, em relação aos investimentos, enalteceram o Novo Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), que já investiu mais de R\$ 944 bilhões em três anos,

além do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ter contratado R\$ 588 bilhões para 406 mil projetos e a transformação ecológica ter mobilizado R\$ 400 bilhões.

### Resolução do PT

Além do evento na Bahia, o diretório nacional do PT também aprovou uma nova resolução, que, segundo a legenda, "reafirma, diante do Brasil, por que existimos e para onde vamos". A resolução política aprovada define o Partido dos Trabalhadores como um partido "democrático, popular e socialista" e estabelece metas claras para o ciclo eleitoral.

O documento foca em: Justiça Tributária, visando a defesa da reforma do Imposto de Renda,

que ampliou a isenção para que ganha até dois salários mínimos e foca em tributar "bancos, bens e bilionários"; direitos trabalhistas, com foco na implementação do fim da escala de trabalho 6x1 sem redução salarial e a proteção social para trabalhadores de aplicativos.

Paralelamente, no âmbito da mobilidade e educação, o texto defende a expansão da Tarifa Zero no transporte público e a universalização das creches para aliviar o orçamento das mães trabalhadoras — que gastam até um terço da renda com cuidados. O texto destaca, ainda, o enfrentamento à violência contra as mulheres, com o lançamento do Pacto Nacional de Prevenção ao Feminicídio como "profissão de fé" do governo.

# Críticas à política externa de Trump

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva utilizou o evento para criticar duramente a política externa do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Seu discurso focou na soberania nacional e na rejeição à interferência dos EUA nos assuntos internos da Venezuela e de Cuba, além de expor uma "briga escondida" liderada por Washington (capital estadunidense) para isolar a China no mercado de minerais críticos.

Lula afirmou "em alto e bom

som" que os problemas da Venezuela devem ser resolvidos pelo seu próprio povo, e não pelo país norte-americano ou por Trump. Essa declaração ocorre em um contexto de tensão extrema: com o então líder venezuelano Nicolás Maduro e sua mulher, Cilia Flores, presos em Nova York e os EUA apoiando a vice Delcy Rodriguez, apesar do secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, ter ameaçado que ela pode ter o mesmo destino de Maduro se não colaborar.

Lula também defendeu que o PT encontre formas de ajudar Cuba, classificando a situação da ilha como vítima de um "massacre de especulação" dos EUA. Isso porque Trump assinou, no fim de janeiro, uma ordem executiva ameaçando taxas aduaneiras a países que fornecem petróleo para Cuba. Tal decisão do presidente dos Estados Unidos, inclusive, pressionou suficientemente o México, que suspendeu o envio de insumos

à ilha. O PT já havia emitido nota no fim de janeiro acusando o líder norte-americano de tentar sufocar a economia cubana após "invadir a Venezuela".

"Nosso país é solidário ao povo cubano, que é vítima de um massacre de especulação dos Estados Unidos contra eles e nós temos que encontrar, enquanto partido, um jeito de ajudar. Temos de dizer, em alto e bom som, que o problema da Venezuela tem que ser resolvido pelo povo da Venezuela e

não pelos Estados Unidos ou pelo Trump", defendeu Lula.

O presidente revelou ainda que, em suas reuniões diplomáticas, percebe um movimento liderado pelos EUA para impedir que o Brasil e outros países vendam terras raras e minerais críticos para a China. Contrariando a pressão de Donald, Lula agradeceu ao embaixador chinês, Zhu Qinqiao, pela parceria "respeitosa e exitosa".

"E agora, embaixador, toda

conversa, toda reunião, é para evitar que vendam terras raras e minerais críticos para a China. É uma briga meio escondida, mas tudo é contra a China", disse Lula para Qinqiao.

O vice-presidente do país norte-americano, JD Vance, revelou planos para um bloco comercial preferencial de minerais para diminuir o controle chinês, mas o governo brasileiro indicou que não tomará decisões céleres sobre participar dessa iniciativa. (IMC)



## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dabt.com.br



## Crise do Cidadania é o último capítulo da história do antigo Partidão

Está no prelo o terceiro volume da trilogia *Uma longa jornada até a democracia*, dedicada à história do centenário Partido Comunista Brasileiro (PCB), fundado em 1922. Editada pela Fundação Astorgildo Pereira (FAP), a obra percorre um século de lutas, derrotas, clandestinidade, reinvenções e rupturas do chamado "Partidão".

O primeiro volume, de autoria do jornalista Carlos Marchi, acompanha a trajetória comunista até o 6º Congresso, em 1967, realizado na mais rigorosa clandestinidade. O segundo, escrito por Eumano Silva, retrata a resistência ao regime militar, que prendeu milhares de militantes, assassinou dirigentes históricos e desmantelou 14 gráficas da Voz Operária, sem, contudo, anular o papel do PCB na articulação da frente democrática que derrotou a ditadura.

O terceiro volume, novamente assinado por Marchi, trata do período mais controverso da história do partido: a mudança de nome para Partido Popular Socialista (PPS), em 1992, e o caminho que levou à criação do Cidadania 23, em 2019. O personagem central dessa etapa é o ex-senador Roberto Freire, que comandou a legenda por três décadas e hoje voltou à presidência por decisão judicial, contra a vontade de 69 dos 101 membros do Diretório Nacional. O livro fecha o ciclo centenário, acaba antes da crise fraticida que o partido atravessa. Essa é uma outra história.

Durante os dois anos de afastamento de Freire, o partido foi presidido pelo ex-deputado fluminense Comte Bittencourt, cuja eleição unânime virou um imbróglio cartorial e judicial, que mergulhou o Cidadania num limbo institucional. O enredo político é conhecido. O PPS nasceu em 19 de março de 1992, quando a maioria da direção do PCB decidiu abandonar o marxismo-leninismo e adotar o socialismo democrático, preservando a sigla 23 e o patrimônio partidário. A decisão foi contestada por setores que re-fundaram o PCB — o chamado "Pecebinho".

Nos anos 1990, o PPS tentou se afirmar como uma esquerda democrática e reformista, lançando Ciro Gomes à Presidência em 1998 e 2002. No início dos anos 2000, apoiou o primeiro governo Luiz Inácio Lula da Silva, mas rompeu com o PT em 2004. A partir daí, aproximou-se do centro e da centro-direita, especialmente do PSDB, apoiou o impeachment de Dilma Rousseff e integrou o governo Michel Temer.

Em 2019, já em crise de identidade, adotou o nome Cidadania, com objetivo de atrair para seus quadros lideranças dos movimentos cívicos que protagonizaram o impeachment e servir de plataforma para a candidatura de Luciano Huck à Presidência, defendida por Freire, mas que não vingou.

Apesar de ter votado majoritariamente com o governo Jair Bolsonaro no início da legislatura, durante a pandemia, o partido aprovou indicativo de impeachment em 2021. Em 2022, integrou a Federação PSDB-Cidadania, apoiou Simone Tebet no primeiro turno e Lula no segundo. Em 2025, dissolveu a federação e iniciou aproximação com o Partido Socialista Brasileiro (PSB), acenando com nova federação ou até fusão.

### A crise atual

É nesse ponto que está o cerne da crise atual. O Cidadania vive sob uma presidência cartorial, exercida por Roberto Freire por força de liminar concedida por um desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, enquanto o Diretório Nacional resiste à sua volta e tenta manter Comte Bittencourt no comando. O resultado é a paralisação: contas bloqueadas, aluguel atrasado, funcionários e fornecedores sem receber, internet cortada, apesar de mais de R\$ 3 milhões em caixa.

O conflito teve origem no não-registro, em cartório, da ata que elegeu Comte, sob a alegação da que não fará anexada uma carta de licença de Freire — lida pelo sindicalista Davi Zaia em reunião, mas nunca apresentada. A reunião foi gravada. Freire nega tê-la assinado. Desde então, o cartório passou a rejeitar todas as atas subsequentes. Em meio ao impasse, Freire foi empossado administrativamente e, depois, judicialmente.

A disputa chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF), mas o ministro Gilmar Mendes manteve a decisão do TJDF, por entender tratar-se de matéria interna. No Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a ministra Carmen Lúcia também se declarou incompetente para julgar o caso, com base em jurisprudência do Supremo. Nos bastidores, a crise tem outro vetor: a disputa pelo controle legal do registro partidário e do fundo eleitoral. É protagonizada pelo tesoureiro do Cidadania e líder da bancada, Alex Manente (SP) — aliado do presidente da Câmara, Hugo Motta, e do governador Tarcísio de Freitas —, que contratou o prestigioso advogado Rodrigo Mudrovitsch para judicializar a disputa.

Manente se fez acompanhar de Mudrovitsch e do presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), em despachos auriculares e conta com o apoio Motta e do governador do Distrito Federal, Ibanez Rocha (MDB). O parlamentar defende uma federação com o Republicanos, partido ligado à Igreja Universal, com vistas a uma futura fusão, e não apenas por eventual conveniência eleitoral em São Paulo. Sem o "S" na sigla, as portas do Cidadania ficaram abertas para políticos bolsonaristas.

Antifese da federação com o PSB, a proposta de federar com o Republicanos, simbolicamente, pode significar o ponto final da longa e tortuosa história do antigo Partidão. A maioria dos militantes oriundos da fundação do PPS — ex-comunistas, socialistas e social-democratas — rejeita a deriva da legenda ao Centrão, se sente traída por Freire e não reconhece estatuta para liderar o partido em Manente, que defende um grande expurgo na legenda. O Rubicão será a reunião do Diretório Nacional nesta segunda-feira.

## GASTOS PÚBLICOS

# Brasil distorce teto salarial

Pesquisa com 10 países indica que juízes brasileiros recebem salários muito acima do padrão internacional, puxados por benefícios extras

» FABIO GRECHI

**U**m estudo comparativo dos salários do funcionalismo brasileiro com o de 10 países mapeou as distorções apontadas pela decisão do ministro Flávio Dino, no Supremo Tribunal Federal (STF), na quinta-feira, que deu um prazo de 60 dias aos Três Poderes — seja federal, estadual ou municipal — para que expliquem as razões para "penduricalhos" e benesses, que, uma vez incorporadas aos salários, fazem com que o teto constitucional do serviço público seja ultrapassado. Organizado pelo Movimento Pessoas à Frente e República.org, e divulgado em novembro, o estudo faz uma observação contundente sobre o Judiciário brasileiro.

Intitulado "Benchmark internacional sobre teto salarial no setor público", o levantamento esquadrinhou os salários do funcionalismo na Alemanha, na Argentina, no Chile, na Colômbia, nos Estados Unidos, na França, na Itália, no México, em Portugal e no Reino Unido. Ao confrontar os dados do Brasil com os dos 10 países, o estudo observa que "especificamente com relação aos magistrados, os dados comparativos chamam mais atenção".

Enquanto a remuneração inicial ofertada a um magistrado brasileiro é a quarta maior entre os países analisados (muito próxima do salário dos juízes do Reino Unido, e inferior à paga aos pares nos EUA e no México), no topo, um juiz chega a ganhar seis vezes mais do que as autoridades máximas do Judiciário português, quatro vezes mais do que ministros das cortes constitucionais da Alemanha, da França, da Argentina e dos EUA, três vezes mais do que os maiores salários pagos a juízes no Chile e na Colômbia,

Ed Alves / CB/DaPress



Estátua da Justiça: penduricalhos turbinam a renda dos magistrados

e mais do que o dobro pago aos presidentes dos tribunais superiores do Reino Unido, da Itália e do México.

O estudo chama a atenção, ainda, de que "quase 11 mil juízes brasileiros ganham mais de US\$ 400 mil (Paridade de Poder de Compra — PPP) entre agosto de 2024 e julho de 2025, o que ultrapassa a remuneração paga a qualquer juiz de sete dos 10 países estudados". Na página 41, o comparativo avverte que "há juízes sem cargo que receberam, em 2024, mais de US\$ 1,3 milhão PPP, em grande medida em virtude de decisões judiciais ou administrativas que lhes asseguraram o pagamento de parcelas retroativas".

Embora conclua que "os diversos esquemas de governança

remuneratória observados não impedem o pagamento de altos salários a funcionários públicos nos países que compõem este benchmark", o estudo chama atenção para a forma como são turbinados os salários do funcionalismo e que isso não é uma exclusividade do Judiciário. "Um fator essencial para a produção de supersalários é a criação ad infinitum de parcelas salariais adicionais voltadas, em tese, a premiar condições específicas da vida funcional de cada servidor e complementar a remuneração principal recebida por cada um"

Trecho do estudo "Benchmark internacional sobre teto salarial no setor público"

desempenho, adicionais por qualificação etc. Tais complementos são criados ou reinstituídos sem limites, e se tornam tão relevantes na composição salarial de seus beneficiários que a própria parcela principal (ou, por vezes, única, como no caso do formato subsídio) se torna completamente acessória".

E chama a atenção para aquilo apontado na decisão do ministro Flávio Dino — que os "penduricalhos" são habitualmente apresentados como "verbas indenizatórias". "A regra é que essas parcelas são definidas como de cunho indenizatório, sem incidência tributária ou previdenciária e, igualmente, não sendo alcançadas pela limitação do teto".

## Elogios a Dino

O vice-presidente Geraldo Alckmin elogiou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino por agir contra "esse escândalo dos supersalários acima da Constituição brasileira". O ministro determinou que os chefes de Poderes devem publicar ato discriminando cada verba remuneratória, indenizatória ou auxílio, o seu valor, o respectivo critério de cálculo e o fundamento legal específico.

"Eu quero fazer um elogio público aqui a um juiz, o ministro Flávio Dino, que por meio da Constituição está servindo ao povo brasileiro. Esse escândalo dos supersalários, acima da Constituição brasileira, estabelece teto para cada Poder. Então, nós temos que valorizar esses aspectos importantes que o regime democrático, o funcionamento do Supremo nos trazem", afirmou.

O vice-presidente afirmou estar "muito feliz" onde está e disse que a decisão sobre a renovação ou não da chapa presidencial será "mais para frente". Além da Vice-Presidência, Alckmin acumula o comando do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

"Estou muito feliz trabalhando com o presidente Lula, trabalhando pelo país, quando lá a camisa no Ministério da Indústria, fazendo todas as reformas aí que a gente precisa fazer", disse.

Para São Paulo, Alckmin disse que seu campo terá "um bom candidato", mas não será ele. "Não sou eu. Mas nós vamos ter, num momento adequado, nós vamos ter um bom candidato para poder colocar, para servir a população do Estado", sustentou.

Alckmin elogiou os ministros da Fazenda, Fernando Haddad (PT), do Planejamento, Simone Tebet (MDB), e do Empreendedorismo, Márcio França (PSB), destacando o desejo deste último de disputar o Palácio dos Bandeirantes. "E tem outros nomes, que nem estão na imprensa, mas tem outros nomes. Então, isso vai amadurecer", completou.

**PO NEWS**

Boletim informativo das Organizações PaulOctavio

EDIÇÃO N° 1039 | ANO 51

8 DE FEVEREIRO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



## AÇÃO PELA EDUCAÇÃO

PAULO OCTAVIO INICIA DISTRIBUIÇÃO DE KITS ESCOLARES NOS CANTEIROS DE OBRAS

**A PaulOctavio iniciou a distribuição de kits com materiais escolares** para filhos e netos de trabalhadores dos canteiros de obras, mantendo a tradição de mais de três décadas. A iniciativa beneficia operários com dependentes matriculados nos ensinos fundamental ou médio, no Distrito Federal e Entorno. A ação integra o programa de apoio à educação desenvolvido pela empresa desde o início dos anos 1990, quando a construtora promoveu a alfabetização de todos os funcionários dos canteiros de obras.

**A distribuição ocorre anualmente, coincidindo com o início do calendário letivo.** As primeiras entregas ocorreram nas obras do Residencial Geraldo Estrela, na 113 Norte, e do edifício PO Capital 1, no SRTVN. Os mais de 1,5 mil kits incluem materiais de largo consumo e itens voltados ao incentivo ao aprendizado. A iniciativa contribui para melhorar o desempenho educacional das crianças e dos adolescentes.

**O empresário Paulo Octávio destacou a importância do projeto** durante a entrega ao operário Wesley Vicente, pai de cinco filhos. "O objetivo é estimular o estudo, aumentar a participação dos pais na educação dos filhos e ampliar as oportunidades para as novas gerações", disse, destacando o fato de que o Brasil precisa de mais pessoas alfabetizadas e qualificadas.

**A engenheira Milena Cunha, do PO Capital 1, reforçou a relevância da educação** para o futuro das crianças. Para ela, que também é professora, independentemente da carreira escolhida, a formação educacional é essencial. "E o recebimento de novos materiais escolares pode motivar os estudantes", acrescentou.

[www.pauloctavio.com.br](http://www.pauloctavio.com.br)

# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG  
deniserothenburg.dj@abr.com.br

## Não mordam a isca!

Diplomatas experientes em negociações difíceis apelam aos parlamentares brasileiros para que não caiam na armadilha de misturar a assinatura do acordo Mercosul-União Europeia com as salvaguardas aprovadas pelos europeus em suas instâncias legislativas. As salvaguardas, que podem atrapalhar as exportações do agro brasileiro para a Europa, não fazem parte do acordo, e tem muita gente apostando que vieram justamente para embalar o meio-campo até a aprovação final dos documentos assinados entre os dois blocos econômicos.

## Uma coisa de cada vez

Os diplomatas sugerem que os parlamentares e o setor do agronegócio foquem na bola que está em jogo, ou seja, a assinatura do acordo. Quando estiver tudo feito, assinado e aprovado, aí, sim, será o momento de discutir as salvaguardas.

## Escolha difícil

O retorno do projeto de lei antifacção à Câmara expôs o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a uma decisão que tem tudo para impactar no caminho que trilhará rumo a 2027. O governo não quer o deputado Guilherme Derrite (PP-SP) na função de relator. Derrite, porém, aguarda a nomeação na certeza de que é de praxe o projeto voltar para o mesmo relator depois de ser modificado pelo Senado.

## Deixa que eu seguro

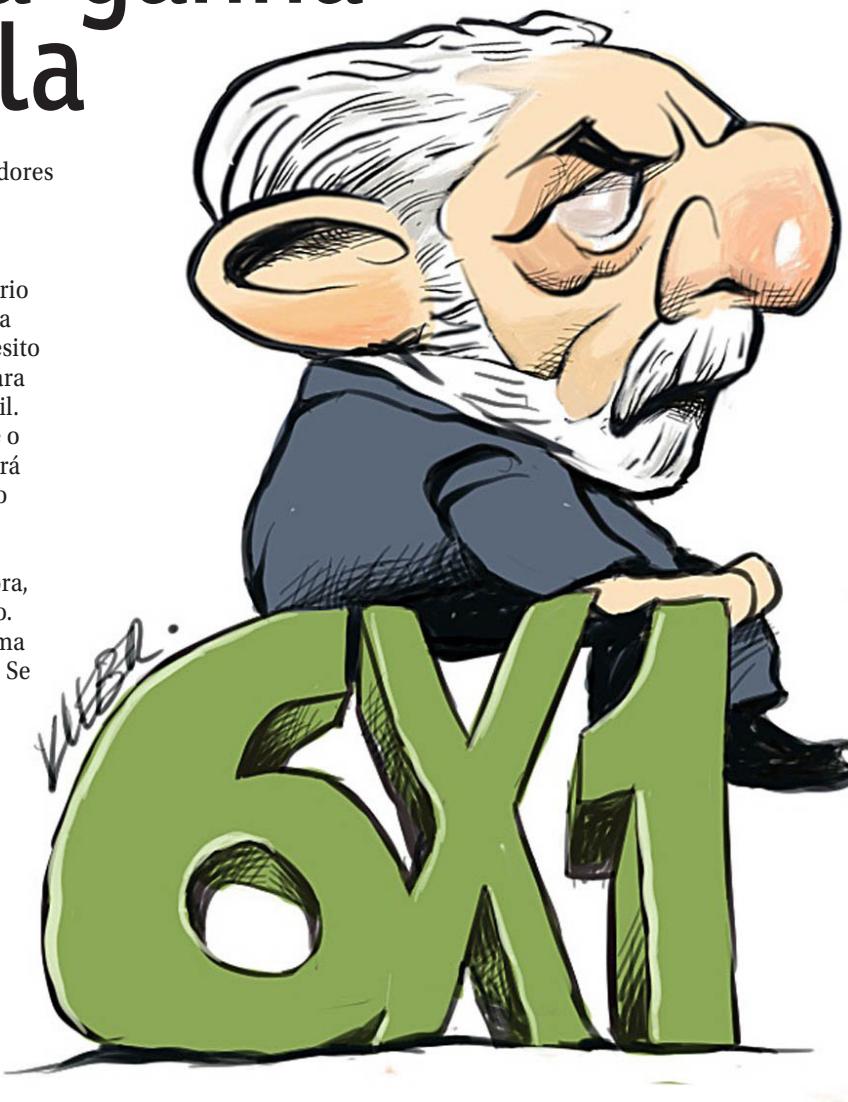
A terceiro, o deputado Guilherme Derrite teria confidenciado que achou alguns pontos do relatório do Senado interessantes, por exemplo, a criação de um fundo específico para a segurança pública, custeado com uma nova tributação em cima das casas de apostas, as bets. Resta saber se Motta agradará o governo, trocando o relator, ou manterá Derrite, fazendo um aceno ao PP de Ciro Nogueira e ao Republicanos de Tarcísio de Freitas. As apostas são as de que Motta já acenou ao governo, votando logo a medida provisória do Gás do Povo. Chegou a hora de agradar o outro lado.

## 6X1 e o ganha-ganha de Lula

Os principais articuladores do presidente Lula que participaram do evento do partido em Salvador avaliam que não há cenário capaz de representar uma derrota ao petista no quesito redução da escala 6X1 para os trabalhadores no Brasil. Se o projeto for a votos, e o governo perder, Lula ficará com o discurso a favor do povo, deixando para os congressistas o desgaste junto à classe trabalhadora, em especial, no comércio. Se ganhar, levará mais uma vitória para a campanha. Se houver um adiamento para análise depois das eleições, Lula terá essa bandeira a desfraldar de julho a outubro.

»»»

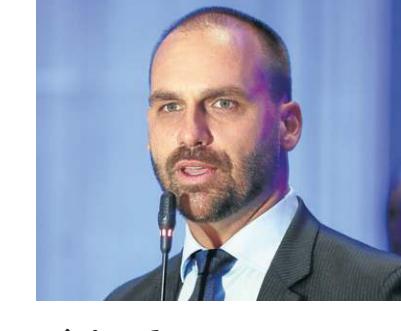
Em 2022, o candidato do PT fez uma campanha semelhante com a isenção de Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil, e deu certo. Este ano, a medida começou a valer. Agora, será a vez da redução da escala de trabalho 6X1 ocupar esse espaço na avenida eleitoral.



## CURTIDAS

**O medo do PT/** No evento de Salvador, neste fim de semana, os petistas expuseram o receio da interferência dos Estados Unidos na eleição brasileira. A avaliação é a de que é preciso manter uma relação institucional com o governo de Donald Trump a fim de evitar problemas.

Alan Santos/PR



**O ânimo do PT/** No cenário internacional, o partido de Lula considera, ainda, que o discurso de que Eduardo Bolsonaro (foto) havia defendido o tarifaço em cima das exportações brasileiras pode servir para se contrapor a qualquer interferência externa.

**Petista, eu?** II/ Dia desses, ao chegar ao cafeeirão do Senado trajando um blazer vermelho, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) encontrou o ex-senador Paulo Rocha (PT-PA). "Minha assessora! Finalmente veio para o PT, já está até usando o vermelho!", brincou Rocha.

**Petista, eu?** III/ Quando ainda nem sonhava com um mandato parlamentar, Damares assessorava Josué Bengston (PTB-PA), que a designou para acompanhar as reuniões da bancada paraense, coordenada por Paulo Rocha. Agora, sempre que a encontra, eles dão risada com a história de "assessora do petista".

## ELEIÇÕES

# Sem pistas sobre o futuro

Haddad lança livro em São Paulo, mas evita qualquer comentário sobre a saída da Fazenda nas próximas semanas

Rovena Rosa/Agência Brasil



**Meu pai veio do Líbano com 24 anos e na condição de lavrador de camponês, que casou com uma normalista e se transformou em uma dona de casa. Até entrar na faculdade de direito, eu nunca tinha lido um livro que não fosse necessário para passar no vestibular"**

**Fernando Haddad,**  
ministro da Fazenda

Haddad participou de um bate-papo para o lançamento do livro "Capitalismo superindustrial", no Sesc 14 Bis, na região central de SP

uma normalista e se transformou em uma dona de casa. Até entrar na faculdade de direito, eu nunca tinha lido um livro que não fosse necessário para passar no

vestibular", relembrou o ministro, dizendo que foi a "efervescente" dos debates na época da faculdade que o fez tomar gosto pela leitura.

"Comecei a ler desesperadamente para aproveitar a faculdade", disse o ministro. Haddad pontuou que "nunca curtiu" a União Soviética e que por isso decidiu

estudar as obras mais ligadas aos ideais socialistas, para poder debater melhor a experiência soviética. "E eu fiquei: os caras estão fazendo aquilo na União Soviética em

nome de Karl Marx? Tem alguma coisa confusa acontecendo. Esse cara aqui Marx não pode ter gerado uma experiência tão autoritária quanto àquela".

» ANA MENDONÇA

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) afirmou que não faz parte do planejamento de uma eventual campanha presidencial do senador Flávio Bolsonaro (PL) e indicou que pretende concentrar sua atuação em Minas Gerais no

primeiro turno das eleições de 2026.

A declaração foi dada em entrevista ao podcast Café com Ferri, transmitido pelo YouTube. Ao comentar a possibilidade de se envolver na campanha nacional, o parlamentar disse que não participará da estratégia.

A fala ocorre em meio às articulações do PL para a montagem

de palanques estaduais e a definição da estratégia nacional do partido para a disputa presidencial de 2026. Em Minas, o cenário da diretoria segue em aberto, com diferentes nomes sendo cogitados para a corrida ao governo.

Nikolas afirmou que seu foco está na reeleição para a Câmara e

na construção de base política, o que contraria os planos de parte do PL de lançá-lo como candidato ao Executivo mineiro.

A possibilidade de Nikolas entrar na disputa é defendida por setores do partido e pelo senador Flávio Bolsonaro (PL), dentro da estratégia nacional da sigla de ter candidatos

próprios e o número 22 nas urnas em todos os estados. A movimentação, porém, tem gerado incerteza na direita mineira, especialmente entre aliados do vice-governador Mateus Simões (PSD), que tenta se viabilizar como sucessor do governador Romeu Zema (Novo).

"Não vou ser candidato a

governador. Descartei essa possibilidade. Qualquer pessoa que estivesse no meu lugar, pensando só em eleições, iria. Mas não estou pensando só em eleição. Para encarar isso, não basta só competência, tem que criar uma base de secretários, deputados estaduais, prefeitos, vereadores", afirmou.

# Nikolas pretende se concentrar em MG

» ANA MENDONÇA

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) afirmou que não faz parte do planejamento de uma eventual campanha presidencial do senador Flávio Bolsonaro (PL) e indicou que pretende concentrar sua atuação em Minas Gerais no

primeiro turno das eleições de 2026.

A declaração foi dada em entrevista ao podcast Café com Ferri, transmitido pelo YouTube. Ao comentar a possibilidade de se envolver na campanha nacional, o parlamentar disse que não participará da estratégia.

A fala ocorre em meio às articulações do PL para a montagem

de palanques estaduais e a definição da estratégia nacional do partido para a disputa presidencial de 2026. Em Minas, o cenário da diretoria segue em aberto, com diferentes nomes sendo cogitados para a corrida ao governo.

Nikolas afirmou que seu foco está na reeleição para a Câmara e

na construção de base política, o que contraria os planos de parte do PL de lançá-lo como candidato ao Executivo mineiro.

A possibilidade de Nikolas entrar na disputa é defendida por setores do partido e pelo senador Flávio Bolsonaro (PL), dentro da estratégia nacional da sigla de ter candidatos

próprios e o número 22 nas urnas em todos os estados. A movimentação, porém, tem gerado incerteza na direita mineira, especialmente entre aliados do vice-governador Mateus Simões (PSD), que tenta se viabilizar como sucessor do governador Romeu Zema (Novo).

"Não vou ser candidato a



## VIOLENCIA SEXUAL

# Atenção contra o assédio no carnaval

Estados reforçaram policiamento, conscientização e centros de atendimento à mulher em preparação para os blocos de rua

» LETÍCIA CORRÊA\*  
» CAETANO YAMAMOTO\*

O carnaval, embora seja sinônimo de festa, pode representar perigo para as mulheres. O governo federal e os estados reforçaram as campanhas de conscientização e o policiamento paraibir casos de importunação e assédio sexual, principalmente nos grandes blocos de rua. Embora especialistas defendam que a proteção deve partir, principalmente, do poder público, a celebração pede cuidado às foliões para diminuir a exposição aos crimes e, caso a violência ocorra, denunciar os agressores.

Durante os períodos oficiais do feriado, o monitoramento de violência contra a mulher registrou variações significativas nas denúncias recebidas pelo Disque 180. Segundo o Ministério das Mulheres, casos de importunação sexual saltaram de seis ocorrências em 2024 para 55 em 2025. Já os registros de assédio sexual apresentam uma dinâmica distinta: apesar de 26 casos em 2023, o número recuou para sete em 2024, e voltou a subir para 10 denúncias em 2025.

Na lei, são crimes diferentes. Importunação sexual é configurada por atos libidinosos praticados na presença de alguém, sem o seu consentimento, como tocar, apalpar, remover roupas, dentre outros. Já o assédio sexual ocorre em contexto de trabalho, quando um superior constrange um subordinado para obter vantagem sexual.

Para tentar reduzir os casos, o ministério lançou uma campanha nacional chamada Se Liga ou Eu Ligo 180. Com a mensagem direta, a campanha se baseia em três eixos: o direito das mulheres à festa e ao espaço público; a afirmação de que violência não faz parte do carnaval; e a responsabilidade coletiva no enfrentamento ao assédio. A ação estará presente em diversos carnavales pelo Brasil.

### Combate nos estados

Além do governo federal, os estados também preparam iniciativas próprias. A Secretaria da Mulher do Distrito Federal (SMDF) lançou a iniciativa Carnaval Sem Assédio, ação que chega ao seu quarto ano consecutivo com o objetivo de prevenir e combater situações de assédio e violência contra as mulheres durante o período carnavalesco.

Equipes da SMDF foram a estabelecimentos comerciais e blocos de carnaval em regiões administrativas do DF promovendo conscientização, orientação e acolhimento. A estratégia busca alertar foliões, comerciantes e trabalhadores do setor de entretenimento sobre a importância do respeito e reforçar os canais de denúncia disponíveis para vítimas e testemunhas de violência de gênero, prática que tende a se intensificar nesta época do ano.

Com o slogan "Não acabe com a minha festa", cerca de 3 mil cartazes e adesivos começaram a ser entregues desde o dia 2 de fevereiro. Os materiais são fixados em locais de grande circulação, como banheiros e entradas de bares e restaurantes, garantindo que o maior número possível de foliões tenha acesso às informações.

De acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública do

DF (SSP-DF), não houve registro de ocorrências de assédio durante o período de carnaval nos últimos dois anos.

A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, enfatizou a importância da campanha durante seu lançamento. "O Carnaval Sem Assédio é uma ação que salva vidas, porque informa, orienta e mostra às mulheres que elas não estão sozinhas. Respeito também faz parte da festa, é fundamental", afirmou.

A Polícia Militar de São Paulo (PMSP) informou ao *Correio* que montou esquema especial de segurança com reforço do efetivo, uso de tecnologia de monitoramento em tempo real e atuação integrada entre as forças de segurança e demais órgãos públicos. Na capital paulista, além do efetivo regular, a operação contará com uma média diária de 5,2 mil policiais militares e cerca de 2,5 mil viaturas empregadas na segurança dos megablocos, blocos de rua e demais eventos oficiais.

Policiais femininas estarão dedicadas especialmente ao acolhimento imediato de vítimas de importunação sexual, bem como à prisão dos agressores.

"Independentemente da época do ano, o enfrentamento à violência contra a mulher é prioridade", destacou a PMSP. A corporação ressaltou o avanço no atendimento ininterrupto às vítimas. "Foram instaladas 111 Salas DDMs (Delegacias de Defesa da Mulher), sendo 15 em 2023, 77 em 2024, 16 em 2025 e três em 2026, chegando a um total de 173 salas, o que representa um aumento de 179%.

Nesses espaços, as vítimas são atendidas por videoconferência por equipes da DDM Online", completou.

Em Minas Gerais, a Polícia Civil, junto das demais forças de segurança e órgãos do governo do estado, apresentou as ações planejadas, com reforço no efetivo, novas unidades policiais em funcionamento, apoio aos foliões e campanha contra a importunação sexual.

Para o período, a PCMG mobilizará um efetivo de 7 mil servidores, ampliando o número de 5,7 mil, em 2025. Há, ainda, a Delegacia Móvel que, nos últimos anos, ficou disponível para atender foliões na Praça Sete de Setembro, em Belo Horizonte. Além disso, duas novas unidades de plantão servirão de apoio às delegacias já existentes, com funcionamento ininterrupto.

A chefe-adjunta da instituição, Rita Januzzi, detalhou o trabalho. "(A PCMG) Estará com 100% do efetivo empenhado e trabalhará nas ações de divulgação da nossa campanha Depois do Não, é Crime, Uai!. As delegacias de plantão estarão todas reforçadas no seu efetivo. Teremos nessas delegacias servidores bilíngues, para poder atender os foliões estrangeiros", explicou.

### Prevenir e denunciar

Apesar de tanto investimento e estrutura para segurança das mulheres, ainda existe a possibilidade infeliz de o assédio acontecer no carnaval, onde a aglomeração e euforia faz com que muitos contatos físicos ocorram de forma involuntária.

Segundo a advogada Daiana Sousa, o critério central para identificar o assédio não é apenas o toque em si, mas a intenção e a reação diante

Tomaz Silva/Agência Brasil



Ebarões ocorrem nos blocos, mas toques com conotação sexual, intencionais ou repetidos, são crime



Quando alguém se aproveita da multidão para tocar outra pessoa de forma direcionada e sem consentimento, isso deixa de ser um contato casual e passa a configurar importunação sexual. A chave jurídica é simples: se não houve consentimento livre e expresso, há violação"

**Daiana Sousa, advogada**



da ausência de consentimento. Ebarões pontuais acontecem e costumam vir acompanhados de um pedido de desculpas ou afastamento imediato. O assédio se caracteriza quando o contato físico tem conotação sexual ou invasiva, é intencional, repetido ou ocorre mesmo após a pessoa demonstrar desconforto.

É importante observar o contexto: quando alguém se aproveita da multidão para tocar o corpo de outra pessoa de forma direcionada e sem consentimento, isso deixa de ser um contato casual e passa a configurar importunação sexual, prevista no artigo 215-A do Código Penal. A chave jurídica é simples: se não houve consentimento livre e expresso, há violação. O ambiente festivo não suspende a proteção legal nem transforma investidas físicas em brincadeira.", elucida.

Apesar de a responsabilidade em casos de assédio nunca ser da vítima, a especialista recomenda, para ampliar a segurança, combinar pontos de encontro com amigas ou amigos, compartilhar sua localização, e evitar se afastar sozinha em locais muito cheios ou isolados. "Também é útil identificar previamente postos policiais, tendas de apoio e canais de denúncia do evento. São medidas de redução de vulnerabilidade, não de responsabilização", frisa.

A advogada também indica andar em grupos, manter o celular carregado, portar documentos e identificar rotas seguras de saída. Aplicativos de emergência e contatos rápidos também ajudam. "Contudo, a principal proteção deve ser institucional: policiamento, campanhas públicas e responsabilização dos agressores. A segurança não pode ser individualizada", ressalta.

Sousa também explica o que fazer para denunciar um caso de assédio, podendo ser feito imediatamente a policiais presentes, guardas civis, equipes de segurança ou em delegacias, mesmo sem provas materiais — o relato da vítima tem valor jurídico e pode fundamentar flagrante ou investigação.

"Sempre que possível: registrar fotos, vídeos ou áudio; anotar características do agressor e local; buscar testemunhas; procurar atendimento médico ou psicológico. Após o fato, é possível registrar boletim de ocorrência presencialmente ou por delegacia eletrônica", alerta a advogada.

**\*Estagiários sob a supervisão de Victor Correia**

## ADEMI-DF

Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal

Informativo do mercado imobiliário



Brasília-DF, 08/02/2026

### Novo PDOT reforça importância do planejamento urbano para mais moradia e qualidade de vida da população

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) é a mais importante ferramenta de planejamento urbano do Distrito Federal. Suas definições impactam diversos aspectos estratégicos para o desenvolvimento das cidades, entre elas, as faixas de densidade populacional para cada região. Esse é um tema essencial para os planejadores urbanos, com reflexos relevantes para a economia e a população.

Pensar o futuro do Distrito Federal, e os muitos desafios colocados para a sua ocupação, requer considerar o adesmento populacional como estratégia eficaz para conter a expansão urbana desordenada, reduzir a pressão sobre áreas de proteção e otimizar o uso da infraestrutura instalada.

Enquanto entidade representativa do setor, a Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-DF) reforça o entendimento de que cidades mais compactas demandam menos investimentos na ampliação de redes de água, energia, esgoto e transporte público, permitindo a alocação de recursos em políticas que beneficiem um número

maior de pessoas. Esse debate pauta o urbanismo há muito tempo e é notório que uma paisagem urbana verticalizada pode resultar em maior viabilidade econômica.

Ao permitir a construção de mais unidades habitacionais em um mesmo lote, dilui-se o custo do solo, viabilizando moradias mais acessíveis em regiões valorizadas, com infraestrutura urbana consolidada: uma densidade mais alta pode funcionar melhor, na medida em que optimiza recursos para um maior número de pessoas. Viver em áreas adensadas, desde que bem planejadas, significa aproximar mais pessoas de escolas, hospitais, comércio, cultura, lazer e oportunidades.

O novo PDOT, que aguarda a sanção do governador, será capaz de ampliar a oferta de moradia à população, estimulando maior isonomia para os diferentes perfis socioeconômicos, que terão acesso às mesmas condições de infraestrutura e mobilidade. Isso significa responsabilidade com o crescimento sustentável do DF e resulta em qualidade de vida para toda a população.

SCIA Quadra 11, Conjunto 2, Lote B - Guará - Brasília/DF - Fone: (61) 3328-7597

E-mail: ademidf@ademidf.com.br

Acompanhe: www.ademidf.com.br | @ademidf

**FOLIA**

# Furacão Ivete agita São Paulo

A estreia da musa no pré-carnaval de rua de São Paulo reuniu cerca de 1,2 milhão de foliões perto do Ibirapuera. Com hits e participação de Pabllo Vittar, a cantora fez história sem registros graves de ocorrências

» RAPHAEL PATI

Leandro Chemalle/Estadão Conteúdo

**I**magens aéreas captadas por drones revelam a dimensão do dia de estréia de Ivete Sangalo no pré-carnaval de rua de São Paulo. A baiana de 53 anos reuniu cerca de 1,2 milhão de foliões no megabloco "Quem pede, pede", que ocorreu em uma área localizada em frente ao famoso Parque Ibirapuera, na Zona Sul da cidade. Não faltou energia para quem estava no evento e dançou com 'Veveta' ao som de hits como *Eva*, *Acelera aé* (Noite do bem) e *Tempo de alegria*.

A concentração começou logo no início da manhã, na Avenida Pedro Álvares Cabral, onde os foliões começaram a se aglomerar até virar um "mar de gente" poucas horas depois. Antes de iniciar o show, Ivete dividiu o palco com Pabllo Vittar, quando as duas cantaram juntas a canção *São amores*. Durante a folia, no entanto, a cantora baiana teve que interromper a festa para orientar o público que se aglomerava em frente ao trio elétrico. "Gente, não tem um espaço pra ninguém, tá tudo apertadinho", disse.

Apesar do pouco espaço para os presentes, a Polícia Militar de São Paulo (PM-SP) destacou que não houve intercorrências relevantes, apesar do tumulto e da superlotação do bloco. Cerca de 5 mil policiais foram escalados para reforçar a segurança neste fim de semana de pré-carnaval na capital paulista.

Para Ivete Sangalo, foi a primeira vez em que a cantora, que há



Veveta fez a festa da multidão que acompanhou o show: concentração começou cedo e teve policiais infiltrados entre os foliões

anos é a principal atração no carnaval de Salvador, comandou um bloco de rua na cidade. "Até que enfim eu peguei vocês. São Paulo, eu já vinha com esse sonho e essa expectativa grande de encontrar

vocês, porque já tomou conta do mundo esse carnaval de rua. Obrigada pela possibilidade disso aqui hoje (ontem). Eu que sou abraçada por essa cidade desde o começo da minha carreira", disse Veveta

em cima do trio elétrico.

Além de Ivete Sangalo e Pabllo Vittar, o sábado foi marcado pela presença do cantor pernambucano Alceu Valença, que foi a principal atração do bloco Bicho Maluco

Beleza. Diferentemente do show da baiana, o evento foi marcado por uma forte chuva que atingiu a região do Ibirapuera na tarde de ontem. A água, no entanto, não foi capaz de desmotivar os foliões, que



ouviram sucessos como *Tu Vens e La Belle de Jour*. Pelo menos 75 blocos de rua devem agitar o pré-carnaval de São Paulo no dia de hoje.

**"ETs"**

Ainda durante o show de Ivete Sangalo, agentes do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da Polícia Civil do estado entraram no clima de carnaval e se fantasiaram de "extraterrestres" para se infiltrar na multidão e prender três homens que se aglomeravam em frente ao trio elétrico. Eles identificaram os criminosos com uma bolsa que continha bebidas fabricadas clandestinamente, sem a presença de rótulo ou marca legal.

No mesmo local, os ETs prenderam um homem que furtou três aparelhos e os mantinha escondidos na roupa. Duas das vítimas deste ladrão foram identificadas nas proximidades e tiveram os aparelhos devolvidos. Além dos cerca de 5,2 mil policiais que atuam na segurança da folia na capital paulista, o governo do estado mobilizou 2,5 mil viaturas.

## Protesto em bloco em BH

Mais de 60 blocos de rua tomaram conta das ruas de Belo Horizonte durante a manhã e a tarde de ontem no pré-carnaval da capital mineira. No bairro Santo Antônio, localizado na região Centro-Sul de BH, o bloco 'Mama na Vaca' teve início às 9h da manhã e os foliões levaram roupas e adereços que fazem menção ao bovino. O evento, que é uma homenagem à vaquinha da Rua Leopoldina — um dos símbolos da região — já conta com 16 de anos de tradição e reúne pessoas de todas as idades.

Em homenagem ao ritmo colombiano, o bloco 'Como te Lhamá?' foi a principal atração no



Em São Paulo, o tom político marcou o pré-carnaval de rua

## Rainha do axé em Salvador

A conterrânea Daniela Mercury, conhecida como a "rainha do axé", teve a responsabilidade de abrir o pré-carnaval de Salvador em mais um ano de festeiros na cidade, que é uma das principais capitais da folia no Brasil. O evento 'Furdunço', que abre a temporada de atrações na capital baiana, também recebeu ontem os grupos BaianaSystem e Parangolé. Os desfiles ocorreram no Circuito Orlando Tapajós, que vai do Clube Espanhol, no bairro de Ondina, até o Farol da Barra.

As atrações começaram por volta das 14h, com o desfile das Kangozeiras da Bahia. Ao todo, 57 atrações marcaram presença no

evento. Outros nomes da música baiana, como Pagodart, Escanduras, Filhos de Jorge, Kart Love, Mambolada, FitDance e Negracor também agitaram os foliões desde o início da tarde.

Tradicionalmente, o Furdunço ocorre no domingo que antecede a semana do carnaval, enquanto que o Fuzué, outro evento que faz parte do calendário da folia na cidade, acontece no sábado. Por pedidos dos próprios foliões, a prefeitura de Salvador resolveu inverter as datas das suas atrações para favorecer a circulação de pessoas e potencializar o impacto econômico para o município. (RP)

## Galo chega ao centro do Recife

Principal atração do carnaval pernambucano há quase 50 anos, o gigante Galo da Madrugada já foi instalado na Ponte Duarte Coelho, no Centro do Recife. A estrutura de 32m de altura e que pesa 8t ainda deve ficar pronta nos próximos dias. Até lá, os recifenses e turistas que aproveitam para curtir as prévias do carnaval já começaram a sentir a vibração da folia com os blocos de rua.

Há menos de uma semana para a abertura oficial do carnaval no Recife e em Olinda, alguns shows agitaram a multidão que saiu às ruas para acompanhar nomes famosos da música brasileira, como



As ladeiras de Santa Teresa ao som do chocalho

Roberto Moreyra/Riotur



Bloco Xupa Mas Não Baba sacudiu Laranjeiras, no Rio

>> DEU NO [www.correobraziliense.com.br](http://www.correobraziliense.com.br)

### Professora assassinada por aluno

A professora de direito e escrivã da Polícia Civil Juliana Mattos de Lima Santiago foi assassinada a facadas por um aluno, na noite de sexta-feira, em uma sala de aula de uma universidade particular de Porto Velho, em Rondônia. O crime ocorreu por volta das 21h50 e foi registrado como feminicídio. O autor do ataque é João Cândido da Costa Junior. Ele tentou fugir, mas acabou contido no local, segundo o boletim de ocorrência ao qual a reportagem teve acesso. A defesa do suspeito não foi localizada. O aluno recebeu voz de prisão de um policial que estava na faculdade. Ele foi levado, inicialmente, a uma unidade de pronto atendimento e, depois, para o Departamento de Flagrares. Neste sábado, passou por audiência de custódia e teve a prisão em flagrante convertida em preventiva. De acordo com o Tribunal de Justiça de Rondônia (TJ-RO), o estudante deve ser encaminhado ao sistema prisional.

### Vacinação contra a dengue em SP

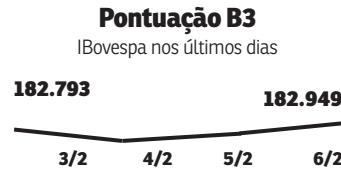
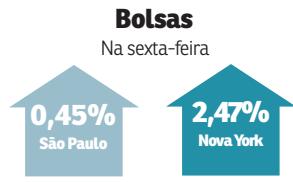
O governo de São Paulo inicia, amanhã, a campanha de vacinação contra a dengue com a Butantan-DV em todos os 645 municípios do estado. Desenvolvida pelo Instituto Butantan, o imunizante é o primeiro do mundo em dose única e que induz proteção contra os quatro sorotipos da dengue. A imunização será destinada aos profissionais da Atenção Primária à Saúde, da rede municipal, nesta primeira etapa. O Programa Nacional de Imunizações (PNI) enviou 99 mil doses. A estimativa é que, no final, cerca de 216 mil profissionais, entre médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde, sejam imunizados. A Butantan-DV foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em novembro do ano passado. A autorização da vacina se baseia nos resultados do ensaio clínico de fase 3, conduzido entre 2016 e 2024 com mais de 16 mil voluntários.

### Capitão preso por envolvimento com facção

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público (Gaeco) do Rio de Janeiro conseguiu a decretação da prisão preventiva do capitão da Polícia Militar Alessander Ribeiro Estrela Rosa, investigado por envolvimento em negociações com integrantes da facção criminosa Comando Vermelho. O oficial foi preso na sexta-feira, no 20º Batalhão da PM, em Mesquita, na Baixada Fluminense, pela Corregedoria da corporação. A decisão judicial considerou a existência de indícios apresentados pelo Ministério Público de que, mesmo após ter sido beneficiado anteriormente com habeas corpus e se submetido a medidas cautelares diversas da prisão, o oficial da corporação teria mantido contato e negociado com traficantes de alta periculosidade, o que configuraria risco à ordem pública, à hierarquia e à disciplina militar, além de prejuízo à instrução criminal. Além da prisão preventiva, o MPRJ requereu medidas de busca e apreensão e o afastamento do sigilo de dados telefônicos e telemáticos, com o objetivo de aprofundar a apuração dos fatos e resguardar a produção de provas, o que foi aceito pela Justiça.

7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 8 de fevereiro de 2026

Editor: Carlos Alexandre de Souza  
carlosalexandre.df@abr.com.br  
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



**Dólar**  
Na sexta-feira

	Últimos
2/fevereiro	5,257
3/fevereiro	5,250
4/fevereiro	5,249
5/fevereiro	5,253

**R\$ 5,220**  
(-0,63%)

**Salário mínimo**  
**R\$ 1.621**

**Euro**  
Comercial, venda na sexta-feira

**R\$ 6,169**

**14,90%**

**CDI**  
Ao ano

**CDB**  
Prefixado 30 dias (ao ano)

**Inflação**  
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2025	-0,11
Setembro/2025	0,48
Outubro/2025	0,09
Novembro/2025	0,18
Dezembro/2025	0,33

## FRAUDE BILIONÁRIA

# Caso Master atinge mercado de carbono

Estoques sem lastro do banco expõem fragilidades regulatórias para os ativos ambientais no Brasil

» RAFAELA GONÇALVES

O escândalo que culminou na liquidação do Banco Master pelo Banco Central já extrapola o sistema financeiro e começa a atingir o ainda embrionário mercado brasileiro de créditos de carbono. A instituição é investigada por ter inflado cerca de R\$ 45 bilhões em ativos supostamente vinculados a "estoques de carbono" sem reconhecimento formal, o que lancerá dúvidas sobre a credibilidade desse segmento no país.

De acordo com as apurações da Polícia Federal (PF), desde 2022 fundos associados ao banco teriam sido estruturados por meio de uma engenharia financeira baseada em ativos ambientais de difícil verificação.

O foco das investigações recai sobre projetos ancorados em estoques de carbono, um conceito distinto do crédito de carbono aceito internacionalmente, que depende da comprovação de reduções reais de emissões. No caso dos estoques, trata-se apenas de uma estimativa da quantidade de carbono existente em determinada área, sem garantia de que esse volume possa se transformar em um ativo efetivamente negociável.

O caso acendeu um sinal de alerta no mercado e pode afetar, ao menos no curto prazo, a confiabilidade dos ativos ambientais brasileiros, avalia o professor de MBA do Getúlio Vargas (FGV) e especialista em mudanças climáticas e mercado de carbono Daniel Caiche. Segundo ele, o episódio afeta diretamente a confiança na infraestrutura que sustenta esse mercado.

"O que veio a público sugere que ativos tratados como estoques de carbono, que são essencialmente estimativas, ganham previsão bilionária sem reconhecimento formal como crédito e com riscos associados à origem das áreas", afirma. O especialista considera que o impacto imediato tende a ser o aumento do chamado "prêmio de risco Brasil". Para ele, isso contamina a percepção de investidores, compradores internacionais e até de empresas que operam com sistemas robustos de mensuração, reporte e verificação (MRV).

O episódio surge em um momento delicado, justamente quando o governo avança na implementação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), e expõe fragilidades na base regulatória e na credibilidade internacional do marco climático em construção.

Criado por lei sancionada em dezembro de 2024, o SBCE pretende precisar as emissões de gases de efeito estufa, formalizar o mercado e dar segurança jurídica à negociação de créditos. Para estruturar o sistema, o Ministério da Fazenda instituiu, no fim de 2025, uma secretaria extraordinária.

O caso Master, no entanto, evidenciou um descompasso: com a regulamentação completa prevista apenas para 2030, ativos ambientais de lastro frágil já circularam livremente, movimentando valores bilionários.

Daniel Caiche afirma que o caso evidencia uma lacuna regulatória. "Há confusão entre

## Créditos sob Suspeita

O efeito do caso Master sobre a regulação do carbono

### SISTEMA BRASILEIRO DE COMÉRCIO DE EMISSÕES (SBCE)

O Brasil avança na consolidação do seu marco regulatório de carbono com a implementação do SBCE, que prevê:

- Limites obrigatórios de emissões por setor
- Cotas de emissão negociáveis
- Integração gradual com o mercado voluntário
- Regras de MRV (monitoramento, reporte e verificação)
- Registro centralizado para evitar dupla contagem e ampliar a rastreabilidade

**Objetivo:** estruturar um mercado regulado até 2030 e fortalecer a credibilidade internacional dos créditos brasileiros.

### CRÉDITOS DE CARBONO

- Reconhecidos por padrões internacionais
- Exigem comprovação de redução ou remoção real de emissões
- Passam por sistemas de MRV
- Podem ser efetivamente negociados no mercado

estimativas biofísicas, créditos devidamente verificados e produtos financeiros baseados nesses ativos", diz, defendendo definições legais claras sobre registro, rastreabilidade, verificação independente, prevenção de dupla contagem e segurança funcional.

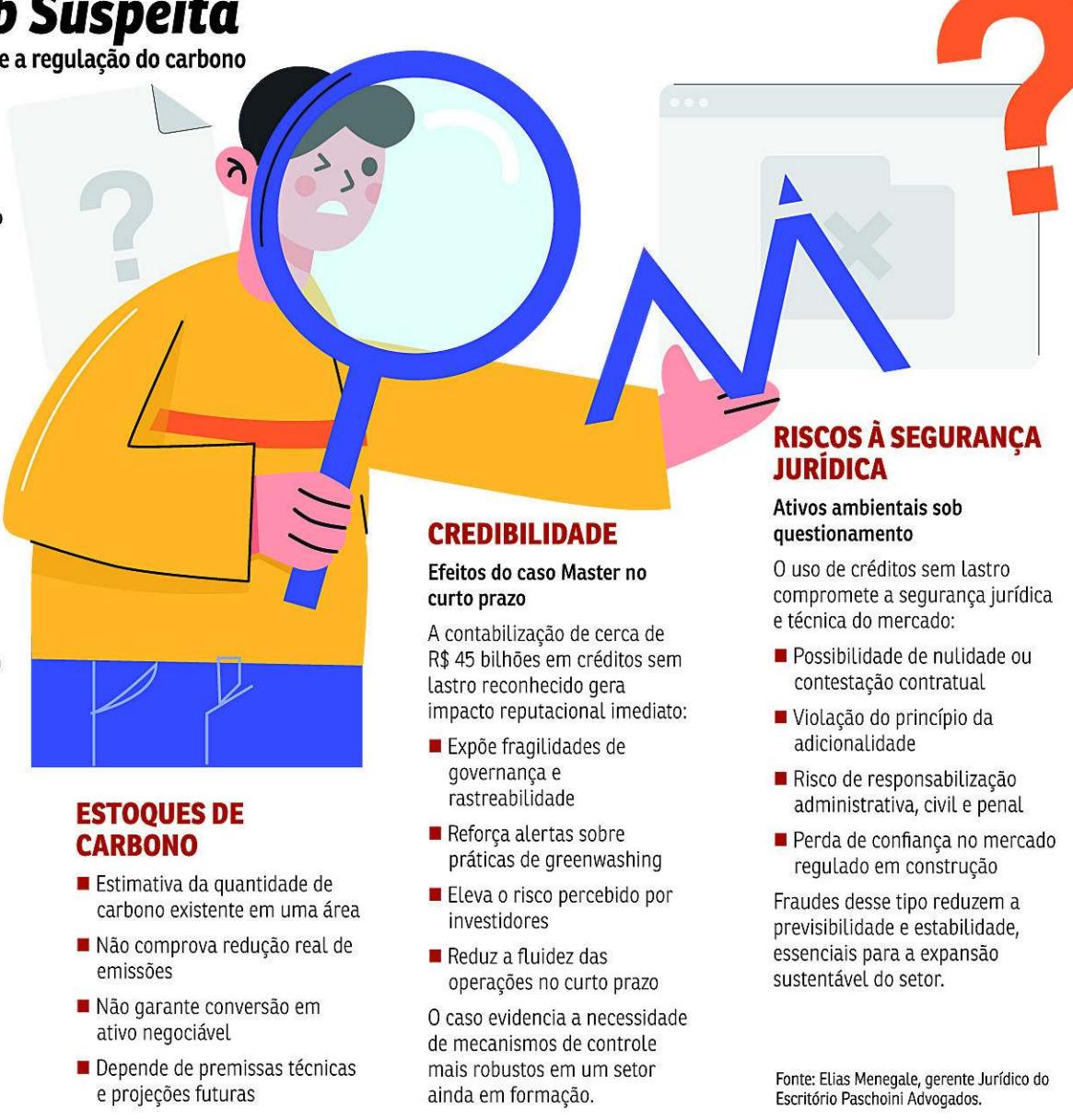
Ele avalia, ainda, que o problema não está nas metodologias de crédito, mas no uso de estimativas de carbono como ativos financeiros fora de um marco regulatório claro. Ainda assim, ele vê chance de correção de rota: "a resposta do Estado pode transformar um desgaste reputacional em ponto de inflexão, ao acelerar regras mínimas e sinalizar que o Brasil não tolera a financeirização de 'carbono de papel'".

### Investigações

Um dos principais focos da investigação é a Fazenda Floresta Amazônica, localizada em Apuí (AM), área destinada à reforma agrária e que, segundo documentos, não poderia ser explorada comercialmente por empresas privadas. Ainda assim, contratos firmados em 2022 permitem a

estimativa de cerca de 168,8 milhões de unidades de "estoque de carbono", posteriormente incorporadas aos balanços de empresas como Global Carbon e Golden Green.

A reavaliação desses ativos elevou o patrimônio declarado em mais de R\$ 45 bilhões, mesmo sem certificação reconhecida, metodologia validada ou referência de preço confiável. Auditorias e consultorias de grande porte participaram da precificação e da atualização contábil, sem registrar ressalvas sobre disputas fundiárias ou fragilidades



**"A resposta do Estado pode acelerar regras mínimas e sinalizar que o Brasil não tolera a financeirização de 'carbono de papel'"**

**Daniel Caiche**, professor de MBA da FGV

de lastro. O caso levou à abertura de um inquérito administrativo na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Para o gerente jurídico do escritório Paschoini Advogados Elias Menegale, o episódio expõe fragilidades estruturais em um setor que ainda está em construção. Segundo ele, o caso evidencia falhas de governança e de rastreabilidade, reforça alertas sobre práticas de greenwashing, eleva o risco percebido por investidores e tende a reduzir a fluidez das operações no curto prazo. "Trata-se de um choque de credibilidade que afeta diretamente a confiança no mercado", afirma.

Menegale destaca ainda que o uso de ativos ambientais sem lastro técnico reconhecido compromete a segurança jurídica das operações. "Há risco de nulidade ou contestação de contratos, violação do princípio da adicionalidade e possibilidade de responsabilização administrativa, civil e até penal", diz.

Lea Vidigal, mestre e doutora em Direito Econômico pela USP e sócia do escritório Lea Vidigal Advocacia, avalia que o uso de créditos sem lastro reconhecido compromete a segurança jurídica dos ativos ambientais em

múltiplas frentes. "Sem clareza sobre adicionalidade, permanência, integridade ambiental e verificação independente, o crédito deixa de ser um ativo ambiental juridicamente confiável", afirma.

Além disso, ela alerta para o risco de contaminação sistêmica. "Mesmo projetos bem estruturados podem sofrer efeitos reputacionais negativos, porque o mercado passa a precisar o risco regulatório e de fraude de forma agregada", diz. Outro efeito esperado é o aumento da litigiosidade. "Contratos lastreados em créditos sem reconhecimento robusto tendem a ser questionados judicialmente no futuro", completa Vidigal.

### Cronograma

A implementação do SBCE será feita de forma gradual até 2030. Entre 2025 e 2026, o governo deve concluir a regulamentação inicial, criar o órgão gestor e definir os setores que estarão sujeitos ao sistema. No período de 2026 a 2027, o foco será a operationalização dos instrumentos de monitoramento e reporte de emissões, com a preparação técnica das empresas para cumprir as novas obrigações.

Já entre 2027 e 2028, passa a

ser obrigatória a apresentação de planos de monitoramento e relatórios de emissões e remoções de gases de efeito estufa. A fase final, entre 2028 e 2030, marca o início efetivo do mercado regulado, com a entrada em vigor do Plano Nacional de Alocação, a distribuição das cotas de emissões e o funcionamento pleno do SBCE ao fim do primeiro ciclo.

Paula Taira Horiuti, sócia do escritório Gasparini, Barbosa e Freire Advogados e especialista em M&A, Societário, Imobiliário e Mercado de Carbono, faz uma distinção clara entre os mercados voluntário, que cresce atualmente, e o regulado, do SBCE.

Segundo ela, o mercado voluntário, mais visível, se apoia em certificações próprias e na demanda de empresas com padrões elevados de governança, justamente as mais preocupadas com escândalos recentes. "O mercado continuará crescendo conforme houver demanda, mas o SBCE será fundamental para criar novas demandas e mecanismos de controle estatal", afirma.

Para a advogada, o caso pode até contribuir para avanços regulatórios, mas apenas se enfrentar problemas estruturais. "O fortalecimento da regulação e da fiscalização passa por procedimentos mais céleres, autarquias menos figurativas, melhoria do controle de terras rurais e mecanismos contábeis mais adequados à evolução dos ativos financeiros", diz.

Ela destaca que o episódio é resultado de um efeito cascata de falhas públicas e privadas. "São erros que fazem parte do chamado risco Brasil — não do mercado de carbono. Diferenciar isso é essencial", conclui.

## CLIMA

El Niño pode encarecer conta de luz em 2026

» AGÊNCIA ESTADO

A possibilidade de El Niño no segundo semestre deste ano, com seu efeito no aumento das temperaturas e redução das chuvas no Norte e Nordeste do país, reforça a perspectiva de acionamento de bandeiras tarifárias mais caras ao longo do ano.

Desde o fim do ano passado especialistas de mercado apontam para a perspectiva de mais meses de acionamento de bandeira vermelha em 2026, em relação a 2025, tendo em vista que as chuvas típicas dos meses de outubro a março vieram, até o momento, menos volumosas que a média histórica.

Atualmente, está vigente a bandeira tarifária verde, sem cobrança adicional. O alívio é típico desta época do ano, quando as chuvas propiciam o encharcamento dos reservatórios. O quadro muda a partir de abril, quando se encerra o período úmido. Analistas apontam que, nesse mês, a bandeira já poderia passar à coloração amarela, com custo adicional de R\$ 1,885 a cada 100 quilowatts consumidos.

O especialista de inteligência de mercado do Grupo Bolt, Matheus Machado, aponta que o cenário ficará mais claro na segunda metade de fevereiro, com a realização das chuvas esperadas para os próximos dias e a atualização dos mapas para o próximo mês.

Ele reforça a perspectiva de maior frequência de bandeiras vermelhas em 2026 — a vermelha Patamar 1 tem custo adicional de R\$ 4,463 a cada 100 KWh consumidos, enquanto a de Patamar 2, de R\$ 7,877 a cada 100 KWh. "A dúvida é a quantidade de meses de bandeira tarifária vermelha 2 e quando vai ser a primeira que pode ser amarela", disse.

A Ampere Consultoria, por sua vez, estima que a bandeira tarifária se mantenha verde até abril, visão melhor do que a projetada anteriormente. Mas o sócio consultor da empresa, Guilherme Ramalho de Oliveira, alerta que não dá para descartar completamente a possibilidade da cobrança adicional, já que cenários mais conservadores analisados pela consultoria ainda apontam para o uso da bandeira amarela no quarto mês deste ano.

Já o diretor de Comercialização da Armor Energia, Fred Menezes, prevê bandeira amarela em maio, escalando para a bandeira vermelha a partir de junho. "E a perspectiva é voltar à amarela somente em novembro ou dezembro", disse. Na avaliação dele, a potencial configuração de um El Niño pode dificultar o retorno à bandeira verde depois dos últimos meses do ano.

O especialista de Estudos de Mercado da Envol, Vinícius David, também considera maior a chance de bandeira amarela a partir de maio, mas estima bandeira vermelha apenas em julho, com possibilidade de vermelha 2 ao longo do período seco, até setembro. A consultoria aponta perspectiva de bandeira amarela ou verde apenas nos últimos dois meses do ano.

David lembra que o El Niño não tem efeito direto previsto nas chuvas nas áreas de influência dos reservatórios das principais hidrelétricas do País. "Porém, tem efeito secundário de temperaturas mais altas, que leva a carga mais alta, o que pode pressionar os preços pra cima", disse.

Divulgação/Desafio Jota Racing



Competições de drift no Brasil investem na combinação de esporte, entretenimento e cultura pop para atrair público além dos aficionados

## AUTOMOBILISMO

# Mercado do drift conquista brasileiros

Movimentando valores bilionários no mundo, esporte ganha espaço no Brasil com competições em autódromos, peças de alta performance e customização

» FERNANDA STRICKLAND

**“**

**“Trata-se de um investimento muito elevado, mas hoje já é possível observar, com a participação de grandes multinacionais, que conseguimos rentabilizar, no mínimo, 100% desse valor”**

**Jonathan Neves, piloto e criador do Desafio Jota Racing**

além da cadeia de entretenimento e marketing ligada ao esporte. Ou seja, trata-se de uma visão mais ampla, que considera o drift como indústria cultural e econômica.

O outro indicador relevante aparece no segmento de acessórios especializados, especialmente as rodas desenvolvidas para a modalidade. Com base em dados do setor automotivo esportivo, o mercado de rodas específicas para uso no drift racing foi avaliado em cerca de US\$ 1,24 bilhão em 2024. A projeção é que esse volume chegue a cerca de US\$ 1,5 bilhão até 2035, com uma taxa média de crescimento anual (CAGR) estimada em 5,9%.

Esse tipo de relatório é construído a partir da consolidação de dados de fabricantes, equipes, campeonatos, vendas de veículos preparados, tendências de consumo e entrevistas com agentes do setor automotivo e esportivo. A pesquisa reflete principalmente a demanda por carros adaptados ou desenvolvidos especificamente para a prática do drift, além de atividades diretamente ligadas às competições.

Já um segundo estudo, elaborado pela Business Research Insights, amplia o escopo da análise e aponta números ainda mais expressivos. O relatório projeta que o mercado global relacionado a carros de drift pode alcançar US\$ 115,72 bilhões em 2026, com expectativa de crescimento para US\$ 216,39 bilhões até 2035, registrando um CAGR de 7,2% no período.

A diferença entre os estudos está na metodologia: esse último não se limita apenas aos veículos em si, mas engloba todo o ecossistema da cultura drift, incluindo componentes automotivos, peças de performance, serviços especializados, eventos, produtos licenciados, acessórios, personalização,

especializadas e no interesse crescente de marcas e patrocinadores.

Aqui no Brasil, esse fascínio encontrou terreno fértil. A cena automotiva já tinha forte ligação com personalização e encontros informais, e drift se encaixou como expressão técnica e cultural. No início, ocupou espaços improvisados, longe dos holofotes e da estrutura oficial do automobilismo.

Com o tempo, a prática amadureceu. Pilotos passaram a investir em carros específicos, com tração traseira, ângulo de esterço ampliado e motores preparados. Eventos migraram para autódromos. A informalidade deu lugar a regulamentos, juízes e critérios claros de avaliação. Hoje, o drifting brasileiro vive uma fase de consolidação.

Competições oficiais, categorias bem definidas e maior preocupação com segurança indicam que o esporte deixou a margem. Já não é apenas exibição ou manobra radical: é competição estruturada.

### Eventos culturais

Esse desempenho é impulsionado não apenas pelas competições, mas também pelo fortalecimento de uma cadeia econômica que envolve oficinas especializadas, fabricantes de peças de alto desempenho, organizadores de eventos e marcas que apostam no apelo visual e técnico do drift.

Um exemplo recente desse avanço é realização de eventos que combinam automobilismo, entretenimento e cultura pop, ampliando o alcance do esporte para além do público tradicional. O Desafio de eventos, no aumento do público, no fortalecimento de oficinas

Speedway Music Park, em Balneário Camboriú (SC), em dezembro.

Criado por Jonathan Neves, o JJ, campeão brasileiro de drift e piloto reconhecido internacionalmente, o desafio prometeu uma fusão entre performance, narrativa e emoção real. “Eu já sonho com esse evento há muitos anos e sempre pensei fazer o piloto aqui, porque sempre que acontece um grande evento automobilístico, a gente tem que ir para São Paulo ou outras grandes capitais. Então fiz questão de fazer a primeira edição em Santa Catarina, e deu certo, teremos grandes influenciadores e pilotos internacionais”, contou JJ.

Ao Correio, o piloto afirmou que investiu cerca de R\$ 5 milhões para realizar o evento em Balneário. “De fato, trata-se de um investimento muito elevado, mas hoje já é possível observar, com a participação de grandes empresas multinacionais, que conseguimos rentabilizar, no mínimo, 100% desse valor. Isso considerando apenas uma etapa do projeto, não o conjunto completo. Ou seja, ao realizar uma etapa nesse percurso, em um formato ideal, temos um retorno mínimo de 100%, sem contar as demais etapas que podem ser realizadas”, afirmou.

Segundo ele, há expectativa de fazer outras edições do Desafio em capitais diferentes. “O principal obstáculo, além do investimento, é a logística. Para operacionalizar tudo isso, há muita burocracia e o processo é complexo. No entanto, com a rede de profissionais experientes que já reunimos, conseguimos viabilizar essas operações e executar as diferentes versões do projeto. O plano é justamente esse: crescer para algo muito maior e levar o esporte, de fato, a outro nível”, completou.

Uma das capitais que mais divulgou a cultura do drift foi Brasília. Em novembro de 2025, a capital recebeu a final da temporada do Mega Drift Brasil no Parque da Cidade. O Mega Drift, que chegou na sua quarta edição, foi organizado por Gustavo Carvalho, que também é piloto aposentado. Ele destacou que a capital federal é um celeiro de talentos. “Brasília respira automobilismo. Só aqui temos mais de 30 competidores”, acrescentou.

**Brasil S/A**  
por Antonio Machado

machado@cidadebiz.com.br



## Evidências terminais

O Brasil não capenga por faltar plano, capital ou mercado. O que embaça a visão é a insistência em operar com o Estado e o sistema econômico desenhados para um mundo que já acabou. Se fizéssemos a autópsia da economia das últimas quatro décadas, constataríamos o impulso do crescimento nutrido a transferências de renda, crédito e subsídios, uma triade que se exauriu e nos afasta do progresso.

Os fatos desabonadores da ética e da moral que voltam a aparecer, das relações espúrias dos condutores das instituições ao escândalo sem fim do tamborete Master, são sintomas desse quadro de ocaso da governança do Estado, sobretudo do manuseio dos dinheiros públicos e da rede de supervisão criada para monitorar o seu uso e destino.

Quando a gestão falseia, o ambiente se torna tóxico, os meios não mais justificam os fins, o vírus do oportunismo se entraña pelo organismo social e se torna epidêmico. Tudo vira custo insanável.

O episódio recente envolvendo a plataforma chinesa de comércio online Shein é um bom teste de estresse dessa realidade. A Shein anunciou, com pompa, a intenção de transformar o Brasil em um polo regional de produção, mobilizando milhares de fornecedores locais e dezenas de milhares de empregos. Pouco tempo depois, recuou. Não por faltar demanda ou capital, mas porque as confecções nacionais não conseguiram entregar preço, prazo e qualidade, como apurou uma ampla pesquisa de campo da agência de notícias Reuters.

O chamado Custo Brasil, reunindo crédito caro, tributos abusivos, burocracia espessa e logística deficiente — sequelas de carência de governança pública e de visão de longo prazo — falou mais alto.

As tais “blusinhas” importadas da China voltaram a sê-las mas com mais imposto a pretexto de proteger a produção local. Deu errado.

E não funcionou não porque haja diferenças culturais entre fizer na China e fazer no Brasil. O problema não é cultural, empresarial ou moral. É sistêmico. Uma empresa global, acostumada a operar no limite extremo da eficiência, esbarrou num ambiente que transforma tentativas de produção local em apostas de alto risco.

### Argentina também é aqui

O travamento estrutural ajuda a explicar um dado desconfortável lembrado recentemente pelo economista Fabio Giambiagi: nos últimos 35 anos, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) per capita foi tão medíocre quanto o da Argentina, 1,3% ao ano. Avançamos em frentes importantes, como a da inflação e da vulnerabilidade externa. Mas, quando se olha o bem-estar médio da população, a sensação é de estagnação.

Aqui entra um ponto decisivo e politicamente sensível. O Brasil cresceu conforme os ciclos globais, mas o desenho do crescimento foi regressivo. O topo da pirâmide se beneficiou de juros altos, renda financeira e ativos indexados. A base mais pobre encontrou proteção em programas de transferência de renda e subsídios. Quem ficou espremida foi a classe média — essa enjeitada recorrente da política.

Ela foi e continua sendo pressionada simultaneamente pelo custo do crédito, pela inflação de serviços e uma cascata de despesas obrigatórias e, especialmente, as semiobrigatórias invisíveis.

Essa dinâmica não é apenas nossa. No artigo The Boomcession, uma fusão de expansão com recessão, o economista Matt Stoller conta como os EUA convivem hoje com crescimento estatístico e frustração social profunda. “Os modelos usados pelos formuladores de política para entender salários, crescimento e consumo são enganosos”, diz.

“Por isso a América corporativa faz uma festa com seus lucros em alta, enquanto a população está furiosa”. Tal análise se encaixa, com impressionante precisão, na realidade brasileira.

### Meses cada vez mais curtos

O dado politicamente relevante não é o PIB agregado nem a renda média. É a renda disponível real, mas não a calculada pelas contas nacionais, que desconta apenas impostos diretos e sim a que sobra depois dos gastos obrigatórios.

Tal como no orçamento público as despesas discricionárias são comprimidas pela despesa obrigatória, o consumo discricionário das famílias é esmagado pelo avanço de custos inescapáveis, embora tratados como se fossem dispensáveis.

Mesmo quando a renda sobe, a margem de manobra diminui. É o plano de saúde reajustado acima da inflação, o condomínio inflado pelo que não se pode abrir mão, as tarifas financeiras, o IOF em qualquer tipo de crédito, serviços oligopólicos que aumentam os preços à revelia do bom senso. São gastos que não podemos evitar, embora as análises oficiais os desprezem, e depois os analistas que tentam interpretar o sentimento social não sabem decifrá-lo.

Funcionam, na prática, como “imposto privado”, cobrado não pelo Estado, mas pelo poder de mercado. Stoller chama isso de economic termites — “cupins econômicos” que corroem silenciosamente a renda disponível. Eles aparecem como “consumo” e “crescimento” nos dados oficiais, mas não geram bem-estar proporcional. Nos EUA. Aqui...

O resultado é a sensação difusa de aperto permanente: a economia cresce no papel, enquanto a qualidade de vida real encolhe.

O descompasso ajuda a entender o mau humor social persistente e o cansaço com a política. O eleitor não reage a discursos sobre PIB, mas ao que sobra no mês. E os meses estão cada vez mais curtos.

### A classe média desidratada

Como o mundo está mudando de forma acelerada, o problema vem se agravando e a violência vem num crescente. Como diz o visionário inglês Azeem Azhar, estamos diante de uma atualização do “sistema operacional da civilização”. A energia, a inteligência, a biologia migraram de um regime de escassez para curvas de aprendizado, nas quais os custos caem e as capacidades se expandem em escala.

Países formados por instituições desenhadas para um mundo lento, analógico e extrativo tornam-se gargalos. Para si próprios e para quem tenta investir neles. Corremos esse risco. Não estamos sendo explorados pelo “mundo novo”. Estamos sendo ignorados por ele.

Conclusão: sem reduzir estruturalmente o custo do crédito, sem aliviar o peso efetivo dos impostos por meio de maior eficiência do gasto público, sem desburocratizar os três níveis federativos, sem orientar a gestão pública a maximizar a renda disponível das famílias e a taxa de retorno das empresas, não haverá indústria revigorada, nem crescimento sustentado, nem aumento do bem-estar.

E, agora, o ponto incômodo. Nossa modelo atual não é bem contrário a ricos, nem abandona completamente os mais pobres. Ele desidrata, silenciosamente, a classe média, e celebra números que não dizem nada sobre a vida real. Quando o crescimento vira estatística e o custo de vida vira destino, o problema não é comunicação política. Persistir nele, esperando resultados diferentes, é mais do que ingenuidade. É recusar-se a admitir que a governança política que nos trouxe até aqui já não serve para nos levar adiante — e que outra precisa ser construída. Pense nisso quando for votar...

**CUBA/** Regime comunista decreta medidas de emergência para enfrentar o embargo total de petróleo imposto por Donald Trump. Estatais, escolas e transporte reduzem atividades, e o abastecimento de combustível é restringido

# Uma ILHA à beira da ASFIXIA

**O**s cubanos começam a semana sob o impacto das medidas de emergência adotadas pelo governo para enfrentar a escassez aguda de combustíveis — e, por tabela, de energia elétrica — decorrente da pressão máxima imposta ao regime comunista pela Casa Branca. Com o fornecimento de petróleo da Venezuela bloqueado pelos EUA desde a captura do presidente Nicolás Maduro, nos primeiros dias do ano, a ilha vê seus estoques de combustíveis se esgotarem rapidamente. Diante do risco real de uma asfixia econômica fatal, a partir de amanhã serão reduzidas as jornadas de trabalho no setor estatal, a rotina de aulas em todo o sistema educacional e os serviços públicos de transporte.

O anúncio foi feito na noite de sexta-feira, em rede nacional de TV, pelo vice-presidente e ministro do Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro, Óscar Pérez-Oliva. Ele apontou a ofensiva movida por Trump como o fator que "nos obriga a aplicar um conjunto de decisões, para garantir a vitalidade do nosso país, dos serviços fundamentais, sem renunciar ao desenvolvimento". As medidas de emergência, aprovadas em reunião do Conselho de Ministros, têm por objetivo "proteger e assegurar os serviços básicos à população", sustentou o dirigente, que é neto do líder histórico da revolução comunista de 1959, Fidel Castro.

Desde o início do ano, o país convive no cotidiano com os apagões — em média, o fornecimento de energia elétrica se limita a quatro horas por dia, e algumas regiões chegam a passar longos períodos



Posto de gasolina fechado em Havana: cerco total de Washington à importação de combustíveis

às escuras. Uma das restrições imediatas é a adoção da semana laboral de quatro dias nas empresas estatais, complementada pela ampliação do teletrabalho. As escolas de ensino básico e intermediário funcionarão com horário reduzido, e as universidades recorrerão a um sistema de aulas semipresenciais. Algumas empresas e hotéis serão temporariamente fechados. As viagens de ônibus e trens entre as províncias serão restrinvidos.

Além de afetar direta e imediatamente os transportes, públicos e

privados, a escassez de combustível atinge em cheio o fornecimento de eletricidade: a matriz energética da ilha tem como base as usinas termelétricas, movidas a óleo diesel. "O combustível existente será destinado à proteção dos serviços essenciais para a população e às atividades econômicas imprescindíveis", explicou Pérez-Oliva em seu pronunciamento. O governo vai priorizar o abastecimento para "as atividades que geram divisas", uma vez que o bloqueio econômico mantido pelos EUA há seis décadas dificulta se-

veramente a importação de alimentos, matérias-primas e medicamentos essenciais.

## Mata-leão

A crise energética cubana se arrasta há muitos anos, fruto de um sistema obsoleto e quase sem opções de modernização ou mesmo manutenção, pela necessidade de adquirir equipamentos no exterior — em muitos casos, de fabricação norte-americana. Desde a intervenção militar na Venezuela, os EUA assumiram

o controle sobre as exportações de petróleo, e Donald Trump afirmou explicitamente a determinação de aplicar à ilha um mata-leão: outros países que comercializem combustíveis com Cuba estarão sujeitos a sanções comerciais.

O presidente dos EUA chegou a afirmar, pelas redes sociais, que o regime comunista "está pronto para cair", e aconselhou seus dirigentes a negociar uma transição, "antes que seja tarde". Na última quinta-feira, falando à imprensa em Havana, o presidente Miguel Díaz-Canel aceitou com a possibilidade de buscar um entendimento, mas frisou que seu governo não aceita condições impostas. "Dialogamos em posição de igualdade, de respeito à nossa soberania, à nossa independência, à nossa autodeterminação", afirmou, "sem abordar questões que entendemos como ingerência em nossos assuntos".

A resposta de Washington veio em seguida, por meio da porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, que fez eco às ameaças recorrentes do próprio Trump. "Penso que, tendo em vista o fato de que o governo cubano está nas últimas, e seu país, à beira do colapso, eles deveriam ser cautelosos em suas declarações dirigidas ao presidente dos Estados Unidos", advertiu a funcionária.

**Tendo em vista que o governo cubano está nas últimas, eles deveriam ser cautelosos em suas declarações dirigidas ao presidente dos EUA"**

**Miguel Díaz-Canel, presidente de Cuba**

## Socorro humanitário

A urgência da escassez energética na ilha ficou exposta, na semana passada, por um evento relacionado diretamente às mudanças climáticas: a província de Matanzas, próxima à capital e conhecida pela praia de Varadero — principal destino de veraneio para o turismo estrangeiro —, registrou temperatura mínima de zero grau. Pouco habituados ao frio extremo, os cubanos se vêem desprovidos de aquecimento.

Em nome de razões humanitárias que a presidente do México, Claudia Scheinbaum, anunciou a disposição de enviar remessas limitadas de petróleo da estatal Pemex. A governante negocia com os EUA para que não sejam aplicadas ao país as repressivas impostas a transações comerciais envolvendo petróleo. Trump, no entanto, chegou a anunciar que o México interromperia o fornecimento a Cuba, mantido desde 2023.

O regime de Havana busca também a ajuda de aliados mais distantes, como Rússia e China, ambos comprometidos — ao menos em palavras — com o socorro a um país parceiro do Brics. Em janeiro, o regime comunista de Pequim começou o envio de 30 mil a 60 mil toneladas de arroz e anunciou um pacote de US\$ 80 milhões em assistência técnica.

Patrícia de Melo Moreira e Filipe Amorim/AFP



Candidato socialista (E) reúne frente ampla contra o da ultradireita

**PORTUGAL**

# Esquerda favorita no tira-teima

Pouco mais de 11 milhões de eleitores em Portugal voltam hoje às urnas, em segundo turno, para escolher o sucessor do presidente Marcelo Rebelo de Sousa entre o socialista António José Seguro e o ultradireitista André Ventura, estrela de uma força política em franca ascensão. Vencedor da primeira rodada, há três semanas, com 31% dos votos, Seguro chega ao tira-teima como favorito absoluto, com a preferência de dois terços

dos entrevistados, segundo as últimas pesquisas de opinião. Ventura, que saiu da votação inicial com 23,5%, apostou na chance de confirmar sua legenda, o Chega, como a segunda força política do país — posição conquistada nas eleições legislativas de 2025.

O encerramento da campanha, na última sexta-feira, foi ofuscado pelo impacto das tempestades que castigaram Portugal e Espanha nas últimas duas semanas. O

candidato da extrema-direita defendeu o adiamento do pleito em escala nacional, mas o presidente em fim de mandato invocou a legislação para reafirmar a data, exceto para três municípios que se declararam em calamidade. A divulgação dos resultados foi mantida para a noite de hoje.

Favorecido no primeiro turno pelo voto útil do eleitorado de esquerda, o candidato socialista conta agora com o apoio das figuras

mais importantes da coalizão de direita que governa o país, chefiada pelo primeiro-ministro Luís Montenegro — que, no entanto, preferiu não se pronunciar. O rival do Chega manteve e acentuou o discurso anti-imigração, e se apresenta como o nome "de todo o campo não socialista". Embora seu lema de campanha seja "Os portugueses primeiro", Ventura evitou ataques diretos aos 500 mil brasileiros, que formam a maior comunidade de estrangeiros.

**Paulo Delgado**



contato@paulodelgado.com.br

# O ANO DO CAVALO DE FOGO

Há 4724 anos, a China comemorava — desde 1949, a data foi ajustada ao calendário gregoriano do mundo ocidental — o início do ano novo chinês. Com o festival da primavera, é a mais importante celebração nacional do país. Tradição milenar de festear a passagem dos signos do zodíaco, começa em 17 de fevereiro, como o ano da velocidade e das paixões intensas, o ano do Cavalo de Fogo. Ainda em fevereiro, comemora-se o dia do comediante, que tem como padroeiro São Lourenço, que viveu no século 3 depois de Cristo. Ao ser martirizado numa grelha, Lourenço pede aos seus algarotes que o virem, pois já estava bem assado de um lado.

O ano de 2026 começou com a Resolução Absoluta — como o governo dos Estados Unidos chamou a invasão da Venezuela para sequestrar o casal presidencial — e com o silêncio constrangedor dos principais governos do mundo democrático. Dez dias depois, tivemos o oposto, um barulho intimidador dos principais banqueiros dos bancos centrais, os Global Central Chiefs, para dizer que estão em total solidariedade ao presidente do BC norte-americano, acusado, pelo mesmo governo dos EUA, de querer gastar US\$ 2,5 bilhões para reformar a sede do FED.

A máquina do mundo não para! Antipatias e simpatias à parte, sem pretender ou poder entender os designios de Deus, é evidente constatar como muitas pessoas importantes não são o que poderiam ser. Os dois fatos revelam bem o movimento da balança de valores que equilibra o mundo da política atual. De outro lado, na Conferência anual da federação do varejo dos Estados Unidos, a National Retail Federation, palco do Big Show dos maiores executivos do comércio de massa, luxo e riqueza do varejo mundial, ocorrido mês passado em Nova York, não havia nenhum dos expositores decepcionado com a sofreguidão do consumo no mundo moderno.

O que será que nos espera,creditando ou não em horóscopo, de um mundo que não mora mais em nosso arbítrio? A base da evolução da sociedade pode ser vista como um sumário de comportamentos, hábitos e atitudes da vida dos indivíduos dentro das instituições em que forma sua biografia. São inúmeros os tratados

de sociologia que tentam compreender adequadamente os movimentos, papéis, desafios e destino das pessoas em sua vida familiar ou profissional. Viver é desempenhar papéis estruturados dentro da sociedade observando sua relação com as instituições. Ter uma biografia é compreender como melhor se forma sua personalidade, responsabilidade e consciência pessoal e social. Nos tempos presentes o que temos visto no Brasil e no mundo é que a maioria das pessoas adquire suas características sem muito senso crítico, como se tivessem uma mente implantada.

A moldura institucional e a estrutura social de nosso tempo, sua forma de funcionar, seus vocabulários cifrados, a massificação das palavras, leis, manias, está produzindo um robô-alegre, que é convencido, externamente a ele, a aceitar ou rejeitar sua autoimagem.

São tantas as influências externas que poucas pessoas perdem

tempo em formular alguma opinião própria adequada a sua verdadeira opinião. Felizmente, aumenta a reflexão de que o indivíduo precisa começar a transcender, conscientemente, o papel previamente preparado pela estrutura e a ordem de seu meio, para poder melhor desempenhar sua função.

Com juros tão altos claro que é mesmo difícil ter algum capital de giro para conceder a paciência algum tempo para se dedicar a algo que não seja moda. Tempo sem humor, dilacerado pela imitação e a intimidação.

É um tempo aparente da variedade de estilos, antes mais parece de moldes fixos, modelos de comportamento, impedindo que a beleza da variedade humana se afirme espontaneamente. São máquinas de desejos, leis e ordens sendo criadas para criarem tipos e situações que fazem a glória dos fiscais de lei para tudo — e também dos que burlam a lei. A variedade é

contradicitoriamente uma massa homogênea.

São ondas do contexto de um tempo, impulsadas por propaganda, meios químicos, desejo de adaptar-se ao que se vê, lê ou ouve. Onda que serve a todas as categorias interessadas em aumentar a frequência das atitudes esperadas e encaixá-las numa gaiola de condutas. Por trás de tudo cresce a força do abuso burocrático dos que têm poder e influência para impor, em seus ambientes específicos, uma mesma visão das coisas.

O elo fraco do mundo atual não só é as ordens institucionais impostas, mas a desagregação da estrutura social e sua desconcertante aceitação das ideias dominantes por não compreender claramente que só tem ideias dominadas. Tendências que desagarram de valores o destino político, espiritual, econômico e cultural global.

**PAULO DELGADO**, sociólogo.

## VISÃO DO CORREIO

# Pacto contra o feminicídio

**N**a última semana, em duas ocasiões, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, fez um apelo público em favor de uma mobilização nacional: o combate ao feminicídio. Durante a abertura do ano Judiciário, após cumprimentar o Supremo Tribunal Federal pelo papel crucial na defesa da democracia entre 2022 e 2023, o chefe do Executivo convocou os Poderes para outra batalha. "Assim como aconteceu no dia 8 de janeiro, Executivo, Legislativo e Judiciário se unem novamente por uma causa da mais extrema gravidade. Dados oficiais mostram que, em média, quatro mulheres são assassinadas por dia no Brasil", alertou Lula.

Na quarta-feira, desta vez em solenidade no Palácio do Planalto, Lula oficializou a iniciativa que entende ser fundamental para o país: o Pacto Brasil contra o Feminicídio. Presentes na cerimônia, os chefes dos demais Poderes da República firmaram o compromisso de enviar esforços para uma ação coordenada contra a violência doméstica.

O ponto de partida para essa iniciativa é a constatação de que a violência de gênero é um problema estrutural no Brasil. A urgência do tema pode ser verificada por números. No ano passado, a Justiça brasileira julgou, em média, 42 casos de feminicídio por dia, totalizando 15.453 julgamentos, um aumento de 17% em relação ao ano anterior. No mesmo período, o Judiciário concedeu 621.202 medidas protetivas, o equivalente a 70 por hora. O serviço Ligue 180, Central de Atendimento à Mulher, coordenado pelo Ministério das Mulheres, registrou, em média, 425 denúncias por dia em 2025. Trata-se de um retrato assustador, considerando que em 2024 houve endurecimento da legislação para autores de feminicídio,

com penas de até 40 anos de reclusão e punição maior ao agressor que desculpar medias protetivas.

Pensado como política pública de caráter permanente, o pacto estabelece como objetivos prioritários acelerar o cumprimento de medidas protetivas de urgência; fortalecer as redes de enfrentamento contra a violência de gênero em todo o território nacional; informar a sociedade sobre os direitos de meninas e mulheres; enfrentar o machismo estrutural.

Mais do que selar uma aliança institucional contra a violência cotidiana dos lares brasileiros, o Pacto Brasil contra o Feminicídio tem uma ambição: promover o engajamento dos homens. Não há como estabelecer um convívio civilizado entre homens e mulheres sem o reforço deles na luta contra a barbárie de gênero. Nesse sentido, a mensagem da primeira-dama, Janja da Silva, resume a motivação que está por trás dessa causa. "Queremos ser respeitadas, queremos ser amadas, queremos ser livres, queremos nos manter vivas e queremos vocês, homens, nessa luta ao nosso lado. Todos por todas", disse na assinatura do Pacto Brasil contra o Feminicídio.

Assim como a criminalidade e a desigualdade social, a violência de gênero é um fenômeno complexo, que demanda múltiplas ações em diferentes níveis. No ano em que a Lei Maria da Penha completa duas décadas de vigência, o Pacto Brasil contra o Feminicídio se propõe a trazer dois avanços relevantes: respostas mais eficientes do poder público e a entrada dos homens nessa batalha. Contra um inimigo covarde e silencioso, que muitas vezes perpetra seus crimes na intimidação familiar e se beneficia do machismo estrutural no país, é absolutamente necessária a participação de todos.

**ANA DUBEUX**  
anadubeux.correio@gmail.com

## A dor que nos acompanha

Ao saber da morte do adolescente Rodrigo Castanheira após 16 dias em estado gravíssimo na UTI de um hospital em Águas Claras, revivi uma dor que nunca morre. Há mais de três décadas, acompanhei com revolta e incredulidade o assassinato de Marco Antônio Velasco, espancado por uma gangue numa quadra do Plano Piloto de Brasília. Filho de minha grande amiga Valéria, hoje também repousando na companhia de Deus, Marquinho não teve chance de defesa.

Acompanhei durante muitos e muitos anos a vida de uma família transformada não apenas pelo luto, mas pela revolta de perder um filho, um irmão, um amor, pela batalha que se sucedeu em busca de justiça, pela vida de saudade e dor que se seguiu à sua morte. Enquanto a família e amigos faziam vigília na porta do hospital, eu também pedia a Deus, com todas as minhas forças, por um milagre para Rodrigo. E hoje peço amparo para quem viverá de ausência e de esperança por punição justa, ainda que isso não seja suficiente. Nada será.

O que o ato criminoso de 33 anos atrás difere deste agora, quando o lutador e empresário Pedro Turra esmurrou e matou Rodrigo na saída de uma festa em Vicente Pires? Marquinho apanhou de uma gangue, um bando de adolescentes. Rodrigo

apanhou de um, enquanto outros testemunhavam, filmavam e nada faziam.

Na real, tudo mudou em 30 anos, mas, paradoxalmente, nada mudou. Marquinho morreu com múltiplas fraturas; Rodrigo, com traumatismo craniano. Entre essas duas mortes, tivemos muitas outras em Brasília. O mundo continua parindo e educando para a violência, para a desumanidade, para o desprezo pela vida humana. Com um agravante: a bestialidade de filmar um ato bárbaro transforma meninos idiotas e sem qualquer postura crítica em cúmplices de assassinatos. Ao menos, produzem provas que podem esclarecer os fatos e refutar versões de que foi uma briga, algo assim corriqueiro, que terminou mal. Não foi isso. Foi muito pior.

Seria simplista culpar pai e mãe, embora não dê para eximir-los de responsabilidade de sua criação. Nenhuma família age conscientemente para lançar assassinos ao mundo. Mas a falta de limites, a cultura de violência, o egoísmo, o apreço pelo material em detrimento do espírito e a falta de valorização da vida estão matando jovens e condenando suas famílias a uma vida de intenso sofrimento. Cada um de nós deve agir e refletir sobre as necessidades de uma vida coletiva e compartilhada, pautada por valores e pelo amor ao próximo. Vamos fazer nossa parte.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

**"Morrem"**  
**Rodrigo**  
**Castanheira**

Quando um jovem de 16 anos morre de forma precoce, morre com ele metade do coração de seus pais e de sua família. Morre uma futura esposa, que ele nunca conhecerá. Morre seus filhos, que nunca vão nascer. Morre dentro de nós, a cada dia, a esperança de um mundo melhor, onde a vida vale mais que uma desavença, seja de que natureza for! Vá em paz, Rodrigo! Que haja algo melhor para você em algum lugar. Nós que aqui ficamos vamos continuar lutando, da forma como pudermos, por um mundo melhor e mais justo!

» **Vasco Vasconcelos**  
Brasília

**Futebol**

Em 2025, o Palmeiras gastou mais de 700 milhões em reforços. Na final da Libertadores, não deu um único chute a gol! E agora o elenco passa por nova reformulação. A diretoria do clube e o seu muito bem pago técnico simplesmente torram o dinheiro do Verdão porque não sabem o que estão fazendo!

» **Gabriel Vidal**  
Park Way

**Racismo**

Os Estados Unidos são vistos como a maior economia do mundo, a maior democracia, mas também podem ser entendidos como o país mais racista do planeta. O racismo dos atuais ocupantes da Casa Branca é inominável. Trump aprovou a exibição de um vídeo em que o ex-presidente Barak Obama e sua mulher, Michelle Obama, aparecem dançando e tendo corpos de macacos. O mundo assistiu ao vídeo. Os Obama não reagiram à infâmia, pois como bem-e-ducados não iriam submergir no lixo.

» **Paula Vicente**  
Lago Sul

**Luto**

Com profunda tristeza, tomei conhecimento ontem, 7 de fevereiro, do passamento prematuro do meu grande amigo, radialista, publicitário e ciclista Juarez Vieira, vítima de um acidente de trânsito em Taguatinga-DF. Conheci Juarez quando ele ancorava o

» **Amélia Silveira**  
Asa Norte

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Aos "Pedros Turras" da vida: quem planta vento colhe tempestades.

**Milton Córdova Junior** — Vicente Pires

Meus sinceros pêsames à família do adolescente Rodrigo Castanheira. Não queremos vingança, queremos apenas justiça.

**Abrahão F. do Nascimento** — Águas Claras

Nada, absolutamente nada, aplacará a dor dos pais do adolescente Rodrigo Castanheira, 16 anos, que não resistiu ao espancamento desmedido e covarde praticado pelo ex-piloto de Fórmula Delta, Pedro Arthur Turra Basso, 19 anos.

**Herondina Soares** — Asa Norte

Rodrigo Castanheira, não é mais que um até logo, não é mais que um breve adeus.... Siga em paz, aceite sua passagem para a nova morada. Deus te receberá de braços abertos

**Silva Iris** — São Paulo (SP)

Sociedade hipócrita. Mais uma morte de adolescente na flor da idade. A educação vem do berço. Duas famílias enlutadas. Uma por um homicídio banal, e a outra vai conviver com o assassino na prisão. Que Deus ampare as duas famílias.

**Valdir Pereira Nunes** — Ceilândia

Trump apaga a publicação racista que ofendeu o casal Obama. Entretanto, o que não apaga é a sua disposição em difundir conteúdo preconceituoso e desumanizador, que só recua quando a repercussão é negativa.

**Pacelli M. Zahler** — Sudoeste

Trump afirmou que não pedirá desculpas a Barack Obama e a Michelle Obama, após autorizar o vídeo em que o casal aparece como macacos. Pela primeira vez, Trump foi honesto ao reafirmar o pernóstico racismo.

**José Paulo Silva** — Cruzeiro Velho

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara"*

Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

## VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

## ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

[promocional]

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio do Brasil: (61) 3342-1000 ou (61) 98158-0045 WhatsApp, para mais

informações sobre preços e condições de assinatura, assim como outras modalidades

e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores

diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob

consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

**SA-CORREIO BRAZILIENSE**— Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rua Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

**ANJ**

Endereço na internet: <http://www.correioweb.com.br>

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press.

Tel: (61) 3214-1131

**DIÁRIOS ASSOCIADOS**

D.A. Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 18h.

E-mail: [dapress@dab.com.br](mailto:dapress@dab.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

Atendimento para venda de conteúdo:

e-mail, telefone ou pessoalmente; de segunda a sexta, das 9h às 22h;

sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1586.

E-mail: [dapress@dab.com.br](mailto:dapress@dab.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

# Exportar futuro, importar dependência — reflexões sobre o caso brasileiro

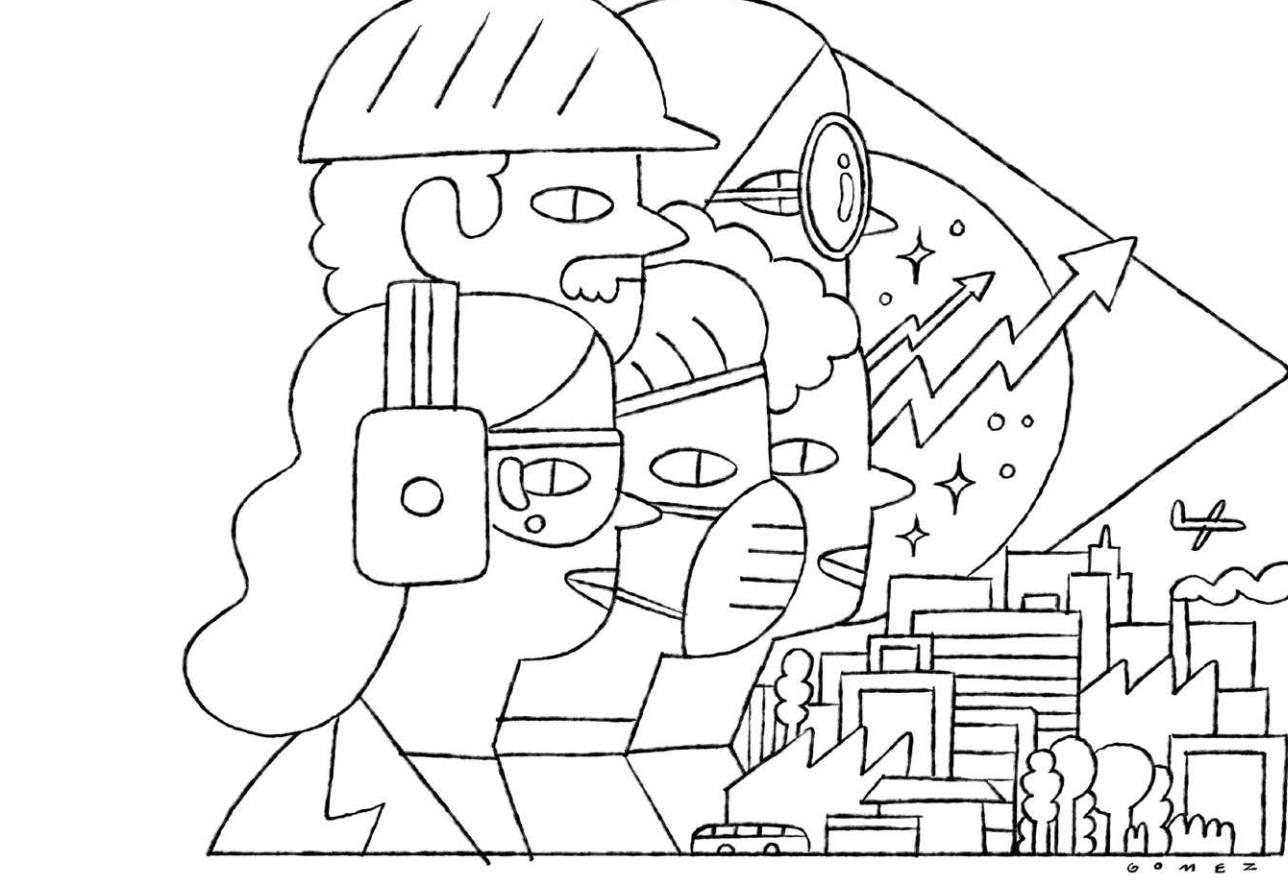
» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES  
Pesquisador e ex-presidente da Embrapa



**O** Brasil convive com um paradoxo amplamente reconhecido, mas ainda insuficientemente enfrentado. Somos um dos países mais ricos do mundo em recursos naturais estratégicos, como minerais, biomassa, água e energia, mas avançamos de forma limitada na agregação de valor, na industrialização avançada e na busca de autonomia tecnológica. Exportamos matérias-primas em grande escala e importamos tecnologia de alto valor agregado. O aspecto mais preocupante não é a existência desse quadro, mas a tendência de tratá-lo como algo quase inevitável, e não como resultado de escolhas.

Dados recentes deixam esse padrão explícito. Em 2024, o Brasil exportou US\$ 337 bilhões em mercadorias, com um superávit comercial de US\$ 74,6 bilhões. No entanto, a pauta segue marcada por fortes assimetrias tecnológicas: no comércio com a União Europeia, por exemplo, exportamos US\$ 48,3 bilhões e importamos US\$ 47,3 bilhões no mesmo ano. Valores semelhantes, mas com naturezas distintas — do lado brasileiro, predominam petróleo, café, minérios, alimentos e celulose; do lado europeu, máquinas, equipamentos, fármacos, veículos e químicos de alto valor agregado.

O caso do quartzo, do silício e dos semicondutores é emblemático. O Brasil detém algumas das maiores e mais puras reservas de quartzo do mundo, mas permanece marginal nas etapas de maior valor da cadeia. Segundo dados recentes, o país exporta quartzo bruto por valores da ordem de



## 6 x 1: o que as pesquisas não informam

» JOSÉ PASTORE  
Professor aposentado da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo



» ANDRÉ PORTELA  
Professor da Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo

» EDUARDO PASTORE  
Advogado trabalhista e mestre em direito das relações sociais pela PUC/SP

**Q**uando indagados de forma anônima, 70% dos deputados federais revelam uma justa preocupação com a redução de jornada de trabalho com o mesmo salário, por PEC ou lei ordinária, conforme Pesquisa Quaest. De fato, impor uma jornada de apenas 36 horas e quatro dias de trabalho na semana para todas as atividades tem impactos adversos para a economia e para os próprios trabalhadores. A farmácia, o supermercado, o shopping center e outros estabelecimentos precisarão de turmas extras para atender os consumidores, o que aumentará as suas despesas com pessoal em, no mínimo, 22%. O mesmo ocorrerá com os órgãos públicos que operam como servidores celetistas.

Por mais meritórios que sejam os motivos dessa redução, o aumento de despesas levará muitas empresas a buscar ajustes que incluem (1) repasses para os preços dos bens e serviços (inflação);

dezenas de dólares por tonelada e importa silício de grau eletrônico e semicondutores por milhares de dólares por quilo. Exporta matéria-prima estratégica e importa inteligência incorporada em chips, sensores e dispositivos eletrônicos.

Padrões semelhantes podem ser observados em outros setores. O Brasil continua entre os maiores exportadores de minério de ferro do mundo, mas permanece dependente de importações de máquinas industriais e equipamentos de alta precisão fabricados externamente. A indústria de transformação como um todo bateu recorde de US\$ 181,9 bilhões exportados em 2024, mas isso foi impulsionado majoritariamente por produtos de baixa e média intensidade tecnológica.

No agronegócio, o Brasil consolidou-se como uma potência global na produção e exportação de commodities agrícolas, apoiado por ganhos expressivos de produtividade, ciência tropical de excelência e inovação no campo. Trata-se de um setor dinâmico, tecnologicamente sofisticado e fundamental para a economia nacional. Ainda assim, a agregação de valor industrial associada à transformação dessa biomassa — em alimentos processados, bioquímicos, combustíveis avançados, materiais e serviços tecnológicos — permanece aquém do seu potencial.

O café expõe de forma inequívoca essa realidade: o Brasil lidera as exportações, com cerca de 40 milhões de sacas em 2025, mas os maiores benefícios econômicos são capturados por países que não produzem café. Nos Estados Unidos, cada dólar importado gera cerca de US\$ 43, sustentando uma indústria que movimentou US\$ 343 bilhões e manteve 2,2 milhões de empregos em 2022. Há muito sabemos que a renda, o emprego qualificado e o poder econômico do café se concentram nos elos de torrefação, marcas, inovação e serviços — fora dos países produtores.

Esses fatos alimentam, com frequência, uma narrativa segundo a qual o foco em commodities, na mineração ou no agronegócio competiria e até inibiria o avanço da indústria e da tecnologia. Essa interpretação tende a simplificar um problema de natureza estrutural. Recursos naturais e setores primários não são, em si, incompatíveis com a sofisticação produtiva. Em diversos países ricos em recursos naturais, esses setores funcionam como plataformas para o desenvolvimento industrial, tecnológico e inovador.

O desafio brasileiro parece residir menos na sua base produtiva e mais na dificuldade histórica de articular, de forma consistente e duradoura, políticas que conectem recursos naturais, ciência, tecnologia, indústria e mercado. Estratégias industriais descontínuas, ambientes institucionais instáveis e horizontes de curto prazo dificultam a consolidação de cadeias de valor mais complexas.

Avançar nesse debate exige cuidado e maturidade. Não se trata de apontar culpados, nem de opor setores que desempenham papéis relevantes na economia nacional. Trata-se de reconhecer que a abundância de recursos naturais oferece uma oportunidade singular — mas não automática — de construir um projeto de desenvolvimento baseado em maior agregação de valor, diversificação produtiva e autonomia tecnológica.

Em vez de contrapôr commodities e indústria, o desafio está em pensar como transformar vantagens naturais em vetores de inovação, industrialização e sustentabilidade. O Brasil não precisa escolher entre ser celeiro, minerador ou potência industrial. Precisa decidir se continuará aceitando escolhas fáceis de curto prazo ou se assumirá o risco — e a responsabilidade — de pensar grande.

## Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.dj@abr.com.br



## Nossas crianças

Há tragédias que não se anunciam com explosões, silêncios ou nuvens de fumaça. Elas acontecem em silêncio, à margem das manchetes, enquanto a rotina segue como se nada estivesse errado. O desaparecimento de crianças e adolescentes é uma dessas tragédias. Um flagelo contínuo, persistente e cruel que o mundo e o Brasil, em particular, insistem em assistir com inquietante passividade. Não se trata de casos isolados, de episódios fortuitos ou de estatísticas frias. Trata-se de um fenômeno estrutural, crescente e devastador.

No Brasil, segundo dados oficiais, cerca de 66 crianças e adolescentes desaparecem todos os dias. Em 2025, aproximadamente 24 mil menores simplesmente sumiram. Evaporaram da convivência familiar, da escola, da vizinhança. No mundo, as estimativas são ainda mais alarmantes: entre 1,5 milhão e 8 milhões de crianças desaparecem anualmente, vítimas de redes criminosas que operam sem fronteiras, sem escrúpulos e, muitas vezes, sem resistência efetiva do Estado. O mais perturbador é que esses números não diminuem, pelo contrário, crescem ano após ano, revelando a incapacidade ou a falta de prioridade das autoridades em enfrentar o problema com a seriedade que ele exige.

No território nacional, estados como Rio Grande do Sul, Roraima e Amapá figuram entre os líderes em registros de desaparecimentos. Regiões com características distintas, mas unidas por um mesmo denominador: vulnerabilidades institucionais, falhas de fiscalização e fronteiras porosas, físicas ou sociais. Para os órgãos oficiais, a principal motivação desses desaparecimentos está ligada à exploração sexual e ao tráfico humano, crimes que figuram entre os mais lucrativos do planeta, atrás apenas do tráfico de drogas e de armas. Ainda assim, a resposta estatal permanece tímida, fragmentada e, muitas vezes, tardia.

No Brasil, as investigações policiais relacionadas a desaparecimentos de menores são, em regra, insuficientes e precárias. Falta integração entre as forças de segurança, bancos de dados unificados e atualizados e recursos humanos e tecnológicos, mas sobra burocacia. Em muitos casos, as primeiras horas que são cruciais para a localização de uma criança acabam sendo desperdiçadas em protocolos ultrapassados, exigências formais e uma lógica perversa que trata o desaparecimento como "fuga" ou "conflito familiar", minimizando o risco real. Essa postura não é apenas equivocada. É perigosa.

Em qualquer país que se pretenda, minimamente, comprometido com seu futuro, o desaparecimento de uma única criança deveria ser tratado como emergência nacional. Não é aceitável que o sumiço de um menor seja relativizado, diluído em estatísticas ou tratado como mais um número em relatórios anuais. Cada criança desaparecida representa uma vida interrompida, uma família destruída e uma ferida aberta na sociedade. É preciso dizer com todas as letras: o desaparecimento sistemático de crianças e adolescentes é uma ameaça à segurança nacional. Segurança nacional não se limita à defesa de fronteiras, à proteção de infraestruturas críticas ou ao enfrentamento de ameaças externas. Ela inclui, de forma inequívoca, a proteção da população mais vulnerável e a preservação do capital humano do país.

Um Estado que não consegue proteger suas crianças falha em sua missão mais básica. Em condições normais, fatos dessa magnitude deveriam provocar reações imediatas e coordenadas. O desaparecimento de uma criança deveria ser suficiente para mobilizar forças federais, estaduais e municipais, acionar alertas nacionais, interromper fluxos suspeitos, reforçar fronteiras e desencadear buscas incessantes, de norte a sul. Deveria haver protocolos automáticos, respostas padronizadas e uma cultura institucional que partisse do princípio de que cada minuto conta. Mas o que se vê é o oposto: famílias peregrinando por delegacias, dados desencontrados, investigações que esfriam com o tempo e um silêncio que se instala à medida que a comoção inicial desaparece. O país segue funcionando, o noticiário muda de assunto e a criança continua desaparecida. Essa normalização da barbárie é inaceitável. A exploração sexual infantil e o tráfico humano não prosperam no vazio. Eles se alimentam da pobreza, da desigualdade, da omissão do poder público e da indiferença coletiva. São crimes que exigem logística, rotas, compradores e proteção. Nada disso acontece sem falhas graves de fiscalização e sem a complacência ativa ou passiva de estruturas institucionais.

Tratar esse problema apenas como uma questão policial é reduzir sua complexidade e, ao mesmo tempo, aliviar a responsabilidade do Estado como um todo. Estamos diante de um desafio que exige políticas públicas integradas, investimento contínuo, cooperação internacional e, sobretudo, vontade política. É preciso ir além de campanhas pontuais e discursos protocolares. O desaparecimento de crianças e adolescentes não pode continuar sendo uma estatística tolerável. Ele precisa ser reconhecido, enfrentado e combatido como aquilo que de fato é: uma emergência nacional, um atentado contra o futuro e uma prova decisiva do compromisso do Estado com sua própria sobrevivência moral. Silenciar diante disso é, em última instância, tornar-se cúmplice.

### » A frase que foi pronunciada

"Cada número representa uma família destruída e uma criança em risco. O Estado precisa agir com rapidez e responsabilidade".

Senadora Damares

### » História de Brasília

Mas há uma coisa que intriga na carta. Por que o dr. Amador procurou o dr. Paulo Nogueira para não aceitar a direção do Hospital, se não diz, também, se foi convidado? (Publicada em 15/5/1962)

# Cuidado com a comida como “AUTOPRESENTE”

Estudo revela como a opção de se mimar com um delivery de refeição é a maneira preferida de autogratificação das pessoas, tanto após um dia bom quanto depois de uma jornada difícil. Cientistas alertam para riscos do “comer emocional”

» ISABELLA ALMEIDA

**P**esquisadores da Universidade Anglia Ruskin, na Inglaterra, estudaram as formas populares de se presentear e descobriram que pedir comida é uma das maneiras preferidas de quem gosta de se mimar. Segundo estudo, publicado recentemente na revista *Frontiers in Psychology*, esse tipo de agrado é comum independentemente de a pessoa ter tido um dia bom ou ruim no trabalho.

Pedir comida para viagem foi a única forma de autogratificação que satisfez tanto a motivação de se recompensar após um bom dia de trabalho quanto a de se consolar após uma jornada ruim. Como esse tipo de refeição costuma ser menos saudável do que as preparadas em casa, as cientistas afirmam que a descoberta tem implicações para a saúde pública, já que a autogratificação emocional pode influenciar os hábitos alimentares.

Conforme as autoras do estudo, Suzanna Forwood e Annelie Harvey, ambas cientistas da Anglia Ruskin, a pesquisa é a primeira a comparar a probabilidade de as pessoas escolherem uma variedade de opções tanto como recompensa quanto para consolo. O trabalho envolveu 280 participantes do Reino Unido, que foram aleatoriamente designados, a imaginar um dia de trabalho bom, ruim ou normal. Em seguida, foi solicitado que relatassem como aceitariam se mimar, considerando cinco opções diferentes de autopresentes: uma bebida alcoólica; comida para viagem; uma barra de chocolate; um banho de espuma; e uma maratona de compras on-line.

Os resultados revelaram que os participantes que imaginavam um dia ruim no trabalho e, portanto, queriam encontrar alguma forma de se consolar, eram significativamente mais propensos a presentear a si com comida, bebida alcoólica, banho de espuma ou barra de chocolate. Isso quando comparados aos voluntários que imaginavam um dia de trabalho normal.

## A rotina não basta

A pesquisa também sugere que as pessoas, de forma geral, não consideram prazerosa uma maratona de compras on-line. Os participantes do grupo controle, que imaginaram um dia normal de trabalho, tiveram a mesma probabilidade de adquirir coisas na internet que aqueles que tiveram uma jornada laboral boa ou ruim. Segundo a pesquisa, um presente para si é definido como uma ação especial para prazer intencional, e pode ser que as compras na internet sejam algo tão cotidiano atualmente que as pessoas as consideram rotina.

Ao analisar os resultados, os pesquisadores controlaram fatores como a autoestima dos participantes e variáveis como idade e sexo, visto que pesquisas anteriores demonstraram que pessoas mais jovens e mulheres são mais propensas a se agradarem. Respostas de pessoas que afirmaram não se autopresentar também foram desconsideradas.

Suzanna Forwood, coautora principal do estudo e diretora do Centro de Pesquisa para uma Vida Melhor da Universidade Anglia Ruskin, afirmou que, “sabemos que somos motivados a nos presentear, seja para nos recompensar por sucessos ou como terapia para nos consolar após contratempos. Compreender esses

comportamentos é importante, principalmente do ponto de vista da saúde pública, já que cuidar da nossa saúde mental diariamente é uma parte valiosa de viver bem.”

Segundo ela, o ato de se presentear pode incluir uma ampla gama de atividades, desde consumir alimentos e bebidas até se envolver em experiências sensoriais como tomar banho, ler ou ouvir música, ou praticar exercícios e esportes. “Embora todas essas atividades possam satisfazer nossas necessidades emocionais, elas têm efeitos variados em nossa saúde e bem-estar físico.”

## Estratégia de regulação

De acordo com a psiquiatra do Hospital Santa Lúcia e membro da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) Renata Verna, presentear-se com comida é uma estratégia de regulação emocional bastante comum, sobretudo após períodos de estresse intenso. “Em dias difíceis, a pessoa busca reduzir emoções negativas — cansaço, frustração, ansiedade — por meio de algo que gera prazer imediato. Alimentos palatáveis, especialmente ricos em açúcar e gordura, ativam o sistema dopamínérigo de recompensa, produzindo alívio emocional temporário. Assim, a refeição funciona como um regulador emocional rápido e acessível, embora nem sempre consciente.”

Para as cientistas britânicas, embora o trabalho tenha analisado apenas cinco comportamentos específicos, na realidade todos terão uma preferência pessoal, e é possível optar por algo que seja bom tanto para a saúde física quanto para a saúde mental. “Algumas opções em nosso estudo oferecem benefícios claros para o autocuidado, mas outras acarretam riscos à saúde. O consumo de comidas para viagem, barras de chocolate e bebidas alcoólicas aumenta nossa ingestão de calorias, açúcar, sal e álcool, todos os fatores que contribuem para problemas de saúde.”

“A popularidade da comida para viagem pode refletir um benefício duplo. Ela agrega o prazer de uma refeição desejada com a eliminação da tarefa diária de preparar e cozinhar o jantar. Para muitos, essa combinação pode ser particularmente atraente após um dia de trabalho bem-sucedido ou difícil”, completaram as pesquisadoras.

## Cuidado com o excesso

A especialista em marketing Carol Rodrigues, 37 anos, afirma que, ao notar a dimensão anormal da importância que a comida tomou em sua vida, procurou ajuda médica. “Quando percebi que, se estava triste ou se estava feliz, eu comia, pensei: ‘Preciso procurar alguém para me orientar’. Então, comecei um tratamento com uma endocrinóloga e uma nutricionista, e elas identificaram que eu tinha um comer emocional, uma compulsão alimentar.”

Carol relata, ainda, que precisou incluir a psicóloga no tratamento. “Comecei o uso das canetas emagrecedoras e, ainda assim, eu tinha um problema. Não sentia fome, mas continuava ingerindo alimentos, às vezes passava mal por conta do excesso. Um alerta importante é que o comer emocional vai além de medicação, de dieta e do tratamento endocrinológico. Você precisa perceber isso e procurar ajuda psicológica, porque, senão, vai sempre descontar no alimento.”

Freepik



Normalmente, as comidas de delivery contêm altas quantidades de gordura, sódio e açúcar

## Duas perguntas para

**Cristiane Moulin**, endocrinologista da clínica Metasense, em Brasília

Arquivo cedido



lidar com emoções, pode favorecer o comer automático e emocional e, em alguns casos, comportamentos alimentares compulsivos.

**Quais outras formas de se presentear após um dia longo podem funcionar? De que maneiras elas ativam o sistema de recompensa? Usar essa estratégia com muita frequência pode causar problemas?**

Outras formas de autopresente incluem atividades prazerosas e restauradoras, como um banho relaxante, ouvir música, praticar atividade física leve, caminhar ao ar livre, conversar com alguém querido, meditar ou dedicar tempo a um passatempo. Essas estratégias também ativam o sistema de recompensa por meio da liberação de dopamina, serotonina e endorfinas, além de reduzirem níveis de estresse. O ponto de atenção não é o “se presentear”, mas a rigidez da estratégia. Quando apenas uma única forma de recompensa é usada repetidamente, especialmente comida, há maior risco de automatização, perda de controle e impactos negativos na saúde física e emocional.

## Palavra de especialista

### Transmissão de afeto

*“A ideia de que o alimento não tem apenas função nutritiva, mas também proporciona prazer, é fundamental para compreender que ele regula as emoções e transmite afetos. Portanto, entendemos que comer tem representações, entre as quais a de recompensa. Isso não é construído apenas pela química do cérebro, mas pela cultura em que vivemos. Por exemplo, criamos hábitos de beber e ingerir certos alimentos para celebrar bons momentos. Vivemos fenômenos como o burnout, e percebemos*

*que uma parcela maior da sociedade busca cada vez mais a dopamina pela compulsão alimentar, ou seja, a busca pelo prazer imediato. Nesse aspecto, a preferência se dá por alimentos ricos em açúcar e gordura. O resultado é evidente: a obesidade tornou-se uma epidemia mundial, e métodos como a cirurgia bariátrica e as canetas emagrecedoras estão se tornando extremamente populares.”*

**VLADIMIR MELO**, psicólogo e doutor em psicologia

Arquivo cedido



## LUTO

# A morte de um jovem cheio de sonhos

Rodrigo Castanheira, de 16 anos, teve morte cerebral depois de ficar 16 dias em coma. Ele sofreu traumatismo craniano durante agressões praticadas pelo ex-piloto Pedro Turra, preso na Papuda desde 30 de janeiro. Velório será hoje, na Igreja Batista Capital

» MARIANA REGINATO  
» LETÍCIA MOHAMAD  
» CARLOS SILVA

**A**pós 16 dias lutando pela vida, Rodrigo Castanheira, o menino que sonhava ser bombeiro, teve a morte cerebral decretada pela equipe médica do Hospital Brasília Águas Claras, na manhã de ontem. O adolescente sofreu traumatismo craniano de ser brutalmente agredido pelo ex-piloto Pedro Turra, 19 anos, em 23 de janeiro, na saída de uma festa em Vicente Pires.

Em nota, o hospital informou que, "apesar de todos os esforços da equipe médica, o quadro (de Rodrigo) evoluiu para a perda completa e irreversível das funções cerebrais, segundo todos os protocolos estabelecidos pelo Conselho Federal de Medicina". Rodrigo será velado, hoje, na Igreja Batista Capital, a partir das 14h. Até o fechamento desta edição, não havia definição sobre qual cemitério ele será sepultado.

O fisioterapeuta Flávio Henrique Fleury, tio de Rodrigo, destacou a vitalidade e o futuro promissor interrompidos. Para ele, não foi um atrito banal e voltou a afirmar que a briga foi premeditada. "Foi uma emboscada", afirmou. O advogado da família de Rodrigo, Albert Halex afirmou ao **Correio** que, agora, Pedro Turra deverá responder por homicídio qualificado ([Leia mais na página 14](#)).

Flávio contou que o sobrinho era um jovem alegre, atleta e ativo, que nutria uma paixão enorme pelo futebol e pelo esporte. Em um desabafo emocionado, o tio comparou a energia do adolescente com o estado em que ele se encontrava no hospital. "Era muito difícil vê-lo em uma cama. Espero que agora ele esteja em um lugar bem melhor, com o corpo curado".

Flávio ressaltou a dificuldade de processar a tragédia. "É difícil separar esse 'álvios' pelo fim de seu sofrimento do fato de que um jovem perdeu todo um futuro e toda uma vida de uma forma gratuita", lamentou, reforçando que Rodrigo era um "garoto com um futuro enorme" cuja trajetória foi cortada por uma violência desproporcional.

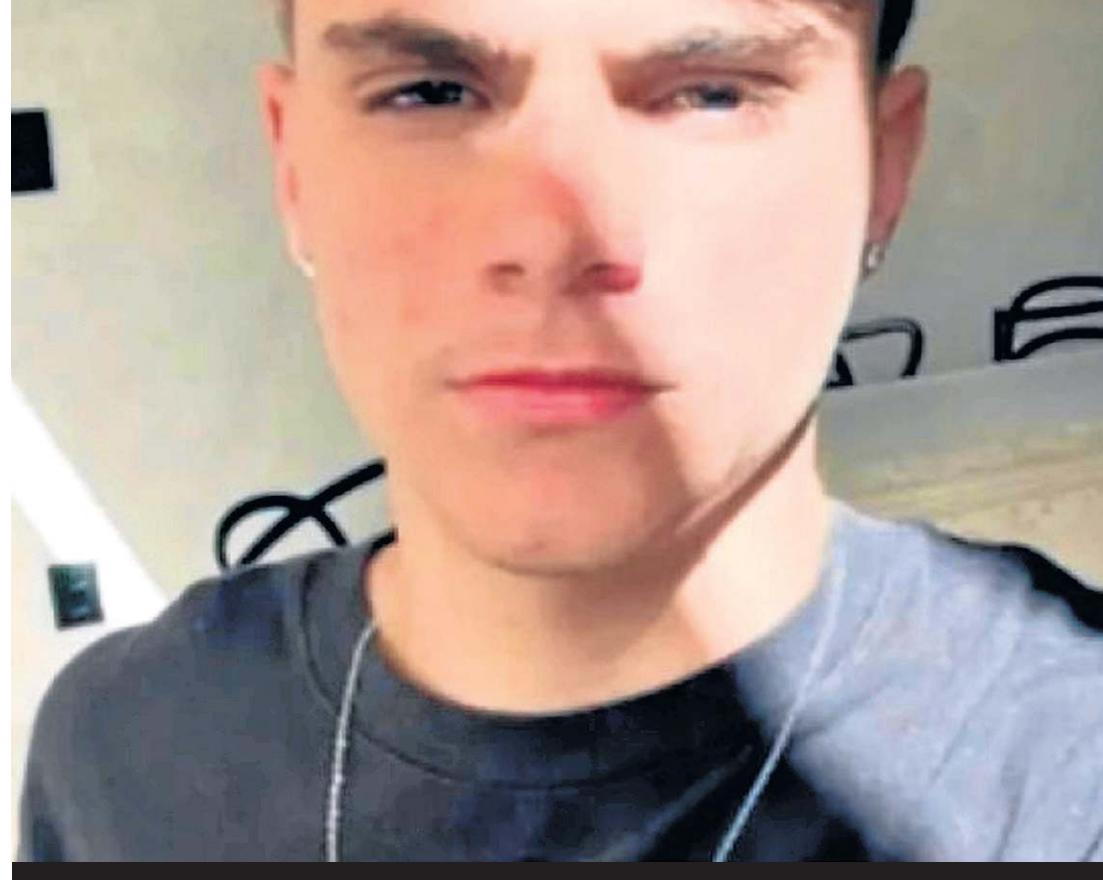
### Homenagens

A morte de Rodrigo Castanheira gerou uma onda de consternação que uniu instituições de ensino, grupos sociais e centros esportivos em torno da preservação de sua memória. O Colégio Vitória Régia, onde o jovem estudava, manifestou profundo pesar em uma nota pautada pela fé, pedindo orações para que o Espírito Santo seja "bálsamo, força e paz" a toda a comunidade escolar.

A instituição buscou confortar os entulados e afastar sentimentos de revolta. "Oramos também para que o Senhor retire de nossos corações qualquer sentimento que não venha d'Ele, inclusive desejos de vingança. A justiça pertence a Deus, e n'Ele confiamos plenamente", escreveu a direção da escola.

A trajetória de Rodrigo também foi lembrada por sua atuação em atividades extracurriculares e profissionais. O grupo Escoteiro do DF lamentou a perda do ex-integrante da equipe de exploradores

Reprodução/Redes Sociais



Amigos e conhecidos descrevem Rodrigo Castanheira como um adolescente e cheio de sonhos

Material cedido ao Correio



Futebol era uma das muitas paixões

Keity Nalany/CB/DA Press



Iniciativa de amigos busca oferecer amparo espiritual e conforto diante da perda precoce do adolescente de 16 anos

de Águas Claras com uma saudação tradicional do movimento: "Não é mais que um até logo, não é mais que um breve adeus. Bem cedo junto ao fogo, tornaremos a nos ver".

Da mesma forma, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do DF (Senac-DF) destacou o vínculo afetivo construído durante a passagem do adolescente pelo programa Jovem Aprendiz, na unidade de Ceilândia. Segundo a entidade, Rodrigo deixou uma "marca de

carinho, respeito e convivência afetuosa", e sua presença seguirá viva nos aprendizados compartilhados e nos vínculos que estabeleceu.

No ambiente esportivo, a Arena 61, onde o jovem treinava, publicou uma despedida carinhosa, descrevendo-o como um "menino alegre, cuidadoso e carinhoso, que conquistava todos ao seu redor com seu sorriso". O centro de treinamento reforçou que o adolescente sempre será parte daquela família e que as

lembraças de sua presença jamais serão apagadas.

Entre os educadores, o sentimento de perda foi igualmente profundo. Um de seus professores compartilhou uma homenagem tocante nas redes sociais. "Prefiro lembrar desse sorriso. Prefiro lembrar das nossas risadas. Prefiro lembrar da sua essência a lembrar da brutalidade que te tirou de nós. Vai Rodrigo! Vai para os braços do Pai!"

As homenagens individuais de amigos

próximos revelaram a dor de uma geração que convivia com o adolescente. Artur Henry, em uma carta aberta, expressou que seu luto falava mais do que mil palavras. "Você não é apenas meu amigo, você é meu irmão", declarou, no Instagram. Julia Schma também utilizou as redes sociais para agradecer pelos momentos vividos, prometendo que o amigo estará para sempre em seu coração. "Obrigada por tanto, Rodi. Como uma lembrança feliz, eu te amo tanto".

### Fé

Na tarde de ontem, o silêncio e a espiritualidade marcaram uma vigília na Capela Santa Paulina, no Guará 2. O encontro foi organizado por Ana Helene Lima Rodrigues, amiga da irmã de Rodrigo, que inicialmente planejava o ato como um pedido por um milagre. Com a confirmação do falecimento, a reunião tornou-se um ponto de amparo à família Castanheira.

"A dor hoje é por saber quem ele era para a Isabela. Ele era irmão, era filho, era nosso amigo. E passou por uma situação que ninguém imagina passar", afirmou Ana Helene, ressaltando que o grupo segue unido em oração para que Deus dê força aos familiares.

O choque e a incredulidade ainda predominam entre aqueles que acompanharam os 16 dias de internação do jovem na UTI. Ana Helene relatou que a violência que vitimou o amigo permanece inexplicável para todos. "O Rodrigo era uma pessoa de paz, com muitos amigos. Como alguém assim passa por uma situação dessas? Até agora não dá para acreditar". Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre o horário do velório e enterro de Rodrigo Castanheiras. (Colaborou Paulo Gontijo)

### Cronologia dos fatos

» **23 de janeiro (madrugada):** Rodrigo é brutalmente agredido por Pedro Turra na saída de uma festa em Vicente Pires. Testemunhas filmam o espancamento, e o adolescente é socorrido em estado gravíssimo com traumatismo craniano severo.

» **23 de janeiro de 2026 (manhã):** Pedro Turra é preso em flagrante pela Polícia Civil. No entanto, após o pagamento da fiança de R\$

24,3 mil, o agressor é colocado em liberdade.

» **24 de janeiro a 6 de fevereiro de 2026:** Rodrigo permanece internado na UTI do Hospital Brasília, em Águas Claras. Durante os 16 dias de internação, familiares e amigos organizam vigílias, correntes de oração e campanhas de doação de sangue.

» **29 de janeiro de 2026:** diante da gravidade

do estado de saúde da vítima e do risco à ordem pública, a Justiça acolhe o pedido do Ministério Público e decreta a prisão preventiva de Pedro Turra. Ele é preso na casa da mãe e encaminhado à carceragem do DPE.

» **7 de fevereiro de 2026:** a defesa de Pedro Turra entra com pedidos de habeas corpus no TJDF e no STJ, alegando primariedade e residência fixa. Ambos os pedidos são

negados. No sistema prisional, Turra é transferido para uma cela individual após alegações de risco à sua integridade física.

» **7 de fevereiro de 2026 (manhã):** é confirmada a morte cerebral de Rodrigo Castanheira. A notícia mobiliza a sociedade do DF e as autoridades iniciam o processo de revisão da tipificação do crime, que deve passar de lesão corporal gravíssima para homicídio.



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dab.com.br

### A casa de Athos

Escrevi um longo verbete sobre Athos Bulcão para um livro ainda não publicado e fiz um teste de audiência com os estagiários da editoria. E, para minha surpresa, eles conheciam a maioria dos fatos relatados no texto. Fiquei curioso e perguntei como haviam tido acesso a essas informações e eles me responderam: no Ensino Fundamental. Pois bem, essa ação essencial só se tornou possível graças ao trabalho da Fundação Athos Bulcão.

A instituição que leva o nome do mais importante artista de Brasília articulou a inclusão da matéria no currículo do Ensino

Fundamental do DF e deu suporte didático. É também graças aos seminários promovidos pela Fundathos que Athos Bulcão se tornou um artista reconhecido em plano nacional e internacional. A obra dele inspirou e continua inspirando novos artistas do design.

A arte de Athos é uma riqueza coletiva que confere dignidade a Brasília. Ela não está nos museus; está inscrita de maneira indivisível na pele da cidade, numa rara integração entre arte, arquitetura e urbanismo. Está na estrutura da Igrejinha Nossa Senhora de Fátima da 308 Sul, nas divisórias dos hospitais da Rede Sarah, no painel luminoso do Conjunto Nacional, nos relevos do Teatro Nacional, nas paredes do Aeroporto de Brasília, nas treliças do Palácio do Itamaraty, nas fachadas das escolas, no Tribunal Regional do Trabalho, na Cultura Inglesa, na área interna do Congresso Nacional, no

Hospital Regional de Taguatinga.

No Espaço Cultural Anatel, no Superior Tribunal de Justiça, na Legião da Boa Vontade, no Supremo Tribunal de Justiça, nos banheiros do Parque da Cidade, na Legião da Boa Vontade, na fachada do Edifício Morro Vermelho no Setor Comercial Sul, no Palácio Jaburu, no Cine Brasília, no Memorial JK, no Teatro Pedro Calmon do Quartel General do Exército, no Aeroporto de Brasília ou no Mercado das Flores (próximo ao Cemitério Campo da Esperança), no Plano Piloto.

Quer dizer, em Brasília, você nasce, estuda, trabalha, se desloca, vive, se diverte, chega e viaja para esse e Plano Piloto e para outros planos com a presença ou quase onipresença de Athos Bulcão. As intervenções artísticas dele são expressões de sua gentileza. É como se aquele homem tímido, a ponto de quase não falar, mas apenas

sussurrar, dissesse com as obras espalhadas pela cidade: "Meus amigos, sintam-se à vontade, sintam-se em casa. Essa cidade é a casa de vocês".

O projeto da sede definitiva da Fundação Athos Bulcão tem de ser abordado da mesma maneira suprapartidária com que foi tratada a questão do Fundo Constitucional do DF. Cada um deve ter a grandeza de transcender as divergências ideológicas na defesa de um patrimônio cultural inalienável da cidade.

A concessão do terreno para a sede definitiva da Fundação Athos Bulcão foi uma vitória parcial importante, mas deve ser complementada pelos recursos para a construção do belo projeto de Lelé Filgueiras. Da mesma maneira que se cuida dos ipês, temos de cuidar de Athos Bulcão. Juscilino Kubitschek, Oscar Niemeyer, Lucio Costa e Israel Pinheiro, os outros criadores

de Brasília, têm não apenas um terreno, mas uma sede para zelar por suas memórias.

O único que não tem uma casa digna é Athos Bulcão, precisamente o que escolheu Brasília para morar; foi professor da Universidade de Brasília, estimulou os novos artistas e mais participou da vida cotidiana da cidade. A construção da sede da Fundathos está orçada em R\$ 8 milhões. Para mim e para você, é um preço absurdo. No entanto, para os empresários da construção civil, não é tanto. Eles anunciam apartamentos no Plano Piloto por R\$ 5 milhões. Espero que, como sugeriram arquitetos ao Correio, os empresários da área mencionada, que tanto se locupletaram com Brasília, retribuam um pouco do muito que ganharam, e ergam o projeto de Lelé. Eles dispõem de todos os meios para realizar esse sonho. Sei a reparação de uma injustiça histórica e um presente para Brasília.

**DESDOBRAMENTOS/** No momento, caso está a cargo do Ministério Público, que vai decidir se oferece a denúncia à Justiça ou pede novas diligências. Tio de Rodrigo Castanheira e advogado apontam que ocorreu premeditação do crime

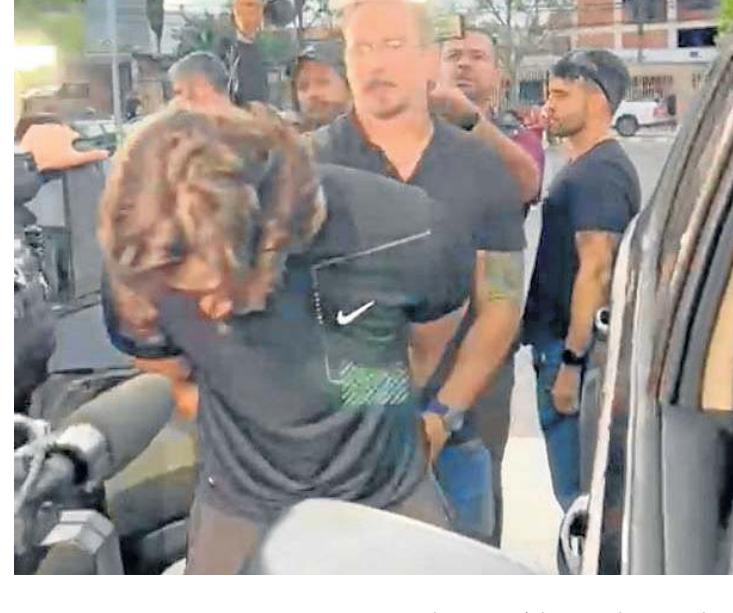
# Família diz que houve emboscada

» LETÍCIA MOUHAMAD  
» MARIANA REGINATO

A morte de Rodrigo Castanheira transformou o luto em clamor por justiça. Para o tio do adolescente, Flávio Henrique Fleury, e para o advogado da família, Albert Halex, o episódio não pode ser tratado como um desentendimento casual. No momento, a investigação está a cargo do Ministério Públíco, que vai decidir se oferece a denúncia à Justiça ou pede novas diligências. O Correio não teve acesso às novas informações incluídas no inquérito, em sigilo, mas tanto Flávio quanto Halex apontam para os indícios de premeditação.

"O sentimento aqui agora é de impunidade total. Eles (Pedro Turra e amigos) deram voltas no quarteirão esperando Rodrigo estar sozinho. Pelas filmagens, não foi uma briga, foi para executar", desabafou o tio à reportagem, reforçando que a agressão ocorrida a pedido de um terceiro envolvido, um jovem piloto de drift.

A percepção de planejamento é compartilhada pelo advogado da família. Em depoimento ao Correio, Halex classificou o crime como o retrato de uma "sociedade doente" e



Chegada de Pedro Turra na 38ª Delegacia de Polícia em Vicente Pires



Para Flávio Fleury, tio de Rodrigo, a briga foi planejada

de jovens que se sentem "donos do mundo" por sensação de impunidade. A tese de que houve uma "emboscada" pode mudar a classificação do crime, segundo especialistas.

#### Possíveis penas

O advogado criminalista Ale-

xandre Carvalho aponta que a descoberta de uma combinação prévia para "dar uma lição" à vítima introduz o elemento da torpeza.

Carvalho sustenta que a violência aplicada por um adulto de grande porte contra um adolescente configura, no mínimo, do-

lo eventual. "Pedro Turra tinha

ciência de que, ao agredir uma pessoa de compleição física bem menor, poderia matá-la", pontua o também professor de direito, que prevê uma condenação entre 17 e 26 anos caso a denúncia vá ao Tribunal do Júri.

Por outro lado, o advogado cri-

minista Vitor Sampaio explica que o Ministério Públíco precisará definir se a morte foi um resultado pretendido ou uma consequência não desejada de uma agressão. Enquanto o homicídio qualificado (crime hediondo) pode chegar a 30 anos de reclusão com progressão de regime lento, o enquadramento como lesão corporal seguida de morte pre-

vê uma pena bem menor, de 4 a 12 anos. "A investigação deve apontar se houve planejamento e controle, o que endurece a resposta penal, ou uma explosão episódica, onde a leitura tende a ser mais branda", esclarece Sampaio.

#### Desdobramentos

A família agora espera que o inquérito alcance outros envolvidos. Segundo o tio da vítima, o advogado possui provas de que o motorista do carro onde Pedro Turra estava teria sido o mandante do ataque e agido por ciúmes de Rodrigo com uma ex-namorada. "Aguardamos ansiosamente para que a justiça vá atrás dele. Por ser menor de idade, os pais dele também devem ser responsabilizados", cobrou Flávio Fleury.

Até o momento, Pedro Turra segue em prisão preventiva — medida que, segundo os juristas, é sustentada pelo risco de reiteração criminosa e relatos de intimidação de testemunhas.

Enquanto o processo avança, a família de Rodrigo se prepara para a despedida de um adolescente apaixonado por esportes, que sonhava em ser jogador de futebol.

### TRÂNSITO

# Dois mortos e sete feridos em menos de 24h no DF

» RAPHAELA PEIXOTO

O rádio brasiliense perdeu, ontem, uma de suas vozes mais carismáticas e dedicadas. Juarez Vieira de Brito, de 64 anos, morreu após ser atropelado enquanto pedalava no Pistão Norte, em Taguatinga, nas proximidades da Academia da Polícia Militar. Juarez era locutor da Rádio Atividade FM e apresentador do programa *Acorda, Brasília*, onde iniciava sua jornada diariamente às 4h da manhã.

A tragédia que vitimou o radialista faz parte de um intervalo de menos de 24 horas marcado pela violência no trânsito do DF. Entre a noite de sexta-feira e de sábado, a capital registrou sete sinistros,



com um saldo de duas mortes e sete feridos. Conhecido pelo bom humor e pela disciplina, o radialista é descrito por colegas como um profissional exemplar que tratava cada ouvinte com um carinho especial, transformando o som de sua voz em uma companhia indispensável para quem começava o dia cedo na capital.

Para além dos microfones, Juarez era um entusiasta do estilo de vida saudável e um apaixonado pelo ciclismo de longa distância. Ele costumava compartilhar em suas redes sociais suas aventuras em trilhas e percursos pelo Distrito Federal, atividade que fazia parte de sua rotina e identidade.

Em nota oficial, a Rádio Atividade FM

lamentou a perda do "parceiro de jornada", ressaltando que Juarez não entregava apenas informação, mas amizade e presença. "Seu nome e sua voz jamais serão esquecidos", afirmou a emissora, destacando o legado de um comunicador que acreditava profundamente no poder da palavra. Até o fechamento da reportagem, não foram divulgadas informações sobre o velório de Juarez.

O Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) foi acionado às 10h09. No local, os socorristas encontraram Juarez com lesões graves e em parada cardiorrespiratória. Foram realizadas manobras de reanimação cardiopulmonar, mas o radialista não resistiu aos ferimentos. O motorista do veículo permaneceu no ponto da colisão e não sofreu ferimentos. As circunstâncias

exatas do atropelamento agora estão sob investigação.

#### Violência no trânsito

Além do caso de Juarez, outra tragédia foi registrada na BR-080, em Brazlândia. A colisão, envolvendo um caminhão carregado com etanol e um carro de passeio, deixou o condutor do automóvel morto.

No Setor Habitacional Sol Nascente, outro ciclista foi atropelado durante a manhã, sendo levado ao hospital com suspeita de entorse. Pouco depois, às 9h, no Setor de Administração Federal Sul (SAFS), uma ciclista foi atingida por um Fiat Idea na L4 Sul. Ela foi socorrida com escoriações leves.

O balanço de parte do fim de semana inclui ainda colisões

graves envolvendo motocicletas e capotagens. Na Avenida das Nações, um motociclista ficou ferido após bater em um carro na altura da ponte Honestino Guimarães, enquanto na DF-150, uma batida entre dois veículos resultou no transporte de uma mulher e uma criança ao hospital com dores causadas pelo impacto do cinto de segurança. (LM)



Radialista Juarez Vieira morre atropelado



Colisão entre carro e caminhão resultou em morte

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dab.com.br](mailto:cidades.df@dab.com.br)

#### Sepultamentos em 8/2/2026

##### » Campo da Esperança

Almerinda Gomes Silva, 90 anos  
Ana de Aquino Barros Braga, 83 anos  
Eliane Chaul Stair, 69 anos  
Enrico Franco Botelho Gomes, recém-nascido  
Eunice Maria de Andrade Passini, 57 anos  
Fussako Sekisugi, 84 anos  
Geraldo Boa Morte, 70 anos  
Hind Saab Djahjar, 74 anos  
Hugo Novaes de Andrade, 69 anos  
Inácia de Melo Branco, 85 anos  
João José Monteiro, 81 anos

Kosmo Bezerra da Silva, 62 anos  
Maria da Conceição Pereira Borges, 56 anos  
Maria Esther Lima Leite, recém-nascida  
Maria Lucília Brito Rocha, 79 anos  
Marizeth dos Santos Orlando Dantas, 75 anos  
Maurício José Nunes Oliveira, 65 anos  
Santina Josefa da Silva, 67 anos  
Shigeo Koyama, 88 anos  
Terezinha Martins Arsenio, 95 anos  
Zélia Edwges Ferreira da Silva, 88 anos  
zeny Veríssimo, 10 anos

##### » Taguatinga

Antônio Montanini, 81 anos

Expedito dos Anjos, 69 anos  
Francisco Alves de Azevedo, 82 anos  
Francisco das Chagas Sousa Teles, 44 anos  
Hélio Leandro de Ataíde, 60 anos  
Igor Cardoso Silva Gouveia, 42 anos  
José Carlos Martins Pereira, 63 anos  
José Eloí da Silva, 86 anos  
Nadir Ferreira de Araújo, 83 anos  
Nathan Silva, recém-nascido  
Sandra Alves Pereira, 57 anos  
Tânia Maria Calasans Teles, 75 anos

##### » Gama

Eduardo Francelino da Silva, 91 anos  
Expedito Rufino dos Santos, 82 anos

Francisca Soares de Aquino, 92 anos  
Genival Olegário da Silva, 59 anos  
Roberto Luciano de Oliveira Martins, 44 anos

##### » Planaltina

Círcera Augusta Ferreira Mazotte, 73 anos  
Jarbas Moreira Costa, 61 anos

Miguel Moura dos Santos, 59 anos  
Yuri Marques Ferreira, recém-nascido

##### » Brazlândia

Genilte Gomes Bezerra Rocha, 70 anos

Lázaro Souza do Carmo, 68 anos

##### » Sobradinho

José Jair Silva, 79 anos  
Maria de Lourdes Ferreira dos Santos, 83 anos  
Moritir Santos Barros, 63 anos  
Raulinda da Silva Amorim Macedo, 93 anos

##### » Jardim Metropolitano

Francisca Maria da Silva, 74 anos  
Damião Eduardo de Souza, 58 anos  
Eduardo José Paulino da Silva, 62 anos (cremação)

Monica Braga Teixeira, 71 anos (cremação)

Francisco Pereira Lima, 81 anos (cremação)

# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**  
camposanamaria5@gmail.com

## Vara Criminal ou Tribunal do Júri

A discussão entre especialistas em direito penal do momento é sobre qual crime deve ser imputado a Pedro Turra, o piloto de automobilismo que espancou o adolescente Rodrigo Castanheira.

O garoto de 16 anos morreu ontem, depois de 16 dias em estado gravíssimo na UTI de um hospital particular.

Alguns entendem que houve lesão corporal qualificada pela morte.

Outros defendem que foi homicídio por dolo eventual, quando o agressor assume o risco de matar, mesmo que não seja esse o objetivo inicial. Na primeira hipótese, Turra será julgado por um juiz criminal. Na segunda, vai para o júri. Muito debate ainda deve ser travado.



### Detalhes podem alterar classificação

O debate sobre a qual crime Pedro Turra deverá responder está até mesmo entre promotores de Justiça. Segundo integrantes do Ministério Públ...co, esse é um caso clássico de lesão corporal seguida de morte, narrados em livros de direito, mas detalhes do episódio e do confronto podem alterar totalmente o entendimento. Segundo um promotor, por ora, o caso tramita em uma Vara Criminal de Taguatinga, sinal de que o entendimento inicial é de que houve lesão corporal. Nesse caso, a pena varia de quatro a 12 anos de prisão. Mas o MP pode entender que foi um homicídio, que, mesmo sem intenção de matar, o agressor assumiu o risco e, assim, enviar o inquérito para a Promotoria do Júri de Taguatinga. Ou entender que houve intenção. Se for assim, a pena vai variar de 12 a 30 anos, com início em regime fechado, em caso de condenação. De qualquer forma, a palavra final vai ser da Justiça.

## Caso Galdino

Brasília já viveu um caso rumoroso em que essa controvérsia dominou o processo. Foi o episódio, ocorrido em abril de 1997, em que cinco jovens de classe média atearam fogo no indígena Galdino dos Santos, enquanto ele dormia num ponto de ônibus. Os réus foram denunciados pelo Ministério Públ...co do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) por homicídio com dolo eventual. Na fase de pronúncia, a juíza da vara do júri, Sandra de Santis, desclassificou o crime para lesão corporal com resultado morte. O MPDFT recorreu e levou o caso para o júri. O então promotor de Justiça Maurício Miranda foi responsável pela acusação.

Segundo o procurador Vladimir Aras, em postagem na rede X, a agressão que levou à morte de Rodrigo



Castanheira é uma situação mais complexa e deve provocar um longo embate processual.

Ed Alves/CB/D.A Press



## Ibaneis presta condolências

A morte de Rodrigo Castanheira repercutiu no meio político. O governador Ibaneis Rocha (MDB) se pronunciou pelas redes sociais: "Acompanhei o caso do jovem Rodrigo, de apenas 16 anos. Um episódio profundamente estarrecedor. Ao tomar conhecimento de seu falecimento, como pai, senti o coração apertado diante de uma vida tão jovem interrompida de forma tão precoce. Deixo minhas condolências à família e meus sentimentos aos amigos. Que Deus conforte o coração de todos aqueles que amam e que sempre guardarão a memória de Rodrigo".

## Lamentos

Outros políticos também se manifestaram com lamento e espanto pela morte do jovem de 16 anos. Foi o caso da vice-governadora Celina Leão (PP): "Minha solidariedade à família e aos amigos. Sou mãe e sei que a perda de um filho é devastadora". O ex-governador José Roberto Arruda (PSD) também comentou o episódio com tristeza, assim como o deputado Rodrigo Rolemberg (PSB) e o presidente do Iphan, Leandro Grass.

ED FERREIRA



## Lembranças

A morte de Rodrigo Castanheira, guardadas as peculiaridades de cada caso, faz lembrar dois episódios muito tristes que marcaram a história de Brasília: a morte de Marco Antônio Velasco, o Marquinho Velasco em 1993, e a de João Cláudio Leal, em agosto de 2000.

## Júri da "chacina do DF" será em abril

Um dos crimes mais impressionantes da história do Distrito Federal, a chacina de 10 pessoas de uma mesma família, em um condomínio no Itapoã, desvendada em janeiro de 2023, terá um possível desfecho neste começo de ano. O Tribunal do Júri de Planaltina marcou a data do julgamento de executar a família, com a intenção de se apossar de uma chácara avaliada em cerca de R\$ 2 milhões. O juiz Taciano Vogado Rodrigues Júnior reservou sete dias, entre 13 e 19 de abril. Os promotores Daniel Bernoulli e Marcelo Leite ficarão responsáveis pela acusação. O júri havia sido marcado para começar em 23 de março, mas foi adiado por uma dificuldade com a escolta dos réus.



## Força-tarefa aponta: 385 anos de prisão

A denúncia, oferecida em 2 de fevereiro de 2023, é resultado de trabalho de uma força-tarefa organizada pelo Ministério Públ...co do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) para atuar no caso. Os promotores de Justiça sustentam que os réus cometem mais de 100 crimes e, caso sejam condenados, a pena somada pode chegar a 385 anos de prisão.

Arquivo pessoal



## Função estratégica

O advogado Rodrigo Badaró, conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), foi indicado para presidir o Comitê Nacional de Inteligência Artificial do Judiciário, instância estratégica de governança da inteligência artificial no sistema de justiça brasileiro. Hoje não há debate mais essencial do que incrementar a segurança jurídica em um ambiente de uso massivo de IA por advogados, juízes e promotores de justiça.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Reeleita presidente

A senadora Leila do Vôlei foi reeleita presidente do PDT-DF neste sábado e permanecerá no comando da legenda até 2030. A eleição ocorreu durante a Convenção Distrital do partido, que reuniu filiados e dirigentes para debater prioridades políticas e estratégias para os próximos anos. O evento também contou com a presença de lideranças de outros partidos, que declararam apoio público à reeleição de Leila ao Senado. Manifestaram apoio Ricardo Cappelli, pré-candidato ao Governo do Distrito Federal pelo PSD, os deputados federais Erika Kokay (PT-DF) e Reginaldo Veras (PV-DF), os deputados distritais Chico Vigilante (PT) e Max Maciel (PSOL), além do presidente do PT-DF, Guilherme Sigmarinha.

Ana Rayssa/CB/D.A Press



## Novo chefe da Embrapa Cerrados

O engenheiro agrônomo Jorge Enoch Furquim Werneck Lima assume, nesta quinta-feira (12/02) o cargo de nova chefia-geral da Embrapa Cerrados. A cerimônia, conduzida pela presidente da Embrapa, Silvia Massruhá, será realizada no auditório Wenceslau Goedert, na Embrapa Cerrados, na zona rural de Planaltina, às 10h.



## MANDOU BEM

Os Três Poderes assinaram nesta quarta-feira (4), no Palácio do Planalto, o "Pacto Nacional Brasil de Enfrentamento ao Feminicídio". Executivo, Legislativo e Judiciário se comprometeram a enfrentar a violência contra mulheres e meninas no Brasil.



## MANDOU MAL

O ministro Marco Buzzi, do STJ, foi acusado de assédio sexual a uma jovem de 18 anos. O Pleno do Superior Tribunal de Justiça, reunido em sessão extraordinária, deliberou, por unanimidade, pela instauração de sindicância para a apuração dos fatos.



## ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Na primeira sessão do ano, o Conselho Pleno da OAB-DF aprovou por unanimidade o reajuste do piso salarial da advocacia empregada no DF para 2026. A atualização segue a Lei Distrital 5.368/2014, que prevê correção anual baseada na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e acréscimo de 1%. Com a correção, o piso mensal passa a ser de R\$ 4.328,80 para advogados empregados com jornada de até quatro horas diárias ou 20 horas semanais. Nos casos de dedicação exclusiva — jornada de até oito horas diárias ou 40 horas semanais — o valor fica em R\$ 6.416,46. Em 2025, os pisos eram de R\$ 4.126,60 e R\$ 6.116,74.

**SAÚDE/** Com atendimento gratuito em 80 unidades, rede pública do DF oferece acompanhamento profissional para ajudar quem deseja abandonar o vício. Não é preciso encaminhamento médico para ter acesso ao programa

# Esperança contra o tabagismo

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

## Benefícios rápidos

O empresário Pedro Rezende, 30 anos (nome fictício), começou a fumar narguilé ainda cedo, aos 13 anos, em um hookah lounge perto da escola, que acabou se tornando ponto de encontro entre os alunos. Com o tempo, frequentar aquele lugar deixou de ser algo ocasional e virou hábito. Aos 16 anos, ele foi estudar na Inglaterra, onde fumar cigarro era muito comum entre os jovens, e o narguilé não era tão acessível como no Brasil. Foi nesse contexto que passou do narguilé para o cigarro. Hoje, ele quer parar de fumar — o que é um desafio. Para apoiar quem deseja abandonar o vício, a SES-DF disponibiliza 80 pontos de atendimento distribuídos em todas as regiões do DF. O tratamento é gratuito, aberto a adolescentes, adultos e idosos, e não exige encaminhamento médico.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o cigarro é a principal causa de óbitos evitáveis no mundo, responsável por mais de 8 milhões de mortes por ano. No Distrito Federal, o mais recente boletim epidemiológico sobre o tema, com dados de 2023, estima que cerca de 8,4% da população com 18 anos ou mais seja fumante — o que representa mais de 200 mil pessoas. Apenas em 2024, o Programa de Controle do Tabagismo da Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) atendeu 1,7 mil pacientes.

"O que falta, na verdade, é tomar a decisão de forma definitiva, com firmeza. Reconheço que, enquanto essa decisão não vem, o hábito continua. Acredito que, se fosse mais estimulado a procurar tratamento, talvez tivesse sucesso", conta Pedro.

O grupo antitabagismo da Unidade Básica da Saúde (UBS) 1 de Santa Maria, criado em maio de 2024, é aberto a moradores de Santa Maria e do Gama e promove encontros às quintas-feiras, às 9h30, com média de 15 a 20 participantes. Durante as reuniões, são discutidos temas como alimentação, além dos impactos financeiros e sociais do tabagismo. O grupo conta com profissionais de diversas áreas, como farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, saúde coletiva e terapia ocupacional, além de residentes do programa multiprofissional em Saúde da Família. O tratamento oferecido pela SES-DF segue protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde e pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca).

Segundo o pneumologista e chefe da Unidade de Pneumologia do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), Paulo Feitosa, parar de fumar traz benefícios expressivos ao organismo, que podem ser notados rapidamente e se acumulam ao longo dos anos. "Apenas 20 minutos após o último cigarro, a pressão arterial e a frequência cardíaca começam a diminuir. Em 24 horas, o risco de infarto começa a cair. Entre duas e 12 semanas, há melhora significativa da função pulmonar e cardiovascular. De um a nove meses, reduzem-se a tosse e a falta de ar, e o sistema de defesa dos pulmões volta a funcionar melhor", detalha.

Com o passar do tempo, os benefícios continuam. Após um ano sem fumar, o risco de doença coronariana cai pela metade. Em cinco anos, o risco de acidente vascular cerebral (AVC) diminui de forma importante. Em 10 anos, o risco de câncer de pulmão é significativamente reduzido, assim como o de câncer de boca, garganta e esôfago. Depois de 15 anos, o risco de doença cardíaca se aproxima ao de uma pessoa que nunca fumou, segundo o médico.

No entanto, ao interromper o hábito, é preciso cuidado. A pneumologista do Hospital Brasília Águas Claras Gilda Elizabeth afirma que não é recomendado tentar parar de fumar sem orientação. "É fundamental a avaliação de um especialista, como um pneumologista, porque a automedicação não é segura e pode trazer riscos. O tratamento para cessação do tabagismo é individualizado", explica.

A nutricionista Camila Demenzuck, 24, conseguiu parar de fumar sem o uso de medicamentos, mas conta que a experiência não foi fácil. "Nos primeiros meses foi muito difícil, porque não é só 'lutar' contra a vontade de fumar — o corpo sente a abstinência. Tive dor de cabeça, ficava mais irritada e sentia bastante desconforto", relata.

Ela começou a fumar na adolescência, aos 15 anos, e manteve o hábito por seis anos, até decidir parar motivada pelos benefícios à saúde, pelo foco nas atividades físicas e pela busca de mais qualidade de vida. "Durante os anos em que fumei, senti uma piora significativa na minha saúde. Ficava indisposta para treinar, vivia doente e percebia que meu rendimento físico era bem abaixo do que poderia ser. Além disso, o cigarro também afetava meu lado emocional, aumentando minha ansiedade", conta.



Paulo Feitosa explica que o tratamento envolve duas frentes principais: a abordagem comportamental e a terapia farmacológica. Entre os medicamentos estão a terapia de reposição de nicotina — por meio de adesivos e gomas — e a bupropiona. "Embora algumas pessoas consigam parar sozinhas, o acompanhamento profissional aumenta muito as chances de sucesso e segurança, especialmente para quem tem comorbidades", completa.

O médico alerta que a terapia de reposição de nicotina deve ser feita sob supervisão e que a pessoa precisa, obrigatoriamente, parar de fumar durante o tratamento. Caso contrário, pode haver sobrecarga de nicotina no organismo, o que potencializa seus efeitos nocivos.

## Desafio social

A arquiteta Tamara Alves, 24 (nome fictício), também começou a fumar na adolescência, por volta dos 14 ou 15 anos, por influência social. O que era algo pontual acabou se transformando em dependência. "Você começa porque parece legal, mas continua porque já está viciada", resume. Ela conta que, ao longo do tempo, sentiu impactos diretos na saúde. "Desenvolvi uma espécie de asma sazonal relacionada ao uso do tabaco, o que foi um alerta importante", relata.

Tamara tentou parar de fumar diversas vezes. A primeira tentativa foi por volta dos 21 anos, depois aos 22, aos 23 e agora novamente aos 24. Segundo ela, o processo de parar não foi tão difícil do ponto de vista físico, graças à reposição de nicotina. O maior desafio, porém, está no convívio social.

"Na tentativa mais recente, fiquei quase seis meses sem fumar, mas acabei voltando. Depois desse tempo, acontece algo curioso: o cérebro engana a gente. Você começa a acreditar que consegue fumar 'só socialmente'. Foi assim três vezes. Primeiro um cigarro em um fim de semana, depois no outro, depois de novo... e, quando percebe, voltou ao padrão anterior, fumando com frequência, como antes."

Hoje, ela diz ter uma visão mais realista sobre a própria relação com o cigarro. "Eu entendo que, para mim, não existe fumar socialmente. Existe parar completamente ou voltar ao vício. Reconhecer isso tem sido fundamental para lidar com o processo de forma mais responsável."

## Unidades de tratamento do tabagismo por região de saúde do DF

### » Região Central

#### UBS 01 Asa Sul

SGS 612 Quadra 38 a 39, Asa Sul

Informação no local

#### UBS 1 Cruzeiro Novo

SNCES - Quadra 611 lote

01, Cruzeiro Novo

segunda-feira - 15h Grupo Aberto\*

#### CAPS - AD - III Candangos

SCS Quadra 5 Bloco B Loja 72, Asa Sul

segunda-feira - 10h Manhã

#### Hospital Regional da Asa Norte (Hran)

Setor Médico Hospitalar Norte

Q 2 - Asa Norte, Brasília

Informação no local

#### UBS 01 Ása Norte

SGAN 905 Módulo D Asa Norte

Informação no local

#### UBS 02 Ása Norte

EQN 114/115

quarta-feira - Tarde Aberto

#### UBS 03 Vila Planalto (Asa Norte)

Rua Piauí A/E

segunda-feira - Tarde

#### UBS 05 Granja do Torto

Pq EAT - Lago Norte

Informação no local

#### UBS 01 Lago Norte

SHIN QI 3 A/E Lago Norte

Informação no local

#### Policlínica Lago Sul

SHIS 21/23 A/E Lt E - Lago Sul - DF

Informação no local

#### Hospital de Apoio de Brasília

AENW 3 Lt. A Setor

Noroeste, Brasília - DF

Público interno

### » Centro-Sul

#### UBS 01 Guará I

QI 6 A/E B Guará I

Informação no local

#### UBS 02 Guará

QE 23

Informação no local

#### UBS 03 Guará

QE 38 A/E S/N Guará II

Informação no local

#### UBS 04 Guará - Lúcio Costa

QELC QE 2/3 - Guará

Aberto

#### CPP/SIA

CPP

Público interno

#### UBS 1 Estrutural

Área Especial 2, Setor Central

Informação no local

#### UBS 02 Estrutural

SCIA Q 2, 23. Estrutural (ao lado do Conselho Tutelar)

Informação no local

#### UBS 01 Candangolândia

E/0 5 e 7 AE 01

terça-feira manhã - 9h

#### UBS 1 Riacho Fundo I

QN 9 A/E 11

quarta-feira - Tarde

#### UBS 2 Riacho Fundo I

QN 01 Área Especial 01

conjunto 32, número 1

quarta-feira - 16h30

#### UBS 1 Riacho Fundo II

2ª Etapa QC 6 Conjunto 16 (Paróquia)

terça-feira manhã

#### UBS 5 Riacho Fundo II

3ª Etapa QS 9 - Riacho Fundo II

Informação no local

### » Região Oeste

#### UBS 01 Brazlândia

Área E entre quadra 6/8 Setor

Norte Brazlândia

terça-feira Tarde

#### UBS 02 Brazlândia

Quadrado 45, AE, Vila São José

Informação no local

#### UBS 05 Brazlândia - Chapadinhos

Área Rural de Brazlândia - Núcleo

Rural Alexandre Gusmão, Gleba 02

Informação no local

#### UBS 06 Brazlândia - Almécegas

BR-080/DF-206, Vicinal 505,

Fazenda Almécegas

Informação no local

#### UBS 17 Ceilândia

Informação no local - Grupo Aberto\*

### » Região Sul

#### UBS 07 Brazlândia - Incra 8

Informação no local

#### UBS 08 Torre Brazlândia

Radibrás - Chácara Santa Helena

Capela Rural Oeste S/N

segunda-feira - Tarde 15h

#### CAPS AD Ceilândia

QNN 16 Área Especial

Guariboba - Ceilândia Sul

sexta-feira - Tarde 14h

#### HRC Policlínica II Ceilândia

QNM 27 A/E 01 Amb. de Especialidades

segunda-feira Manhã

#### UBS 02 Ceilândia

QNN 15 Módulo F A/E, Ceilândia Norte

segunda-feira Tarde - Grupo Aberto\*

#### UBS 03 Ceilândia

St. M QNM 15

Informação no local

#### UBS 05 Ceilândia

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Famílias, jovens e amigos curtem o pré-carnaval nos bloquinhos de Brasília com muito samba, frevo e axé



# A folia começou cedo na capital



O bloco Suvaco da Asa, ao longo de 20 anos, já fez até casamentos



O servidor Francisco Macário (centro) no esquenta para o carnaval em Salvador



No Suvaco da Asa, a DJ Laursa tocou clássicos carnavalescos

» WALKYRIA LAGACI

**A**festa começou cedo no Distrito Federal. Uma semana antes do carnaval, os foliões já tomavam as ruas nos bloquinhos de Brasília, transformando o fim de semana em um aquecimento oficial para a folia. Milhares de brasilienses se reuniram para cantar, dançar e celebrar ao som de samba, frevo e axé, embalados pela energia dos blocos Desodorante do Suvaco e Suvaco da Asa, na tarde de ontem.

O amor pela festa vem de anos para alguns moradores. A atendente administrativa Estefani dos Santos, 22, faz parte do Grupo Pellinsky de samba há oito anos e não perde um bloquinho no Cruzeiro. "Vim marcar presença com a dança. Vê-nos todos os anos", contou. Além dela, o motociclista Joshua Alves, 23, também faz parte do grupo e ama curtir a folia. "Faz um amanhã que entrei nesse samba. Hoje vim para apoiar", relatou.

O Desodorante do Suvaco também reúne famílias. A psicóloga Ana Paula Abreu, 30, e o marido levaram a filha Giovana, de 1 ano, pela primeira vez ao carnaval. "No início, ela estranhou pela quantidade de pessoas, mas depois começou a brincar e está adorando", afirmou. "Nós já costumávamos curtir a folia antes dela, mas agora é ainda mais especial", acrescentou, sorrindo.

O clima de celebração também animou o administrador do Cruzeiro, Gustavo Aires. "Aqui é a cidade do carnaval, do samba, da alegria e das famílias. Já fazia algum tempo que estávamos sem alguns blocos tradicionais. Então, estamos muito felizes mesmo", disse.

Os blocos da região administrativa contam com apoio do GDF e aderem a todas as campanhas de respeito e se-

gurança. "Fazemos toda essa conscientização do 'Se beber, não dirija', 'Não é só'. Queremos um ambiente de família e educação", reforçou.

## Suvaco da Asa

Ao longo de 20 anos, o Suvaco da Asa se tornou ponto de encontros, amizades e até casamentos. Os servidores públicos Daniele Duarte, 48, e Érico Grassi, 45, se conheceram no bloquinho há 10 anos e transformaram o encontro de folia em família. "Ele apareceu do nada, no final do bloco, para me salvar de uma situação chata. Nos conhecemos naquele dia e daí fomos juntos para uma festa", lembrou Daniele.

Depois, passaram 15 dias sem se ver e, ao se reencontrarem, começaram a namorar. "No dia seguinte ao que ele me pediu em namoro, engravidou", contou, rindo. Hoje, curtem o bloco pelo décimo ano consecutivo, ao lado dos filhos Davi e Raul.

## Samba

A música manteve o ritmo da festa. O servidor público Francisco Macário, 50, que vai passar o carnaval em Salvador, aproveitou para se aquecer nos bloquinhos da capital. "Sempre curto a folia e estou me divertindo muito. Adoro essa energia do samba, axé e frevo", disse.

No Suvaco da Asa, a DJ Laursa animou o público com clássicos carnavalescos antes da cantora Dhi Ribeiro subir ao palco. "É minha primeira vez aqui, estou muito animada, porque sempre fui fã do bloco", ressaltou a artista. "Me deixa felicíssima trazer o samba e manter viva nossa cultura", concluiu.

\* Estagiária sob supervisão de Ana Maria Campos

## CB Folia

Para celebrar a energia do carnaval brasiliense, o Correio inicia a 9ª edição do Prêmio #CBFolia 2026. O projeto busca valorizar todas as expressões de criatividade da folia no Distrito Federal. O público pode acessar um portal exclusivo que oferece uma cobertura abrangente do carnaval de Brasília, incluindo roteiros dos blocos de rua, sugestões de maquiagem, fantasias e looks, além de serviços e informações úteis para aproveitar a festa com segurança, responsabilidade e diversão.

A premiação avaliará blocos e foliões de várias regiões administrativas do DF, tanto por Júri Técnico quanto por Voto Popular. A Comissão Julgadora, designada pelo Correio, é formada por profissionais da área de jornalismo, escolhidos a critério dos organizadores. Os desfiles de rua serão acompanhados de perto pelo júri, que atribuirá notas de 0 a 10, considerando critérios específicos e seus respectivos pesos: animação no bloco (peso 5), estrutura (peso 2), sustentabilidade (peso 1) e respeito ao próximo (peso 2).

A votação popular para o Melhor Bloco de Rua - Voto Popular é exclusivamente pelo site: <https://carnaval.correiobraziliense.com.br/2026>. Cada internauta poderá registrar apenas um voto, utilizando um e-mail cadastrado no Gmail, e escolher um bloco favorito.

## Programação de hoje

» Carnaval Urgente 2026: 14h às 22h – SBS Quadra 2, estacionamento atrás do Bloco A (Edifício-Sede I do Banco do Brasil), Plano Piloto

» Cafuçu do Cerrado 2026: 15h às 22h – Espaço Cultural Ibero-americano (antigo Complexo Funarte), Eixo Monumental, Plano Piloto.



Acesse o portal CB Folia



Dhi Ribeiro: "Sempre fui fã do Suvaco da Asa"



Estefani dos Santos faz parte do Grupo Pellinsky



A psicóloga Ana Paula Abreu com a filha e o marido: animação



# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Supercopa Feminina

O Palmeiras superou o Corinthians no Dérbi pela Supercopa Feminina. Ontem, as Palestrinas comemoram o triunfo por 5 x 4 nos pênaltis após o empate por 1 x 1 no tempo regulamentar. A goleira mexicana Tapia, do alvinegro, foi o destaque, com três cobranças defendidas. Ela parou os chutes de Gabi Zanotti, Jhonson e Tamires. Com o título, o clube embolsou R\$ 1 milhão em premiação. As alvinegras receberam R\$ 600 mil pelo vice.

**PAULISTÃO** Memphis Depay e Andreas Pereira foram lapidados nas categorias de base do PSV Eindhoven entre 2007 e 2011, reencontraram-se no Manchester United em 2015 e assumem, hoje, o protagonismo de Corinthians e Palmeiras em Itaquera

# Amigos, amigos... Dérbi à parte

VICTOR PARRINI

**M**emphis Depay chegou ao Corinthians em setembro de 2024. Ganhou os títulos do Campeonato Paulista, da Copa do Brasil e da Supercopa Rei e disputou 15 clássicos. Oito contra o Palmeiras. Porém, o deste domingo, às 20h30, na Neo Química Arena, pela penúltima rodada da primeira fase do estadual, é mais que especial, pois será o primeiro contra um amigo de longa data. Contratado em agosto do ano passado por R\$ 63 milhões para ser o maestro alvinegro, Andreas Pereira já enfrentou Santos e São Paulo, mas terá pela primeira vez a missão de ser o cérebro do Palestra em um Dérbi. A Record transmite.

Andreas Pereira nasceu em Duffel, na Bélgica, em 1º de janeiro de 1996. A 84 km da cidade natal, iniciou a trajetória no futebol. Os primeiros conceitos de alto rendimento foram adquiridos por ele foram nas categorias de base do PSV Eindhoven, em 2007. Naquele ano, o jovem Memphis Depay, um ano mais velho, já integrava a rede de talentos do clube campeão da Champions League em 1988.

Embora Memphis estivesse sempre numa categoria acima, criaram e estreitaram laços até 2011, quando Andreas se transfere para os juniores do Manchester United. Quatro anos depois, foi a vez de o holandês ser pinçado pelos Diabos Vermelhos e reeditar a parceria. Juntos, foram campeões da Copa da Inglaterra em 2016. Depois, seguiram caminhos diferentes. O atacante rodou por Lyon, Barcelona e Atlético de Madrid até parar no Corinthians. Andreas teve experiências na Espanha por Granada e Valencia, retornou ao Manchester United e jogou na Lazio antes de disputar 53 partidas pelo Flamengo. Ficou marcado pelo erro na final da Libertadores contra o Palmeiras e recebeu uma mensagem de carinho de Memphis: "Cabeça erguida, irmãozinho. O futuro é brilhante".

Memphis, inclusive, tentou interferir no futuro de Andreas enquanto ele conversava com o



Memphis Depay está a duas partidas de completar 70 com a camisa do Corinthians



Paulistão pode ser o primeiro título de Andreas Pereira desde a chegada ao Palmeiras



Memphis chega ao 9º Dérbi, enquanto Andreas disputará o primeiro

Palmeiras. O Corinthians sondou com a meia a possibilidade de trazê-lo ao Brasil por meio do então executivo Fabinho Soldado, com quem Andreas criou relação após a passagem pelo Flamengo. O atacante holandês mandou uma mensagem ao amigo para tentar convencê-lo de desembarcar na Zona Leste ao invés da Zona Oeste de São Paulo. Mas não deu certo.

Andreas completa em fevereiro seis meses de Palmeiras. Ainda não entregou o que se espera, mas indica estar no caminho. Na quarta-feira, distribuiu três assistências na goleada alvinegra por 5 x 1 sobre o Vitória, pela 2ª rodada do Brasileirão. Hoje, será novamente o principal responsável pela criação na linha de quatro no meio com Allan, Marlon Freitas e Maurício. Abel gostou do que viu no meio de semana e deve repetir, pela

primeira vez em 2026, a escalação, com Carlos Miguel, Khellven, Murilo, Gustavo Gómez e Piquerez; Marlon Freitas, Andreas Pereira e Mauricio; Allan, Flaco López e Victor Roque. Ontem, o clube anunciou a contratação do colombiano Jhon Arias, ex-Fluminense.

O Corinthians do técnico Dorival Júnior terá força máxima após poupar energia na vitória por 3 x 0 sobre o Capivariano pela 6ª rodada do Paulistão, na quinta-feira. Em campo por 17 minutos no triunfo de três dias atrás, Memphis deu uma assistência, mas segue em busca do primeiro gol na temporada. Na decisão da Supercopa contra o Flamengo, marcou um, mas a jogada foi anulada por impedimento. O holandês fará novamente par com Yuri Alberto. A principal dúvida na escalação é a respeito do meia Rodrigo Garro. O

peruano Carillo pode começar o duelo para dar solidez defensiva. O volante Martínez retornou após um mês de atraso na reapresentação, mas não será relacionado.

O clássico deste domingo pode ser um dos últimos de Memphis pelo Corinthians, pois a renovação do contrato, válido até julho, é complexa. O vínculo nos moldes atuais, com diversas bonificações, é considerado pela diretoria praticamente inviável sem o aporte de um parceiro. Inclusive, corre uma dívida do clube de R\$ 30 milhões com o jogador.

O primeiro Dérbi da temporada 2026 pode encaminhar a classificação do Corinthians ou Palmeiras às quartas de final. O Timão não perde nos últimos três clássicos contra o arquirrival: venceu dois pela Copa do Brasil e empatou o duelo do retorno do Brasileirão.

## CARIOCA

### Os contrastes ofensivos de Vasco e Botafogo

Adversários no clássico deste sábado, às 18h, em São Januário, com transmissão da Globo, Vasco e Botafogo chegam ao confronto pela última rodada do Campeonato Carioca ostentando um dado em comum que ajuda a explicar as campanhas no Campeonato Carioca: são as duas melhores defesas da competição. Cada equipe sofreu apenas três gols até aqui, número que reforça a consistência defensiva e promete um duelo de poucos espaços.

Se atrás os números se assemelham, na frente, os caminhos são bem diferentes. Líder do Grupo B, o Botafogo chama atenção pela variedade ofensiva. Todos os seis gols marcados pelo

Glorioso no estadual saíram dos pés de jogadores diferentes, retrato de um time que poupa no início da temporada, distribui responsabilidades no ataque e encontra soluções coletivas para furar defesas adversárias.

O Glorioso tem se destacado pela movimentação constante no terço final, com chegadas de atletas de diferentes setores e boa ocupação da área. O resultado é um ataque menos previsível, que não depende de um único nome para decidir partidas, fator que tem sido decisivo na campanha consistente até o momento.

A maior contribuição dos gols do Botafogo no Carioca vem de meio-campistas. Santiago Rodríguez, Álvaro Montoro,

Lucas Camilo, Kauan Toledo e Caio Valle marcaram. O lateral Alex Telles é o mais letal entre os defensores. Está faltando Danilo deixar a marca dele no estadual. Autor de quatro dos sete do alvinegro no Brasileirão, tem se notabilizado pela capacidade ofensiva, assumido o papel de arco e flecha e vive o melhor início de temporada da carreira.

Ele busca superar o desempenho no Palmeiras em 2022, com sete bolas na rede e três assistências em 57 jogos.

Do lado vascaíno, o cenário é quase o oposto. Com sete bolas na rede a favor, o Gigante da Colina concentrou boa parte da produção ofensiva em poucos jogadores. Quatro bolas na

rede partiram dos pés de Rayan, negociado recentemente com o Bournemouth, e do lateral-direito Puma Rodríguez, evidenciando uma dependência maior de jogadas individuais. Philippe Coutinho, Andrés Gómez e Carlos Cuesta têm um gol cada.

Mesmo assim, o Vasco se mantém competitivo graças ao equilíbrio defensivo e à organização sem a bola, pontos que sustentam a equipe enquanto o ataque busca novas referências, após a saída do jovem Rayan. Brenner chegou com a responsabilidade de substituir a joia vendida ao futebol inglês. Em dois jogos, ainda não desencantou. Após o empate por 1 x 1 Chapecoense, pela 2ª rodada do Brasileirão desperdiçou chance e deixou o

Dikran Sahagian/Vasco



O lateral Puma Rodríguez marcou dois dos sete gols do Vasco no Carioca

campo de São Januário vaiado.

Hoje, às 20h30, o Fluminense tem a chance de confirmar a melhor campanha entre os 12 times do Carioca 2026. Com 12 pontos conquistados de 15,

o time comandado por Luis Zubeldia recebe o Maricá no Maracanã. O duelo entre Fluminense e Sampaio Corrêa não foi encerrado até o fechamento da edição. (VP)

## ESPORTES

**CANDANGÃO** Rodada registra 18 gols em quatro jogos, deixa Paulistão para trás e pode quebrar recorde

# Onde a rede não sai ilesa

VICTOR PARRINI

Diller Abreu/FFDF



O centroavante Lopeu (E) marcou dois gols na vitória cheia de reviravoltas contra o Real Brasília, por 5x4

**O** Campeonato Candango está a quatro gols de igualar o recorde em uma única rodada no formato com 10 equipes em turno único, após um sábado artilheiro. A sexta jornada começou, ontem, com quatro partidas e registrou 18 comemorações na Vila Planalto, em Ceilândia e em Taguatinga. Hoje, às 16h, a missão de estabelecer a maior marca está com Brasiliense e Aruc, adversários no Serejão.

Dos 18 gols registrados na abertura da sexta rodada, nove saíram do duelo entre Real Brasília e Paranoá, marcado por reviravoltas no Estádio JK. Campeão do Candangão em 2023, o Real Brasília largou à frente com Paulo Victor, mas viu Renê e Jobson, aquele mesmo com passagem por Botafogo, Atlético-MG, São Caetano e outros, iniciarem a reação. O Real, porém, recolocou-se à frente com o 4 x 2. Insistente, o Paranoá precisou de 10 minutos para reverter o placar para 5 x 4.

O duelo no Defelé subiu o sarro para os três jogos do dia. O Samambaia não deixou a pelota cair e aplicou 4 x 1 sobre o Brasília. Octacampeão do Distrito Federal, o colorado venceu apenas uma partida de cinco e amarga a lanterna da competição.

Não faltaram gols no Abadião, mas nenhum foi do Ceilândia. Os torcedores que foram ao principal estádio da região mais populosa do DF viram o Capital celebrar o triunfo por 3 x 0. Alison, Deysinho e Tobinha assinaram a vitória que alçou o Capital, ainda que momentaneamente, à quarta colocação da elite local.

Curiosamente, na partida de mais expectativa, entre o líder Gama e o vice Sobradinho, o marcador foi o mais econômico. A missão de empurrar a bola alivideira para a rede foi do artilheiro Felipe Clemente, principal goleador desta edição, com cinco. O Pequeno é um time que costuma poupar gols no primeiro tempo e marcá-los no segundo. Dos 10 da equipe, oito foram nos 45 minutos finais das exibições.

Brasiliense e Aruc podem colaborar com a quebra do recorde no formato de turno único com 10 times na primeira fase. O maior número de bolas na rede em uma

rodada foi na segunda jornada de 2022, com 22. O segundo maior registro pertence à nona de 2022 e de 2024, com 21 gritos de gol.

Levantamento do **Correio** mostra que os 18 gols marcados até ontem no Candangão superaram a quantidade de bolas na rede de quatro das seis rodadas completadas no Campeonato Paulista até aqui. Detalhe: o estadual de São Paulo conta com 16 equipes — seis a mais do que o Distrito Federal — e três partidas a mais por data.

Até aqui, a rodada mais inspirada da principal competição estadual do Brasil, com times seis

## CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	SG
1º Gama	16	6	5	8
2º Samambaia	11	6	3	4
3º Sobradinho	11	6	3	2
4º Capital	10	6	3	7
5º Ceilândia	10	6	3	2
6º Brasiliense	8	5	2	4
7º Paranoá	6	6	2	-6
8º Real Brasília	4	6	1	-4
9º Aruc	3	5	1	-7
10º Brasília	3	6	1	-10

### 6ª rodada

#### Ontem

Real Brasília 4 x 5 Paranoá  
Sobradinho 0 x 1 Gama  
Ceilândia 0 x 3 Capital  
Samambaia 4 x 1 Brasília

#### Hoje

16h Brasiliense x Aruc

**Onde assistir:** Record Brasília, em TV aberta, e canais da FFDFTV e dos clubes no YouTube

## MINEIRO

O Atlético-MG segue inconstante. Ontem, saiu na frente com o lateral Renan Lodi, aos quatro minutos de jogo, mas cedeu o empate por 1 x 1 ao Athletic na Arena MRV. O resultado deixa o Galo em segundo no Grupo A, mas fora da zona de classificação à semifinal do Mineiro. Na última rodada, precisa vencer o Itabirito e de combinação de resultados. Hoje, às 18h, o Cruzeiro mede forças com o América-MG no Mineirão.

## GAÚCHO

O Grêmio confirmou a classificação à semifinal do Campeonato Gaúcho. Ontem, o time comandado pelo português Luís Castro venceu o Novo Hamburgo por 1 x 0. O único gol da partida foi marcado pelo artilheiro Carlos Vinícius. O centroavante tem nove bolas na rede em nove partidas na temporada 2026 e 21 comemorações em 23 jogos pelo tricolor. Hoje, às 18h, o Internacional é desafiado pelo São Luiz no Beira-Rio.

## JUDÔ

O Brasil subiu ao lugar mais alto do pódio do Grand Slam de Paris, ontem, no primeiro dia de disputa da competição. Rafaela Silva superou Enkhriilen Lkhagvatogoo, da Mongólia, na decisão e conquistou o ouro na categoria até 63kg. A brasileira de 33 anos dominou a final e aplicou um ippon 39 segundos de combate. A conquista veio poucas semanas depois de a judoca deixar o Flamengo e retornar ao Instituto Reação, clube no qual iniciou a carreira.



**MARATONA BRASÍLIA 2026**

**CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO**

**A MARATONA BRASÍLIA INTEGRA O CALENDÁRIO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL.**

**FAÇA PARTE DESSA FESTA!**

**4 DIAS DE COMPETIÇÃO**  
**18, 19, 20 E 21 DE ABRIL**  
Ao lado do Museu Nacional  
Esplanada dos Ministérios

**PROGRAMAÇÃO**  
**18/4: CORRIDA KIDS E 5KM**  
**19/4: 5KM E 10KM**  
**20/4: 5KM E 21KM**  
**21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM**

**INSCREVA-SE JÁ!**

**Apoio:** Free center, Guará, VIVA, shopping Conjunto Nacional, BYD | saga

**Apoio Gráfico:** POSITIVA gráfica e editora

**Promoção:** CORREIO BRAZILIENSE, Clube Vôlei, TV BRASÍLIA

**Realização:** Sociedade Preventiva



**ARTES VISUAIS**

# Reconstrução da paisagem

Depois de 11 anos, painéis poéticos retornam à W3 Sul. Foram instalados na fachada da Biblioteca Demonstrativa

» JOÃO PEDRO ALVES\*

No início dos anos 2000, quem passava pela W3 Sul se deparava com versos dispostos em mosaicos, localizados próximos a um sinal. Os Painéis Poéticos, fora de circulação desde 2015, voltam a ocupar a paisagem urbana de Brasília. Para celebrar a reinstalação das obras, a Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles (BDB) recebe, neste domingo, das 10h às 14h, o Carnaval Tititi dos Mosaicos. Grupo percussivo Batalá, Fanfarra Tropicais e Liga Tripa são atrações da festa.

No total, são 24 mosaicos, organizados em três conjuntos. Há, em cada painel, o módulo central, que reúne versos de um poeta de Brasília, e dois módulos laterais, com imagens relacionadas ao tema da poesia. "O resgate dos painéis não

é só uma restauração física. É um resgate da memória cultural da cidade. Os painéis são obras de arte pública, criadas em contexto histórico específico, com participação de artistas e coletivos locais", afirma Fátima Fernandes, mosaicista responsável pela restauração.

O projeto Painéis Poéticos teve início em 2002, quando a BDB recebeu peça em homenagem a Juscelino Kubitschek. Em 2007, com a ameaça de demolição dos mosaicos do grupo Loucos de Pedras, a biblioteca acolheu mais obras. "Esse gesto foi decisivo para a preservação do que hoje integra o conjunto dos Painéis Poéticos", aponta Fátima. Depois desse período, por iniciativa do artista Henrique Gougon, novos materiais foram desenvolvidos.

O processo criativo começa com a escolha do poema, feita por Gougon. O texto era então



Em oito conjuntos de três módulos, painéis reúnem versos de poetas brasilienses e levam literatura às ruas

compartilhado com o Grupo Ciranda do Mosaico, que, a partir de diálogo visual com as palavras, desenvolvia mosaicos no formato de 40 x 40 centímetros. Oito poetas da capital estão representados: Ana Maria Lopes, Angélica Torres,

Carlos Henrique, Cassiano Nunes, Chico Alvim, Nicolas Behr, Reynaldo Jardim e Vera Americano.

"É uma intervenção urbana muito interessante, reunindo arte e espaço público. Ali, a poesia sai do livro, vai para a rua, vai para a vista do

leitor sem precisar entrar numa biblioteca. A poesia está ali exposta", reflete Nicolas Behr. Os painéis haviam sido retirados em 2015, com a reforma da BDB. O Ministério da Cultura foi responsável por financiar o processo de restauração.

Para o coordenador da BDB, Sebastião Lima Filho, ao unir arte visual e poesia na fachada do edifício, as obras reforçam o papel da biblioteca como equipamento aberto à cidade. "A reinstalação marca a continuidade desse compromisso com a memória, a preservação do patrimônio e a valorização da cultura para diferentes gerações", reforça.

**SERVIÇO:**

Carnaval Tititi dos Mosaicos, na área externa da Biblioteca Demonstrativa (506 Sul), neste domingo (8/2), das 10h às 14h. Com Batalá, Fanfarra Tropicais e Liga Tripa. Entrada franca.

\*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

**CRUZADAS**

Integrantes das forças de segurança pública	Cavalo pequeno e ágil	É ligado ao Atlântico pelo Estreito de Magalhães (Geog.)	"(?) Vice", série famosa dos anos 1980	"(?) Vice", série famosa dos anos 1980	Ponte que impede a passagem do gado	"As Meninas (?)", desenho animado
"(?) Decide", programa (TV)	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Elemento muito usado em letrreiros luminosos	Agrediu; violentou	De modo nenhum	Museu de Arte (SP)	Raça canina	Tenho ciência	
Edward Albee, dramaturgo	Jonas (?), sacerdote	Tipo de torniquete	União Ruralista	Apalpou	502, em romanos	
Requebrada	Insistir; teimar (fig.)	Faixa, em inglês	Ceará (sigla)	Lustrar	Sufixo de "filhote"	Cinta da calça
Rio suíço	Promessa de casamento	↓	↓	↓	↓	↓
Magistrando da Grécia Antiga	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Ditador iugoslavo	Ser contrário a algo	↓	↓	↓	↓	↓
Enguiçado	"(?) fault": "é necessário" (francês)	↓	Avenida (abrev.)	Molibdênio (símbolo)	Terminação da palavra no plural	↓
A carreira do professor universitário	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Advogados de acusação	↓	↓	↓	↓	↓	↓

BANCO 2/l. 4/abíd — tito. 5/strip. 7/arconte.

58

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Desafio! Fácil! Caca-Tetris! Crápula!

Accesso nosso site! COQUETEL

3	9	6	5	8	7	2	1	4
1	8	2	4	9	3	7	5	6
7	5	4	1	2	6	3	9	8
5	3	7	6	1	9	8	4	2
2	4	1	3	5	8	6	7	9
8	6	9	2	7	4	1	3	5
4	2	8	9	3	1	5	6	7
6	1	5	7	4	2	9	8	3
9	7	3	8	6	5	4	2	1

8	3		7			6	
			8	5			7
4		9				1	
	8						
		2		7			
	9			6	5		
3				1		8	2
1							
7	9	4					3

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

## FALA, Zé



por José Carlos Vieira >> josecarlos.d@abr.com.br

### Extra! Extra!

Dino avisa que penduricalho, só no carnaval

#### FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO CARNAVALESCO MOSQUITO

"O Bar do Magal veio cobrar minha conta de janeiro e respondi na cara: 'Estou no transferban!'"



"Conversinha pré-eleitoral: 'Qual é o seu preço?'"

**PERGUNTAR NÃO OFENDE**  
Por que todo brasileiro não tem semana 3 x 1 como no Legislativo?

#### ENQUANTO ISSO, NO PLENÁRIO

— Vossa excelência está roubando dinheiro público!  
— Não, Vossa Excelência, só estou privatizando.

**POEMINHA**  
Eu sou aquele pierrô  
Que te abraçou e te beijou, meu amor...  
Viva Zé Keti

Um abração!!!! (pfv, nada de exageros no carnaval, não é legal)

**SUDOKU**

# Diversão & Arte

» NAHIMA MACIEL

**A**cena mais triste do musical *Rita Lee — Uma autobiografia musical* é também uma das mais tocantes. Nela, a rainha do rock canta *Coisas da vida* enquanto lembra de pessoas que passaram pela vida dela e se foram. A música foi escrita quando Rita descobriu o câncer da mãe e é uma das preferidas do diretor Marcio Macena, idealizador do musical. Era, também, uma das cenas preferidas da cantora em *Rita Lee mora ao lado*, o primeiro musical de Macena sobre a personagem, uma adaptação do livro homônimo de Henrique Bartsch. Em cartaz hoje no Centro de Convenções Ulysses, o musical traz Mel Lisboa à frente de um projeto sugerido pela própria Rita Lee. "Essa cena de *Coisas da vida* foi o pedido que mais me emocionou e o mais importante, é uma cena na qual destrincho a música. Fiz com muito cuidado e ela pediu para repetir do jeito que era, com o mesmo arranjo", conta o diretor.

De 2014, quando o primeiro musical entrou em cartaz, para cá, além da própria Rita, que morreu em maio de 2023, a cultura brasileira perdeu Erasmo Carlos, Fernanda Young e Gal Costa, personalidades importantes para a roqueira, e Macena fez pequenos ajustes à cena. A versão que chega hoje a Brasília está em um novo espetáculo, também nascido de sugestão da cantora. Rita gostou tanto do primeiro musical que sugeriu um segundo, dessa vez inspirado na sua autobiografia, publicada em 2016. "Esse espetáculo foi todo em cima da autobiografia por sugestão da Rita", garante Macena. "Foi difícil. Guiherme Samora assinou roteiro e escolhemos que pedaço contar, porque não dava para falar de tudo. Escolhemos os momentos do livro mais interessantes e coisas que ela pediu para a gente fazer, porque ela deixa alguns pedidos."

Entre os pedidos de Rita, além de *Coisas da vida*, estavam as trocas de peruca, em cena, de Mel Lisboa que, segundo a cantora, é capaz de interpretá-la melhor que ela mesma. "Quando a Rita viu a Mel em cena, ela disse 'Mel, você me faz muito melhor do que eu jamais fui'", conta o diretor, que penou para convencer a atriz a encarar o papel. "Mel é um capítulo à parte, porque quando tive a ideia de montar o primeiro espetáculo, em 2009, só ouvi não. Ninguém acreditava que eu ia conseguir", conta. "Só consegui mesmo em 2014 e, nesse tempo todo, eu estava convencendo a Mel. Ela saiu do projeto três vezes, fui na porta da casa da mãe dela, na porta da casa dela, fiz novena em igreja, tudo porque tinha certeza de que era ela. E foi um sucesso."

No ano passado, Mel Lisboa ganhou o Prêmio Shell de Melhor atriz

pela atuação em *Rita Lee — Uma autobiografia musical*. Em 2014, foi o Prêmio Quem de Teatro por *Rita Lee mora ao lado*. "O que a Rita mais me ensina, porque eu não posso dizer que ela ensinou, porque eu sigo tentando aprender, é não se levar tão a sério, é não ligar tanto para o que os outros pensam de você, é fazer aquilo que você quer fazer de fato, sem se preocupar tanto com o que os outros estão pensando. É você ter essa autenticidade, deixando as coisas um pouco mais leves", diz Mel. "Ela fazia isso com maestria. Eu tento levar isso um pouquinho para minha vida todos os dias, representando a Rita, falando as palavras dela. E ela fala: 'meu defeito é não ter medo de fazer o que eu gosto'".

Para Macena, Rita é o grande papel de Mel Lisboa. "A gente achava que o papel mais importante dela era Anita, em *Presença de Anita*, mas Rita é mais que Anita", garante Macena. "Mel trouxe esse legado. E ela é muito estudiosa, caxias, entregue ao trabalho, muito dirigível. É muito fácil trabalhar com ela, é a primeira a chegar, a última a sair, entrega tudo. É o personagem da vida dela."

**MUSICAL CONTA A HISTÓRIA DE RITA LEE SOB A INSPIRAÇÃO DA AUTOBIOGRAFIA PUBLICADA PELA ROQUEIRA**

Três perguntas//Marcio Macena

Rita Lee fez muitos hits, e era sempre muito contundente em suas falas. Como você fez para manter o equilíbrio entre esses dois aspectos no musical?

Nossa ideia é que, quando o público vai ao teatro musical, quer reconhecer as músicas e entender aquele ídolo. E Rita fez muitos hits. Ficamos com a preocupação de colocar as músicas mais legais, fiz questão que os arranjos fossem muito parecidos com os originais para que o público reconhecesse as músicas. Fomos escolhendo que músicas encaixavam, em qual cena, abrindo mão da ordem cronológica. A gente foi pensando isso, às vezes até editava um pouco a cena para que coubesse a música. Fomos testando e pensando o quanto era importante a música e a história.

Qual é a grande diferença entre esse musical e o anterior, o *Rita Lee mora ao lado*?

Acho que a grande diferença é que o primeiro, baseado no livro do Henrique, é uma ficção biográfica. Rita deixou ele contar mentiras, ela o ajudava a contar mentiras, porque a história é contada por essa vizinha que nunca existiu e ela se divertia com isso. E, assistindo, a Rita teve a ideia de escrever a própria biografia. Em 2020, quando soube que estava doente, Rita falou com a empresária para falar comigo e com a Mel que queria ver o espetáculo de novo. Mas era pandemia. Daí, ela melhorou e falou "vamos fazer um novo, agora sobre meu livro". E a gente pariu para fazer um projeto novo. *Rita Lee mora ao lado* era uma semelhança floresceu, o atual espetáculo é mais potente, mais bem acabado, mais maduro. Todo mundo está mais maduro.

Qual foi o maior desafio?

O trabalho da dramaturgia não foi fácil, me senti muito inseguro, incapaz, porque ela é uma gênio quando escreve. E tudo isso acabou no dia que o Roberto (de Carvalho) foi ver o ensaio e aprovou tudo, mesmo as coisas que não aconteceram, como a parte separação deles: ele falou "não foi assim, mas tá ótimo, deixa assim". Também foi pedido da Rita que, nesse espetáculo, Roberto estivesse presente. Todos os frutos do amor deles está lá.



“ Quando a Rita viu a Mel em cena, ela disse ‘Mel você me faz muito melhor do que eu jamais fui’ ”

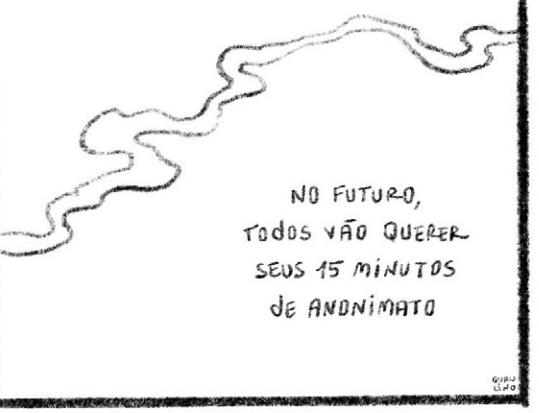
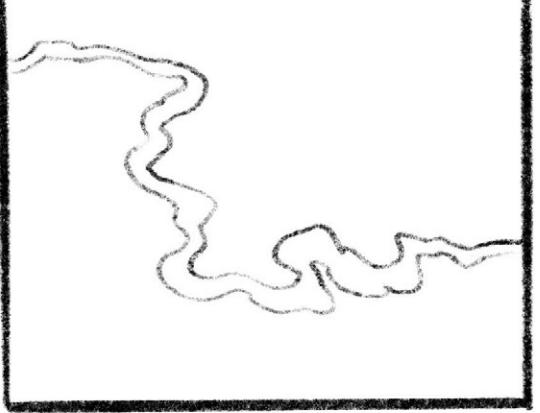
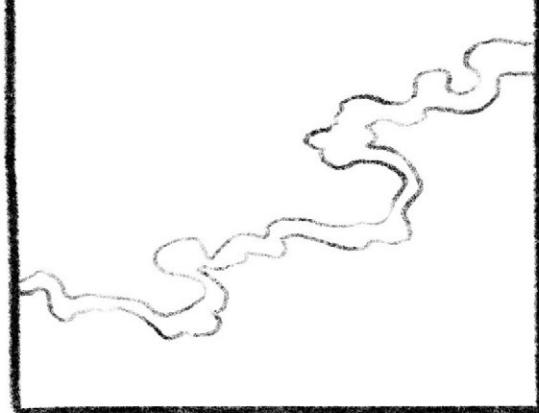


Fotos: @joaoacaldasfilho

## GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso

por Pedro Sangoen



Piá

# Revista do CORREIO



A uma semana do carnaval,  
a Revista preparou um guia para  
ajudar o folião desde a escolha da  
fantasia e da make até a  
preparação física e alimentar para  
aproveitar os dias de festa

# Vestidos de **folia**



CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 8 de fevereiro de 2026

Ano 17. Número 1080

TV+

A veterana Carla  
Marins de volta às  
novelas da Globo

CASA

A decoração  
clássica ganha  
um toque de  
modernidade

## Do editor

Estamos na contagem regressiva para o carnaval, mas em algumas cidades, inclusive Brasília, a festa já começou. E para você aproveitar ao máximo a folia, a Revista preparou um guia completo com dicas de fantasia, maquiagem e alimentação para aguentar o rojão. A repórter Giovanna Kunz montou um editorial com peças produzidas por marcas brasilienses e mostra como o carnaval é importante para alavancar a economia criativa do DF. E não só nos dias de Momo. Se você está pensando em levar o pet para algum bloquinho, veterinários reforçam que é preciso atenção redobrada para garantir a segurança dos bichinhos. E mais: a desmistificação do TOC, os mitos e as verdades sobre a hanseníase e a contemporaneidade da decoração clássica.

Bom domingo e boa leitura!

**Sibele Negromonte**

## Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Mariana Campos/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

## 04 Moda

Um editorial fashion para você se inspirar e arrasar nos bloquinhos de carnaval.

## 08 Beleza

Como preparar uma make linda e à prova de chuva, suor e cerveja.

## 14 Fitness & Nutrição

Os alimentos certos antes, durante e depois da folia, e os exercícios que ajudam o corpo a ganhar resistência.

## 16 Saúde

Ainda envolta em preconceitos, a hanseníase é uma doença tratável.

## 18 Comportamento

Por que o transtorno obsessivo-compulsivo precisa ser levado a sério?

Freepik



## 20 Casa

A decoração clássica pode — e deve — ganhar toques de contemporaneidade.

## 22 Bichos

Tudo o que você precisa saber antes de pensar em levar seu melhor amigo para a folia.



## 24 TV+

No ar desde a adolescência, Carla Marins celebra a volta às telenovelas da Globo.

## 28 Cidade nossa

O publicitário Márcio Fabiano conta, por meio de suas recordações de infância e juventude, como se tornou um cinéfilo.

## 30 Crônica da Revista

O que pertence ao criador e o que pertence à coletividade? Questiona Maria Paula diante do avanço da IA.



No [www.correiobraziliense.com.br](http://www.correiobraziliense.com.br)

# LIQUIDA

## Saga Volkswagen

Limpa  
Pátio 2025



saga

1 ANO DE PARCELAS PAGAS PELA SAGA



PARCELAS A PARTIR DE R\$999

BÔNUS DE ATÉ R\$30 MIL

ENTRADA PARA 2030

VEÍCULOS ATÉ 100% FINANCIADOS

TAXAS A PARTIR DE 0%

OFERTAS NÃO CUMULATIVAS



(61)

99624-7995



Park Sul



Gama

Imagen meramente ilustrativa. Consulte condições e disponibilidade. Valores sujeito a alteração sem aviso prévio. Ofertas não cumulativas. Sujeito à análise de crédito. Condições válidas até 24/01 ou enquanto durar o estoque.

O feito à mão, a identidade e a liberdade criativa seguem como tendências do carnaval 2026. Confira nosso editorial e se inspire para cair na folia cheia de estilo

POR GIOVANNA KUNZ

**A** moda do carnaval 2026 se afasta da lógica da fantasia descartável e passa a afirmar a folia como território de criação, identidade e expressão estética. Neste editorial, a proposta é olhar para a festa como um espaço legítimo de experimentação visual, no qual o vestir deixa de ser apenas figurino e se torna linguagem. O foco está na moda autoral, no feito à mão e na força simbólica das peças que constroem narrativas próprias dentro do universo carnavalesco.

O conceito do editorial parte da ideia de "carnavalizar" a estética, incorporar brilho, textura, cor e excesso como escolhas conscientes, e não como excesso aleatório. Aqui, o carnaval não é tratado como um evento isolado, mas como um campo criativo em que referências populares, artesanais e contemporâneas se encontram. O styling propõe composições abertas, que valorizam o processo, a mistura de materiais e a liberdade de construção dos looks, respeitando o espírito inventivo da festa.

As marcas selecionadas reforçam esse olhar contemporâneo sobre a moda de carnaval. A Vamos Carnavalizar (@vamoscarnavalizar), especializada em acessórios produzidos manualmente, traz o crochê e o macramê como protagonistas das produções. Feitos à mão, os acessórios carregam textura, volume e informação visual, funcionando como elementos centrais dos looks e evidenciando o valor do trabalho artesanal dentro da estética carnavalesca.

A dimensão autoral e sustentável aparece de forma direta na proposta da Gia Dachi Carnaval (giadachi.carnaval). A marca trabalha com tecidos reaproveitados e retalhos garimpados,

# Folia fashion

### **Look 1**

Maô preto, da Flor de Lóttus (R\$ 130)  
 Short de regulagem, da Flor de Lóttus (R\$ 65)  
 Headpiece vermelho, do Ateliê Adriana Borges (R\$ 320)  
 Body Chain vermelho, do Ateliê Adriana Borges (R\$ 297)

### **Look 2**

Biquíni com saia azul, da Flor de Lóttus (R\$ 130)  
 Ombreira macramê, da Vamos Carnavalizar (R\$ 200)  
 Top de miçangas, da Vamos Carnavalizar (R\$ 180)

### **Look 3**

Top de fitas, da Vamos Carnavalizar (R\$ 300)  
 Short de regulagem, da Flor de Lóttus (R\$ 65)



transformando materiais existentes em peças únicas, cheias de identidade. No editorial, essas criações mostram como o carnaval também é espaço de reinvenção, em que resíduos viram linguagem estética e o reaproveitamento se transforma em potência criativa, sem perder impacto visual.

## **Força do feito à mão**

A Flor de Lóttus (@\_flor\_de\_lottus), marca brasiliense de beachwear, dialoga com o corpo e o movimento, elementos essenciais do carnaval. Bodies e peças de praia aparecem como base das produções, funcionando como tela para sobreposições, acessórios e intervenções visuais. A escolha reforça a relação entre moda, verão e liberdade corporal, pilares fundamentais da estética carnavalesca.

As joias artesanais do Ateliê Adriana B. (@ateliadriannab) acrescentam sofisticação e presença cênica ao editorial. Produzidas manualmente, as peças, como os body chains, interagem diretamente com o corpo, acompanhando gestos e deslocamentos. No carnaval 2026, o acessório deixa de ser detalhe e assume protagonismo, ocupando a pele como extensão da roupa e reforçando a força do feito à mão.

A ousadia se completa com as criações da Baderna (@a.bader-na), marca de lingerie pensada para aparecer. Com foco em liberdade e expressão, as peças rompem a lógica do invisível e passam a integrar o look de forma assumida. No editorial, a lingerie surge como camada estética, dialogando com transparências, recortes e sobreposições, tendências que seguem fortes na linguagem do carnaval contemporâneo.

Entre os principais elementos que atravessam o editorial estão as miçangas, o crochê, as pedras e os headpieces. Esses materiais aparecem tanto nos acessórios quanto nas roupas, criando composições ricas em textura, brilho e informação visual. A proposta é misturar técnicas, brincar com volumes e valorizar o trabalho manual e a estética popular como elementos centrais da moda carnavalesca.

# Moda

## Look 4

Top aro, da Baderna (R\$ 260)  
Body Chain, do Ateliê Adriana Borges (R\$ 250)  
Saia, da Flor de Lóttus (R\$ 130)



## Look 5

Bolero tule, da Gia Dachi (R\$ 215)  
Top retângulo, da Baderna (R\$ 170)  
Short de regulagem, da Flor de Lóttus (R\$ 65)

## Look 6

Top de crochê, da Vamos Carnavalizar (R\$ 250)  
Short de regulagem, da Flor de Lóttus (R\$ 65)



## FICHA TÉCNICA

### Modelo

Marcela Paiva (@afropaiiv)

### Stylist

Giovanna Kunz

### Maquiagem

Pri Santos (@prisantosartist)

### Trancista

Gabriela Giacone (@bygiacone)

### Lojas

Ateliê Adriana Borges (@ateliadriannab), Baderna (@a.baderna), Flor de Lóttus (@\_flor\_de\_lottus), Gia Dachi (@giadachi.carnaval) e Vamos Carnavalizar (@vamoscarnavalizar)

### Fotos

Mariana Campos (@marigrigori)



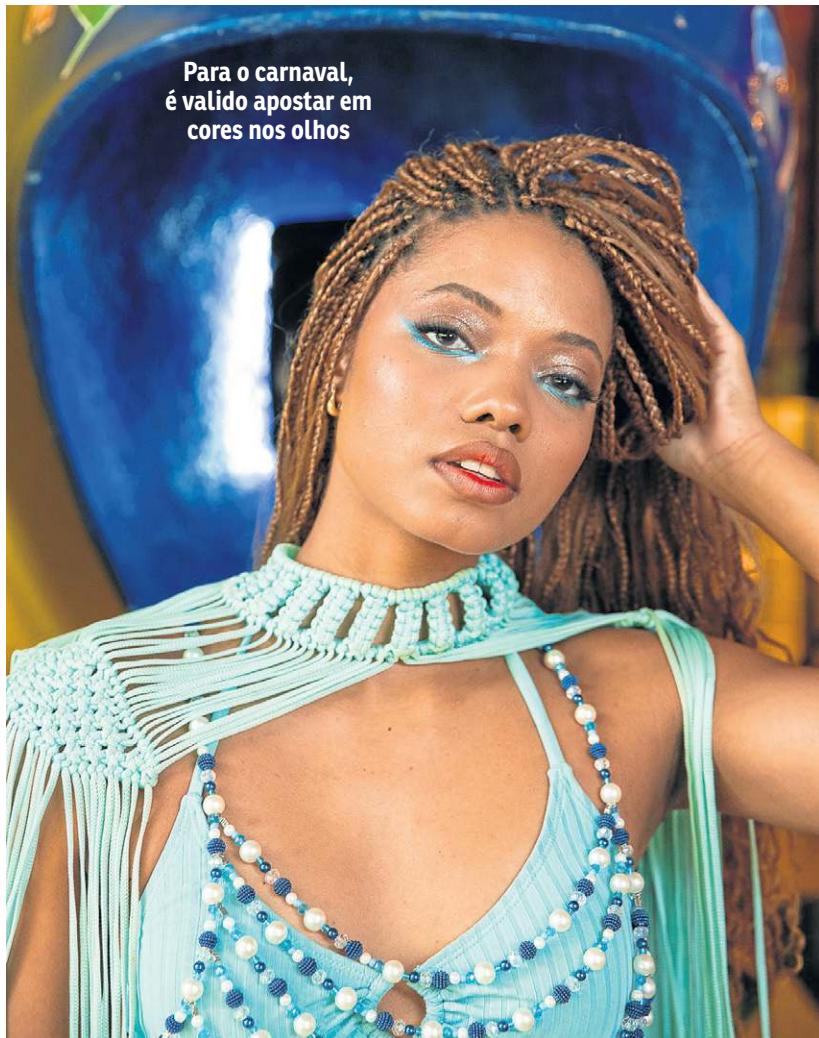
POR GIOVANNA KUNZ

No carnaval, a maquiagem precisa ir além da estética, deve ser criativa, dialogar com o look, resistir ao calor, à umidade e, muitas vezes, à chuva, além de acompanhar horas intensas de festa. Pensando nisso, o editorial de carnaval assinado pela beauty artist Pri Santos apresenta duas produções que equilibram impacto visual e funcionalidade, apostando em técnicas acessíveis, escolhas inteligentes de produto e referências contemporâneas da beleza pop.

O ponto de partida das duas maquiagens foi a preparação de pele, etapa que, segundo a maquiadora, é determinante para a durabilidade do visual. Antes mesmo da escolha de cores ou brilhos, entram cuidados

como limpeza adequada, hidratação compatível com o tipo de pele e o uso correto de primers. Produtos de longa duração e o respeito ao tempo de secagem entre as camadas também fazem diferença no resultado final. "O segredo não está no depois, está no antes. Uma maquiagem que dura começa na preparação", explica Pri.

Na primeira produção do editorial, a proposta foi construir uma pele bem trabalhada, com acabamento glow e aspecto viçoso, mas longe da estética minimalista ou da chamada "clean girl". A ideia era criar uma base forte e bem construída, que sustentasse a maquiagem ao longo do dia, sem apagar a personalidade. A escolha por bases de cobertura média a alta, corretivos estratégicos e iluminadores aplicados de forma controlada ajudou a alcançar esse equilíbrio entre viço e resistência.



Especialista dá dicas práticas para criar produções criativas, duráveis e cheias de personalidade nos dias de folia

BRILHO E BLOCO



Mesmo com foco na pele, a maquiadora fez questão de inserir pontos de cor nos olhos e na boca, reforçando identidade e força estética. Para ela, uma pele bem feita não precisa ser neutra ou sem contraste. "Apesar de amar a pele bem cuidada e bem construída, eu precisava de pontos de cor nos olhos e na boca para manter força estética e minha autenticidade", afirma. Cores aplicadas de forma pontual ajudam a destacar o rosto, valorizam o look escolhido e dialogam melhor com o espírito vibrante do carnaval.

### Brilho e aplicações

A segunda maquiagem surgiu como uma transformação da primeira, assumindo o carnaval de maneira mais



A aplicação de pedrarias nas pálpebras tornam a produção mais ousada

## PARA NÃO ERRAR

- Comece pela pele:** primer certo e produtos de longa duração aumentam a fixação da make mesmo com calor, suor e horas de bloco.
- Cor é protagonista:** mesmo com pele glow, invista em pontos de cor nos olhos e na boca para manter força estética.
- Camadas fazem durar:** sombra cremosa primeiro, pó depois.
- Brilho com intenção:** pedrarias e cromados funcionam melhor aplicados por etapas, criando profundidade e acabamento sofisticado.

A grande tendência de maquiagem para o carnaval em 2026 são os brilhos e as pedrarias



explícita. Aqui, a proposta foi intensificar cores, brilho e exagero – elementos que fazem parte da linguagem carnavalesca. Pedrarias, brilhos mais intensos e acabamentos cromados entram em cena de forma planejada, sem perder o controle técnico. "Entrei com pedrarias e um brilho mais intenso, dialogando com uma estética maximalista que tem aparecido bastante recentemente", detalha Pri.

As referências dessa segunda produção transitam entre o carnaval tradicional e a beleza pop contemporânea. Makes usadas por artistas internacionais serviram como inspiração, especialmente as produções da maquiadora de Zara Larsson, conhecidas por misturar cor, brilho e atitude de maneira criativa e atual. "São maquiagens que assumem o exagero, mas sem

parecer fantasia caricata. Existe intenção estética", pontua.

Para alcançar esse resultado, a maquiadora apostou na construção em camadas, principalmente na região dos olhos. Sombras cremosas funcionam como base, garantindo fixação e intensidade de cor. Em seguida, entram sombras em pó, brilhos finos e acabamentos cromados. As pedrarias são aplicadas apenas no final, com cola específica, respeitando o formato do rosto e evitando excesso de peso visual.

Quando o assunto é produto, Pri Santos reforça que não é necessário investir apenas em marcas importadas. "Essa ideia de que só maquiagem cara funciona é ultrapassada", afirma. Entre as marcas nacionais acessíveis que ela recomenda estão Bruna Tavares,

Vizzela, Eudora e Océane, que oferecem boa durabilidade, variedade de cores, brilho de qualidade e produtos multifuncionais, características essenciais para produções de carnaval.

## Resistência e durabilidade

Para quem pretende passar longas horas na rua ou em blocos, a escolha dos produtos faz toda a diferença. Sombras cremosas, delineadores à prova d'água, máscaras resistentes e sprays fixadores secos ajudam a manter a maquiagem intacta mesmo com suor e calor. Blindagens e primers específicos para oleosidade também são aliados importantes.

O retoque, segundo a maquiadora, deve ser pensado de forma estratégica.

Um kit funcional inclui apenas o essencial, lenços antioleosidade, pó translúcido, corretivo, uma esponjinha pequena e uma bruma fixadora. Com as versões mini disponíveis no mercado, tudo pode ser levado facilmente em pochetes ou bolsas pequenas, sem comprometer o conforto durante a festa.

Mais do que seguir regras, o carnaval é o momento ideal para experimentar. Misturar cores que normalmente não seriam usadas juntas, combinar texturas, brincar com formatos e explorar o brilho faz parte da proposta. "O exagero não é excesso no carnaval, é linguagem", resume Pri. A maquiagem, nesse contexto, torna-se não apenas um complemento do look, mas uma extensão da identidade e da experiência carnavalesca.

## Especial

Entre cultura e trabalho, o carnaval evidencia o potencial da economia criativa e os desafios para sua consolidação como política pública

POR GIOVANNA KUNZ

Muito antes de ocupar as ruas com música, cor e multidões, o carnaval já está em movimento. A festa que, para o público, dura poucos dias, é resultado de meses e, em muitos casos, o ano todo de trabalho contínuo. No Distrito Federal, esse processo evidencia uma cadeia produtiva extensa, formada por artistas, costureiras, músicos, produtores culturais, técnicos, empreendedores e trabalhadores informais que encontram nos dias de Momo uma importante fonte de renda e identidade profissional.

Mais do que uma manifestação cultural, o carnaval se consolida como um dos principais motores da economia criativa brasileira. A festa articula saberes tradicionais, inovação, empreendedorismo e ocupação do espaço público, movimentando setores como moda, artesanato, serviços, turismo, alimentação e entretenimento. Ainda assim, esse potencial econômico segue enfrentando desafios estruturais, como a informalidade, a descontinuidade de políticas públicas e a concentração de recursos em períodos muito curtos do ano.

No DF, escolas de samba, blocos de rua, feiras criativas e marcas autorais ajudam a dimensionar o impacto do carnaval como atividade produtiva. São iniciativas que revelam como a cultura, quando vista como trabalho, pode gerar renda, formação profissional e desenvolvimento local.

Ao contrário da ideia de improviso, o carnaval é um processo altamente organizado. Cada desfile, bloco ou evento envolve planejamento financeiro, cronogramas rigorosos, divisão de tarefas e uma cadeia de fornecedores. A engrenagem começa com a criação artística, o enredo, o conceito visual, o repertório musical, e se desdobra em etapas técnicas que exigem mão de obra especializada.

### Indústria cultural

Nas escolas de samba, esse processo se assemelha ao funcionamento de uma pequena indústria cultural. Para Pablo Claudino, diretor de comunicação e financeiro da Acadêmicos da Asa Norte, reduzir o carnaval ao espetáculo final é ignorar sua complexidade econômica. "A escola de samba, para além da festa deslumbrante e inclusiva que proporciona, tem algumas funções sociais. Uma delas é levar cultura e conhecimento às comunidades, por meio do enredo. A outra é formar profissionais. E uma terceira é exatamente gerar renda para sua cadeia produtiva. É um segmento relevante na economia criativa", afirma.



Carro abre-alias  
da Acadêmicos da  
Asa Norte no  
desfile de 2023

Por trás da  
festa

A opção da escola por produzir seus desfiles internamente reforça essa lógica de formação e geração de trabalho local. "Nós temos por filosofia fazer o carnaval em casa, ensinando e gerando renda", explica. Em 2023, último ano em que houve desfile oficial no Distrito Federal, cerca de 70 pessoas atuaram diretamente no barracão e nos ateliês de costura. Esse número não inclui fornecedores indiretos, como vendedores de tecido, aviamentos, alimentação, transporte e serviços técnicos.

A produção artesanal exige uma diversidade de funções, como costureiras, bordadeiras, aderecistas, marceneiros, escultores, músicos, intérpretes, passistas e profissionais de apoio. Ao manter essa cadeia ativa, a escola não apenas gera renda pontual, mas também qualifica trabalhadores. "Quando termina o desfile, essas pessoas saem com uma formação que as habilita a se integrar ao mercado de trabalho", ressalta.

Fotos: Arquivo pessoal



**Os eventos de quadra são cruciais para manter as escolas de samba nos períodos em que não há desfile**

ala conta com mais de 20, 30 ou 40 figurinos, e algumas são bastante trabalhosas", relata. A organização do trabalho leva em conta a especialização de cada profissional. "Tem pessoas que têm habilidade com renda, outras com pedrarias, outras com montagem, corte ou leitura de desenho. A gente se divide dessa forma."

Nos períodos mais intensos, a jornada se estende por quase todo o dia. "Eu chego ao barracão às seis da manhã e, normalmente, saio uma da manhã, duas. É muito corrido", conta. Apesar do esforço físico, Maria Iraneide destaca o valor simbólico e profissional do trabalho. "É cansativo, mas é gratificante. A gente vê o resultado na avenida."

Além da experiência prática, o carnaval se configura como espaço de formação técnica. "No último desfile, em 2023, participei da Escola de Carnaval com o Milton Cunha. Foi muito valoroso e enriqueceu nosso currículo", afirma. Esse aprendizado se reflete em outros projetos ao longo do ano, como oficinas e cursos voltados para mulheres da comunidade.

## Saberes manuais

O conhecimento adquirido no carnaval não se limita ao período da festa. Retalhos, tecidos e materiais reaproveitados dão origem a projetos sociais e iniciativas de capacitação profissional. "A gente trabalha com reaproveitamento. O que sobra do carnaval vira material para cursos e oficinas", explica Maria Iraneide.

Um dos exemplos é o projeto desenvolvido com mulheres da Estrutural. "Quase 90% das costureiras da cidade passaram pelo Maria Costura. Ver alguém que nunca pegou numa tesoura trabalhando para sustentar sua família com aquilo que ensinamos é muito prazeroso", afirma. A renda gerada pelo carnaval, mesmo concentrada em poucos meses, tem efeito multiplicador ao longo do ano.

Mesmo fora do período oficial da folia, a estrutura não se dissolve completamente. Eventos ao longo do ano, como rodas de samba e apresentações culturais, mantêm parte dessa engrenagem em funcionamento. "Em épocas que não há perspectiva de desfile, cerca de 100 pessoas continuam envolvidas, contando o staff que trabalha nos eventos da escola e artistas", afirma.

Ainda assim, a descontinuidade dos desfiles no DF impacta diretamente esse mercado. "Esse trabalho ainda é pouco valorizado, principalmente pela ausência de desfile por muitos anos. Isso faz com que esse tipo de serviço reduza bastante seu mercado e, consequentemente, a curva de aprendizagem", avalia.



**Durante todo o ano, a Acadêmicos da Asa Norte promove ensaios abertos, rodas de samba e apresentações**



**Iraneide Oliveira coordena a confecção de roupas, em outros períodos do ano, comanda projetos sociais de capacitação de costura na Estrutural**

## Formação profissional

Um dos aspectos centrais dessa cadeia produtiva é o trabalho manual. Costura, bordado, adereçaria e montagem de figurinos exigem habilidades específicas, desenvolvidas ao longo do tempo e transmitidas

de forma coletiva. Coordenadora do grupo de costura da Acadêmicos da Asa Norte, Maria Iraneide da Silva Oliveira acompanha de perto essa dinâmica.

"Quando os desfiles acontecem, a gente trabalha muito. Normalmente é pouco tempo, no máximo dois meses para confeccionar todas as alas da escola. Cada

# Blocos de rua e economia urbana

Se nas escolas de samba o trabalho ocorre, majoritariamente, nos bastidores, nos blocos de rua, a economia criativa se materializa de forma visível no espaço urbano. Grandes blocos demandam planejamento, estrutura técnica, licenciamento e uma equipe numerosa para garantir segurança e funcionamento.

Presidente do Suvaco da Asa, Pablo Feitosa destaca a dimensão econômica desses eventos. "Blocos como o Suvaco da Asa movimentam muito a economia criativa. No dia da folia, temos mais de 400 pessoas trabalhando, do carregador ao engenheiro, do varredor ao médico", afirma.

Antes mesmo do dia da folia, profissionais como engenheiros, técnicos de som, eletricistas e produtores já estão envolvidos na montagem da estrutura. Para viabilizar financeiramente o bloco, é preciso diversificar as fontes de recurso. "Buscamos atividades como venda de camisas, festas, participação em editais e apresentações em outros espaços. Precisamos de recursos para estar na rua", explica.

O impacto econômico extrapola o evento em si. A expectativa é de que a edição de 2026 da festa em Brasília supere os números registrados no ano passado, que teve um movimento de cerca de R\$ 320 milhões na economia local, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). "Toda a cadeia de transporte, hotelaria, comércio e serviços é movimentada. O governo precisa olhar para isso como política econômica", defende Feitosa.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Bloco de carnaval Suvaco da Asa

Divulgação/@letiviativeron/@estudioporta

## Empreendedorismo criativo e feiras

Paralelamente aos blocos e desfiles, as feiras criativas se consolidam como espaços estratégicos para o empreendedorismo carnavalesco. Moda autoral, acessórios artesanais, fantasias independentes e produtos sustentáveis encontram no carnaval um público disposto a experimentar.

Para o curador Antônio Sousa, as feiras funcionam como catalisadoras de renda. "Elas concentram visibilidade, circulação de dinheiro e troca simbólica. Conectam criadores diretamente ao público", explica. Segundo ele, o carnaval cria um ambiente propício para vendas rápidas e para a consolidação de marcas.

Antônio Sousa destaca que as feiras de carnaval cumprem um papel que vai além da venda direta. Para ele, esses espaços funcionam como plataformas de visibilidade e legitimação do trabalho criativo. "A feira é onde muita gente consegue, pela primeira





Feira de carnaval com curadoria de Antônio Sousa, que comanda o perfil @mapasdeafeto

vez, apresentar seu trabalho como algo profissional, com valor simbólico e econômico", afirma. Segundo o curador, o carnaval cria um ambiente favorável para essa troca porque o público está mais aberto ao novo, ao autoral e ao feito à mão, o que fortalece pequenos produtores que dificilmente teriam espaço no varejo tradicional.

Outro ponto levantado por Antônio é a concentração de renda no período carnavalesco, que exige planejamento por parte dos empreendedores. "Muitos criadores dependem muito desse curto espaço de tempo. O desafio é conseguir transformar esse pico de vendas em fôlego para o resto do ano", explica. Para ele, iniciativas de formação, orientação financeira e incentivo à circulação das marcas em outros eventos culturais são fundamentais para ampliar a sustentabilidade dos negócios. "O carnaval pode ser a porta de entrada, mas não deveria ser o único momento de sobrevivência."

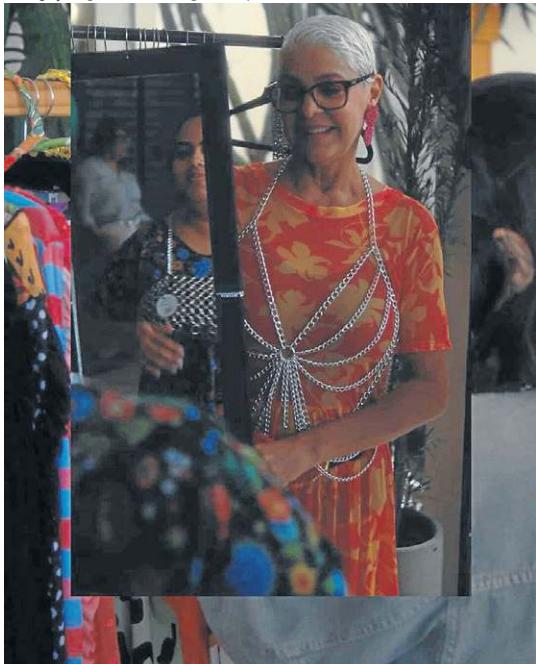
## RECONHECIMENTO DA FOLIA

Em sua 9ª edição, o Prêmio CB.Folia reafirma o papel do carnaval de rua de Brasília como expressão cultural, social e econômica da cidade. A premiação reconhece os principais destaques da folia em seis categorias, que vão desde o melhor bloco de rua, avaliado por júri técnico e também por votação popular, até melhor momento do carnaval e as melhores fantasias adulta e infantil. Os vencedores serão anunciados no dia 20 de fevereiro, durante cerimônia no auditório do Correio Braziliense, após um período de votação e avaliação que ocorre entre 8 e 18 de fevereiro.

A comissão julgadora, formada por profissionais da área de jornalismo e convidados definidos pela

organização do prêmio, acompanhará os blocos nas ruas e atribuirá notas de 0 a 10 com base em critérios como animação (peso 5), estrutura (peso 2), sustentabilidade (peso 1) e respeito ao próximo (peso 2). Além disso, o público poderá eleger seu bloco favorito por meio de votação on-line. A equipe do Correio também será responsável por escolher o vencedor da categoria Melhor momento, que reconhece atitudes ou iniciativas marcantes do carnaval deste ano. Já o prêmio de Melhor fantasia contará com participação direta dos leitores, que poderão enviar fotos, além do olhar atento dos fotógrafos do jornal e da avaliação do júri, considerando criatividade, originalidade e atualidade.

Divulgação/@letiviativeron/@estudioporta



Adriana Borges expôs body chains na última feira com curadoria de Antônio Sousa

Já a marca Gia Dachi Carnaval trabalha exclusivamente com tecidos reaproveitados e produção sob encomenda. "As peças são únicas e feitas artesanalmente. A marca só funciona no período de carnaval, mas o trabalho começa muito antes", explica a criadora.

O crescimento dessas marcas revela uma mudança na forma como o público se relaciona com a moda carnavalesca. A fantasia descartável dá lugar a peças autorais, feitas à mão e carregadas de identidade. Essa tendência dialoga com debates contemporâneos sobre sustentabilidade e consumo consciente.

Para Adriana Borges, criadora de body chains artesanais, o carnaval é o principal momento de venda. "Esse movimento começa no final do ano e só termina depois dos blocos", afirma. As peças, muitas vezes, extrapolam os dias de folia e passam a integrar looks de shows, festivais e praia.

Para o Sebrae, o carnaval representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia criativa. "O carnaval conecta cultura, talento e inovação. O desafio é avançar na formalização, na profissionalização da gestão e em estratégias que permitam ir além do período festivo", afirma Carlos Cardoso, gerente de negócios em rede do Sebrae no DF.

Segundo ele, ações de capacitação, acesso a crédito e orientação empresarial são fundamentais para transformar iniciativas pontuais em negócios sustentáveis. "O potencial existe. O que falta é continuidade e política pública estruturada", avalia.

Enquanto esse reconhecimento não se consolida plenamente, o carnaval segue sendo sustentado pela força coletiva de quem costura, cria, canta, produz, vende e ocupa o espaço público. Um trabalho que transforma cultura em renda, identidade em economia e festa em resistência.

## Valorização do artesanal e do durável

Na curadoria, a escolha das marcas também passa por um critério estético e político. "Busco projetos que tenham identidade, que entendam o carnaval como linguagem cultural e não apenas como produto descartável", diz Antônio. Segundo ele, há uma mudança clara no perfil do público consumidor. "As pessoas estão interessadas em saber quem faz, como faz e de onde vem aquilo que elas vestem. Isso muda completamente a relação com o consumo." Para o curador, fortalecer esse circuito é uma forma de valorizar o trabalho criativo local e reafirmar o carnaval como território legítimo da economia criativa brasileira.

É nesse contexto que surgem iniciativas como a Vamos Carnavalizar, especializada em acessórios feitos à mão. "Ano passado, o maior sucesso foram as ombreiras de macramê. O público valoriza o artesanal", afirma a criadora Bárbara Lucatelli.

A maratona de carnaval exige uma excelente preparação e cuidados alimentares para evitar impactos à saúde. Do lanche ao isotônico, saiba como evitar problemas durante a folia

EDUARDO FERNANDES

**Q**uando chega fevereiro, os amantes da folia aguardam ansiosos pela chegada da festa. Nesta época, é normal tirar uns dias de descanso da vida fitness para celebrar com os amigos e familiares nos blocos de rua. No entanto, o carnaval é uma maratona que exige fôlego, resistência física e um cuidado redobrado com o organismo. Entre desfiles e música, o corpo enfrenta horas de exposição ao Sol, privação de sono e, frequentemente, o consumo de bebidas alcoólicas.

Com isso, para evitar que a festa termine antes da hora com o temido "esgotamento", a preparação deve começar antes mesmo de colocar a fantasia, unindo uma alimentação estratégica a um condicionamento físico focado em resistência. A primeira regra para quem quer curtir sem picos de cansaço é não apostar apenas no carboidrato isolado. De acordo com a nutricionista Bruna Prado, especialista em emagrecimento e hipertrofia, o segredo está na combinação de nutrientes.

"Mais importante do que escolher apenas carboidratos de baixo índice glicêmico é fazer uma refeição completa antes de sair. Uma refeição com carboidrato, proteína, um pouco de gordura e, se possível, fibras garante energia mais estável ao longo do dia e reduz quedas bruscas de disposição", explica Bruna.

Segundo a nutricionista, entre as opções recomendadas para a refeição pré-bloco estão: batata-doce, mandioca, arroz e aveia. Quando o assunto é o consumo de álcool, a nutricionista é enfática: milagres não existem, mas o suporte ao fígado é possível, com muito cuidado e prevenindo-se o máximo possível contra possíveis exageros.

"Nenhum alimento ou suplemento é capaz de neutralizar os efeitos do álcool, mas alguns nutrientes podem ajudar o organismo a lidar melhor com esse excesso. Vegetais verde-escuros, brócolis, alho e frutas cítricas oferecem suporte ao metabolismo hepático", destaca.

# DO PRÉ-BLOCO À RECUPERAÇÃO



Fortalecer a panturrilha auxilia nos dias de maratona de carnaval

Fotos: Freepik

## Antes, durante e depois

A hidratação, ao contrário do que muitos pensam, vai além da água mineral. Em dias de calor intenso, a perda de eletrólitos pelo suor exige uma reposição mais robusta. A nutricionista sugere intercalar a bebida alcoólica com água na proporção de 1 para 1, mas destaca o papel de isotônicos e água de coco para repor sódio e potássio. Além disso, pensar na alimentação antes de sair ajuda a evitar escolhas ruins no meio da folia.

Algumas opções práticas e resistentes ao calor são castanhas em pequenas porções, barrinhas de proteína com boa composição, frutas desidratadas sem adição de açúcar e snacks proteicos prontos. Esses alimentos ajudam a controlar a fome, evitam longos períodos em jejum e reduzem a chance de consumir alimentos muito gordurosos ou ultraprocessados.

Quanto ao consumo excessivo de sal e álcool, é comum haver retenção de líquidos. "Alimentos ricos em potássio, como banana, abacate e água de coco, ajudam a equilibrar os líquidos do organismo. Vegetais como pepino, abobrinha e espargos têm efeito diurético leve e auxiliam contra o inchaço. Frutas como melancia, melão e abacaxi também contribuem para a hidratação e o equilíbrio do corpo."

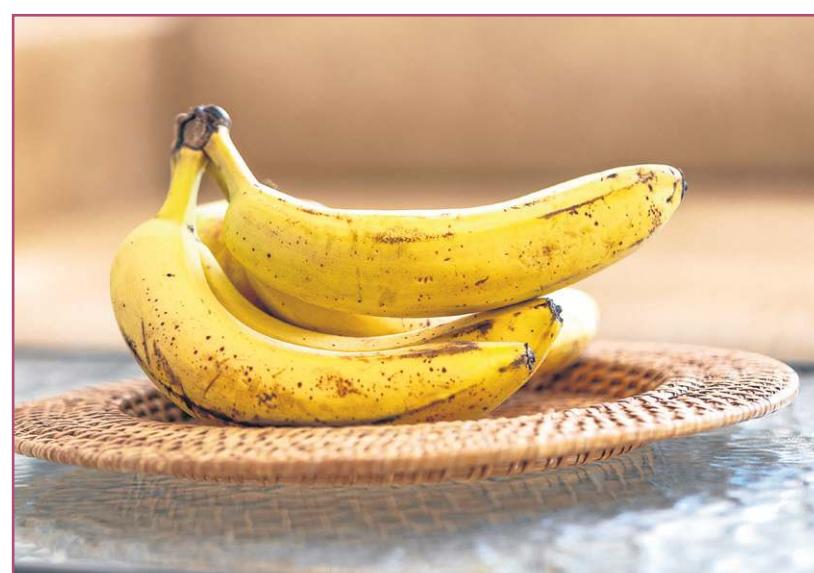
Logo depois da folia, retomar uma alimentação mais leve, beber bastante água e reduzir o consumo de ultraprocessados nos dias seguintes é fundamental para normalizar o organismo e evitar complicações. "Aproveitar o carnaval com energia e menos impactos no corpo depende mais de escolhas simples e consistentes do que de soluções milagrosas. Alimentação equilibrada, hidratação adequada e respeito aos limites do corpo fazem toda a diferença", destaca a nutricionista.

## Fortalecendo o corpo

Se a nutrição é o combustível para essa maratona de carnaval, o corpo precisa estar com a "mecânica" em dia para suportar horas em pé. O professor



A mandioca é ótima refeição pré-bloco



Bananas podem ser essenciais na hora de equilibrar os líquidos do organismo



Castanhas em pequenas porções ajudam a dar mais energia e são mais resistentes ao calor dos blocos de rua

de educação física e personal trainer Fabricius Marques Vieira dos Santos afirma que o treino ideal para o folião deve focar em atividades contínuas. "O ideal é priorizar caminhadas longas e atividades contínuas em ritmo moderado. Isso ajuda o corpo a se adaptar ao tempo prolongado em pé, ao impacto repetitivo e ao cansaço acumulado", orienta.

Fabricius detalha, ainda, que o fortalecimento das panturrilhas e do core (região abdominal e lombar) é crucial para amenizar possíveis dores. Segundo ele, exercícios como elevação de calcanhar, pranchas e pontes de glúteo diminuem a sobrecarga na coluna e protegem as articulações.

Engana-se quem pensa que o aquecimento é apenas para atletas. O personal trainer sugere uma rotina rápida de cinco a oito minutos antes de sair para o bloco. "Dá para 'acordar' o corpo com mobilidade de tornozelos, elevação de joelhos e rotação de quadril. Isso melhora a circulação, reduz a rigidez e prepara o corpo para horas de movimento", aconselha o educador físico.

## Recuperação e cuidados

A escolha do calçado é outro ponto determinante durante os dias de bloco. O professor recomenda tênis com bom amortecimento e estabilidade, e deixa um alerta importante: "Evite estrear tênis novo no carnaval". Para quem chegar em casa com os pés inchados, a receita é simples: elevar os membros, usar gelo ou água fria e realizar uma automassagem.

Em caso de cãibras ou dores agudas na hora da folia, a orientação é clara: parar e hidratar imediatamente. "Se a dor persistir ou piorar, o mais seguro é interromper a atividade. Dor intensa não é sinal de superação, é sinal de alerta do corpo", completa o profissional.

Com essas estratégias, o professor de educação física confirma que dá para curtir bem, sem se preocupar com o surgimento de lesões após os dias de Momo. "O folião garante não apenas um carnaval mais animado, mas uma quarta-feira de cinzas com muito menos impacto à saúde", finaliza.

Apesar da baixa transmissão e do tratamento gratuito pelo SUS, a hanseníase ainda enfrenta estereótipos históricos. Informação e diagnóstico precoce são essenciais para interromper a transmissão, evitar sequelas e combater o preconceito

POR GIOVANNA RODRIGUES \*

**D**e baixa transmissão e com tratamento disponível, mas cercada de medo e estigmas, a hanseníase, também conhecida como lepra ou doença de Lázaro, é uma enfermidade infecciosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que ataca pela pele e pelos nervos periféricos — estruturas responsáveis pela sensibilidade e pela força muscular. Apesar de ser conhecida há séculos e ainda cercada de preconceitos, hoje a condição tem tratamento eficaz, gratuito e disponível pelo SUS.

A dermatologista Lúcia Helena Sampaio, do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, explica que, embora seja contagiosa, a hanseníase não é altamente transmissível. A infecção ocorre, principalmente, pelas vias respiratórias, após contato próximo e prolongado com uma pessoa que ainda não iniciou o tratamento. A médica explica também que é possível contrair a infecção mais de uma vez, se houver uma exposição prolongada ou o abandono da terapia.

Os sintomas costumam surgir de forma lenta e podem passar despercebidos por meses ou até anos. Manchas na pele com alteração ou perda de sensibilidade, dormência, formigamento e diminuição da força em mãos e pés estão entre os sinais mais comuns. Em fases avançadas, a inflamação dos nervos pode levar a feridas, deformidades físicas e limitações funcionais, muitas vezes irreversíveis quando o tratamento é tardio.

O diagnóstico é essencialmente clínico, baseado no exame da pele e dos nervos periféricos, podendo ser complementado por exames como baciloscópia ou biópsia. O tratamento é feito com poliquimioterapia (PQT), padrão para hanseníase, que combina os antibióticos rifampicina, clofazima e dapsona para curar a doença, evitar resistência medicamentosa e interromper a transmissão. Dura de seis a 18 meses, dependendo da forma da doença, e promove a cura quando seguido corretamente. Além de interromper a transmissão, o início rápido da terapia evita sequelas e melhora significativamente a qualidade de vida.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

# Além do e

## PRINCIPAIS SINTOMAS

- Manchas na pele (claras, avermelhadas ou acastanhadas)
- Perda ou diminuição da sensibilidade ao toque, dor ou calor
- Dormência, formigamento ou fraqueza em mãos e pés
- Espessamento de nervos
- Queda de pelos e diminuição do suor nas áreas afetadas
- **Em casos avançados:** feridas, deformidades e infecções secundárias

## CAUSA

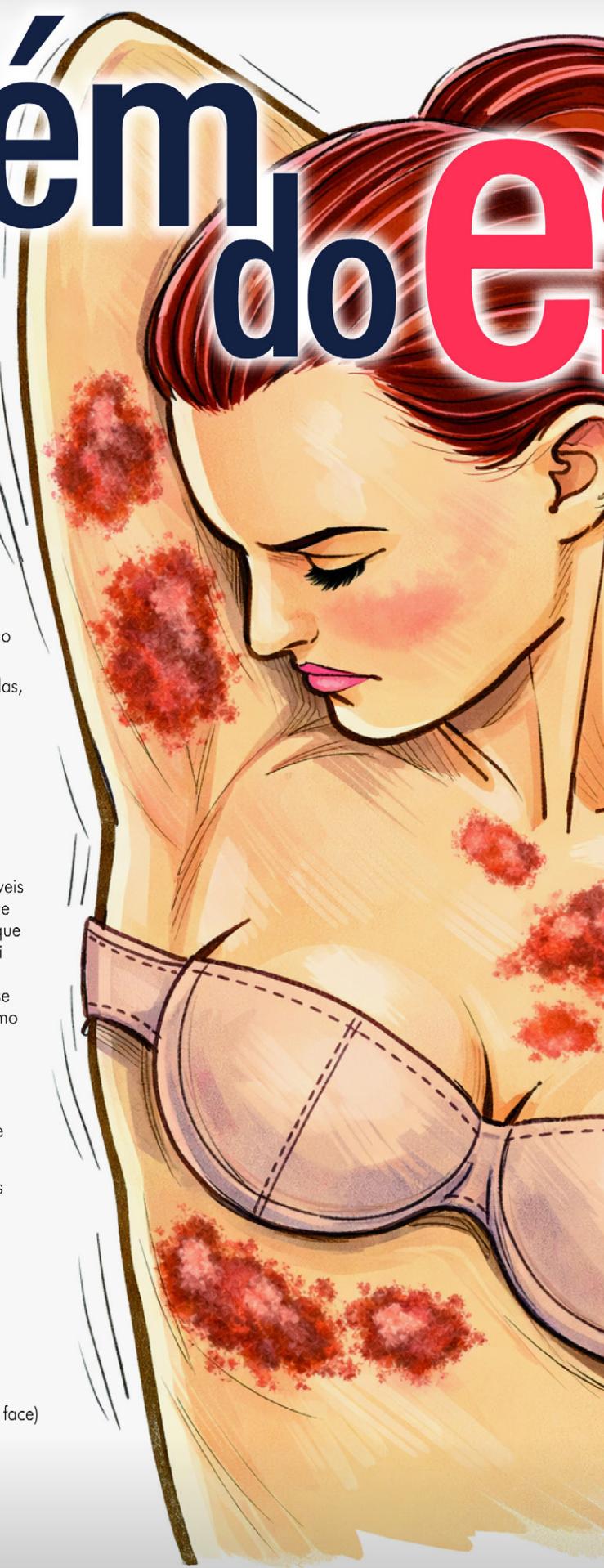
A causa da hanseníase é a infecção pelo *Mycobacterium leprae*, uma bactéria que afeta principalmente pessoas suscetíveis (imunossuprimidos, pessoas que vivem com o vírus do HIV), já que a maioria da população possui imunidade natural, ou seja, capacidade do organismo de se defender contra o microrganismo sem adoecer.

## DIAGNÓSTICO

- Avaliação das lesões de pele
- Teste de sensibilidade
- Exame dos nervos periféricos
- Baciloscópia
- Biópsia de pele

## PARTES DO CORPO AFETADAS

- Pele
- Nervos periféricos (principalmente mãos, pés e face)
- Olhos
- Nariz e mucosas



# estigma



## TRANSMISSÃO

A transmissão ocorre principalmente por vias respiratórias, após contato próximo e prolongado com uma pessoa não tratada, mas não sendo altamente transmissível. Após iniciar o tratamento, o paciente deixa de transmitir a doença.

## TREATAMENTO

O tratamento é feito com a Poliquimioterapia (PQT), fornecida gratuitamente pelo SUS.

- **Duração:** dependendo do tipo da doença
  - É eficaz, segura e cura a hanseníase
  - Paucibacilar de seis a nove meses
  - Multibacilar de 12 a 18 meses

## MANIFESTAÇÕES DA DOENÇA

- **Paucibacilar:** até cinco lesões cutâneas (manchas) e/ou um tronco nervoso afetado, com poucos ou nenhum bacilo (baciloskopía negativa); baixa transmissão.
- **Multibacilar:** seis ou mais lesões na pele e/ou dois ou mais troncos nervosos afetados, ou baciloskopía positiva (muitos bacilos); transmissão elevada, especialmente sem tratamento.

## GRUPOS E FATORES DE RISCO

- Contato domiciliar com pessoa não tratada
- Condições socioeconómicas precárias
- Ambientes com aglomeração
- Baixa imunidade
- Acesso limitado aos serviços de saúde

## MÉTODOS DE PREVENÇÃO

- Diagnóstico e tratamento precoce
- Avaliação de contatos próximos (busca ativa de contactantes)
- Vacina BCG (oferece proteção parcial)
- Informação e combate ao preconceito

## SEQUELAS OU SINTOMAS DE LONGA DURAÇÃO

Ocorrem especialmente quando o diagnóstico é tardio:

- Perda definitiva de sensibilidade
- Deformidades físicas
- Dificuldades funcionais
- Impacto psicológico e social

## Palavra do especialista

### Existe muito preconceito acerca dessa doença? Por quê?

Sim, ainda existe muito preconceito em relação à hanseníase, em grande parte devido ao estigma histórico associado à doença, quando não havia tratamento e os pacientes eram isolados. Esse estigma persiste por desinformação, apesar de hoje ser uma condição curável e com baixa transmissibilidade quando tratada.

### Por que é preferível que o diagnóstico seja o mais cedo possível?

Podem ocorrer sequelas quando o diagnóstico é tardio, incluindo perda permanente de sensibilidade, deformidades em mãos e pés e limitações funcionais, que impactam a qualidade de vida e a capacidade de trabalho do paciente. O diagnóstico precoce é fundamental porque permite iniciar o tratamento antes que ocorram lesões irreversíveis nos nervos, reduzindo o risco de sequelas, incapacidades físicas e também a cadeia de transmissão da doença na comunidade.

### É importante conscientizar e dar visibilidade? Por quê?

A conscientização e a visibilidade são essenciais para combater o preconceito, estimular a procura precoce por atendimento de saúde e reforçar que a hanseníase tem cura, sendo uma estratégia central tanto para a proteção do indivíduo quanto para o controle da doença como problema de saúde pública. A hanseníase ainda é uma doença negligenciada e relativamente comum em alguns países, incluindo o Brasil, que figura entre os países com maior número de casos no mundo; apesar disso, trata-se de uma doença em declínio progressivo quando há políticas eficazes de vigilância e tratamento.

Henrique Valle Lacerda é infectologista do Hospital Brasília, da Rede Américas

## Comportamento

**Entre pensamentos intrusivos e rituais repetitivos, o transtorno obsessivo-compulsivo vai muito além da mania por organização. A condição pode ser incapacitante, afetar relações, trabalho e saúde mental**

JÚLIA SIRQUEIRA

O transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) costuma ser retratado de forma simplificada no imaginário popular, muitas vezes associado apenas à limpeza excessiva ou à mania por organização. Na prática, porém, trata-se de uma condição psiquiátrica complexa, marcada por pensamentos intrusivos persistentes e comportamentos repetitivos que fogem ao controle do indivíduo e interferem diretamente na qualidade de vida.

Esses pensamentos, conhecidos como obsessões, surgem de maneira involuntária e provocam intenso desconforto emocional. Já as compulsões aparecem como tentativas de aliviar a angústia gerada por essas ideias, por meio de rituais mentais ou motores. Segundo o psicólogo e doutor em psicologia Vladimir Melo, esses comportamentos passam a fazer parte da rotina da pessoa, mesmo sem qualquer relação racional entre a ação realizada e o medo que se tenta evitar.

O impacto do TOC vai além do sofrimento individual. A exaustão provocada pela vigilância constante dos próprios pensamentos compromete a concentração, a produtividade e a capacidade de desfrutar atividades cotidianas. Em estágios mais avançados, o transtorno pode aprisionar o sujeito em ciclos de ansiedade que consomem grande parte do dia, dificultando a vida social, acadêmica e profissional. "Geralmente, a pessoa sente uma necessidade intensa de realizar um comportamento específico, com medo de que algo grave aconteça caso não o faça. Mesmo sem uma relação racional entre a ação e a consequência, esse ritual passa a fazer parte da rotina", afirma Vladimir.

A linha entre um hábito comum e um transtorno mental nem sempre é evidente. Gostar de organização ou conferir algo mais de uma vez não configura, por si só, um diagnóstico. O alerta surge quando esses comportamentos se tornam frequentes, rígidos, acompanhados de medo intenso e consequências emocionais desproporcionais. Para Vladimir Melo, é justamente essa combinação que indica a necessidade de avaliação especializada.

O cinema já ajudou a traduzir esse sofrimento de forma sensível. Em *O Aviador* (2004), dirigido por Martin Scorsese, o espectador acompanha a trajetória

# FORA DO ESTERÓTIPO



de Howard Hughes (vivido por Leonardo DiCaprio), empresário e aviador que convive com o TOC de maneira progressivamente incapacitante. O filme evidencia como o transtorno pode se intensificar ao longo do tempo, afetando decisões, relações e o isolamento social — um retrato que, embora dramatizado, dialoga com a realidade clínica de muitos pacientes.

### O que acontece no cérebro e como pode se agravar

Do ponto de vista neurológico, o transtorno obsessivo-compulsivo está associado a disfunções em circuitos cerebrais específicos. O neurologista Carlos Uribe, do Hospital Brasília, explica que há um comprometimento



na comunicação entre o lobo frontal — responsável pelo controle dos impulsos e das funções executivas — e estruturas profundas do cérebro conhecidas como núcleos da base. Essa falha dificulta o controle dos pensamentos intrusivos e dos comportamentos repetitivos.

Essa alteração ajuda a explicar por que a pessoa reconhece o exagero de suas ações, mas não consegue

interrompê-las. Não se trata de falta de força de vontade, mas de um prejuízo no sistema cerebral que regula decisões, inibição de impulsos e gerenciamento cognitivo. Em muitos casos, o TOC também aparece associado a outras condições, como transtornos de tique, síndrome de Tourette e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), ampliando sua complexidade clínica.

Quando essas comorbidades estão presentes, o acompanhamento neurológico se torna mais frequente, especialmente nos casos em que surgem sintomas motores ou déficits de atenção. Ainda assim, Uribe ressalta que, na maioria das situações, são os sintomas psiquiátricos que mais impactam a funcionalidade do paciente, exigindo cuidado contínuo e multidisciplinar.

## Diagnóstico, riscos e caminhos possíveis de tratamento

Clinicamente, o TOC é classificado em grupos de sintomas que ajudam a orientar o diagnóstico. O psiquiatra Thiago Blanco, especialista em infância e adolescência, explica que os quadros mais comuns envolvem obsessões relacionadas a contaminação, ordenação e simetria, conteúdos agressivos, sexuais ou religiosos, além de uma categoria chamada miscelânea. O transtorno de acumulação, embora compartilhe bases semelhantes, passou a ser considerado um diagnóstico à parte por sua evolução distinta.

Por ser uma condição crônica, o TOC não é tratado sob a perspectiva de cura, mas de controle dos sintomas. Ainda assim, os avanços terapêuticos são significativos. O arsenal atual inclui medicações eficazes e abordagens psicoterapêuticas consolidadas, capazes de reduzir de forma expressiva o impacto das obsessões e compulsões no dia a dia.

Nos casos mais graves ou refratários, podem ser utilizadas combinações de medicamentos e, em situações específicas, técnicas de neuromodulação, como a estimulação magnética transcraniana. Essas intervenções, segundo Carlos Uribe, têm indicação criteriosa e costumam ser conduzidas em conjunto com o acompanhamento psiquiátrico.

A literatura científica aponta que tanto a psicoterapia quanto a medicação, quando utilizadas isoladamente, apresentam bons resultados. No entanto, a associação entre ambas eleva de maneira significativa o nível de resposta e bem-estar do paciente. Para Thiago Blanco, o grande desafio ainda está no acesso ao tratamento, especialmente à psicoterapia, que permanece limitada para muitas famílias nas redes pública e privada.

Reconhecer o TOC como um transtorno sério — e não como uma excentricidade — é um passo essencial para reduzir estigmas e ampliar o cuidado. Quanto mais cedo o diagnóstico e a intervenção, maiores são as chances de que a pessoa consiga retomar autonomia e qualidade de vida, sem que os rituais e pensamentos intrusivos definam sua existência.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

# Casa

JÚLIA SIRQUEIRA\*

**A**ssociada à sofisticação e ao equilíbrio visual, a decoração clássica permanece como um dos estilos mais desejados no design de interiores. Embora muitas vezes relacionada a ambientes antigos ou excessivamente ornamentados, essa estética passou por transformações importantes e hoje aparece de forma mais leve, funcional e adaptada aos novos modos de morar.

Inspirado na arquitetura europeia, o clássico se apoia em proporções bem definidas, simetria e harmonia entre os elementos. Para o arquiteto Felipe Reis, o estilo vai além da estética. "A decoração clássica se define pela ordem visual, pela sofisticação equilibrada e pela sensação de permanência. São ambientes que atravessam o tempo sem perder relevância", explica.

Com o passar dos anos, o clássico deixou de ser uma reprodução literal do passado. Surgiu, então, o clássico contemporâneo, que mantém a essência do estilo, mas reduz excessos. Os ornamentos são utilizados com mais critério, as cores ganham tons mais neutros e os ambientes passam a priorizar funcionalidade e conforto, dialogando melhor com casas e apartamentos atuais.

Essa adaptação também passa pela compreensão do espaço e da rotina dos moradores. "O mais importante é entender a arquitetura do imóvel e o estilo de vida de quem vive ali. Quando o clássico é aplicado com essa leitura, ele entra de forma natural, trazendo elegância e conforto, sem pesar ou engessar o ambiente", afirma a designer de interiores Aline Silva, da InteriorAS Design.

## O clássico contemporâneo na prática

A escolha do mobiliário é um dos pilares da decoração clássica. Segundo a arquiteta especialista em neuroarquitetura Julia Rosa Cabral, algumas peças ajudam a construir essa identidade de forma clara. "Cadeiras com espaldar alto, sofás e poltronas com braços arredondados, aparadores, mesas e cômodas com detalhes em pedra e metal dourado são, assim, móveis-chave. Cabeceiras que vão do piso ao teto também reforçam o estilo nos quartos", destaca.

As cores exercem papel fundamental na construção de ambientes clássicos equilibrados. Tons claros, como branco, off-white e greige, costumam formar a base dos projetos. "É preciso cuidado com cinzas muito frios e com beges excessivos, que podem deixar o ambiente apagado ou até com aparência suja. As variações de greige funcionam muito bem", orienta Julia. Estampas, quando usadas, devem aparecer de forma pontual, em tons suaves e padronagens pequenas, como o xadrez pied de poule.

# CLÁSSICO REPAGINADO

Em lavabos, a decoração clássica também é aplicada



Longe dos excessos do passado, a decoração clássica surge, hoje, de forma mais leve, funcional e adaptada aos lares contemporâneos

Móveis são essenciais para a estética clássica



A iluminação, por sua vez, também acompanhou a evolução do estilo. Se antes os lustres grandes eram protagonistas, hoje a luz assume um papel mais técnico e sensorial. "Atualmente, a iluminação é pensada principalmente para o conforto visual. Ela aparece de forma mais suave e funcional, muitas vezes sem que se perceba exatamente de onde vem o foco de luz", explica a arquiteta.



## COMO INCLUIR A DECORAÇÃO CLÁSSICA EM CASA

- Aposte em paredes claras para criar uma base neutra e elegante
- Escolha poucos móveis de linhas clássicas e proporções equilibradas
- Invista em tecidos nobres, como linho e couro, em cortinas e estofados
- Use molduras, boiserie ou rodapés trabalhados para valorizar as paredes
- Prefira iluminação suave, focada no conforto visual
- Inclua detalhes em madeira, mármore ou metais em tom chapeado
- Evite excessos: o clássico contemporâneo valoriza equilíbrio e funcionalidade

Naiara Lima



Elle também pode ser mesclada com a decoração moderna

Outro aspecto que reforça a atualidade do clássico é a valorização de materiais duráveis e de qualidade. Tecidos nobres, como linho e couro, além de madeira, mármore e quartzitos, contribuem para a sensação de elegância e atemporalidade. Metais em tom chapeado — um dourado mais fechado — surgem como alternativa contemporânea aos dourados tradicionais, trazendo sofisticação sem exageros.

## Clássico funcional e acessível

Apesar da associação com imóveis antigos, o estilo clássico pode ser aplicado em qualquer tipo de residência, inclusive em plantas modernas e ambientes integrados. Nesses casos, a palavra-chave é sutileza. "Em vez de separar os espaços, a ideia é criar uma linguagem única por meio da repetição de cores, materiais, iluminação e desenho dos móveis. O clássico aparece nos detalhes, mantendo a fluidez e a integração dos ambientes", explica Aline.

Em espaços menores, a atenção às proporções se torna ainda mais importante. "O erro mais comum é exagerar nos ornamentos ou escolher móveis desproporcionais ao espaço", alerta Felipe Reis. Para ele, poucos elementos bem escolhidos são suficientes para criar uma atmosfera clássica elegante, sem sobrecarregar o ambiente.

O clássico contemporâneo mantém a essência do estilo, com madeira e tons neutros, mas sem excessos



Outro mito em torno do estilo é a ideia de que o clássico precisa ser caro ou luxuoso. "O clássico é mais sobre coerência, qualidade e equilíbrio do que sobre preço. Um projeto bem pensado consegue substituir materiais caros por alternativas contemporâneas, mantendo a estética sofisticada", reforça Felipe.

A possibilidade de montar um ambiente clássico aos

poucos também contribui para a popularidade do estilo. Começar pela base — paredes claras e tecidos bem escolhidos — e, aos poucos, adicionar detalhes como molduras, boiserie, metais e peças de destaque permite uma transformação gradual e consciente, sem grandes reformas.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Bichos

# CarnavAU PET

Festejar acompanhado é sempre mais divertido. Para curtir o carnaval ao lado do animal de estimação, é necessário seguir algumas recomendações veterinárias. Cuidados com hidratação, conforto e segurança são essenciais

POR JÚLIA CHRISTINE\*

Alegria, diversão, cores e festas marcam o período carnavalesco no Brasil. Nesse contexto agitado, muitos foliões desejam comemorar a época com os pets, os seres mais companheiros do mundo. Para que isso seja possível, especialistas explicam quais são os cuidados necessários para que cachorros e gatos aproveitem, com segurança e bem-estar, os bloquinhos pet friendly ao redor do país e deixem tudo mais colorido.

Apesar do clima festivo, nem todo ambiente de carnaval é adequado para os animais. Barulho excessivo, calor intenso e aglomerações podem causar estresse, ansiedade e até problemas de saúde em pets. Por isso, a principal recomendação é avaliar o perfil do bichinho e o local antes de levá-lo para a folia. O médico veterinário Pedro Ilha explica que a festa só é segura quando o ambiente está preparado para recebê-los. "Caso seja um bloquinho convencional, não é recomendado, assim, levá-los. Comportamentos agressivos e fugas podem ocorrer. O ideal é levá-los apenas a festas pet friendly", afirma.

Arquivo pessoal



**"Carnaval bom é aquele em que o animal volta para casa tranquilo, hidratado e bem", comenta Bárbara**

Ao optar por esses espaços, os cuidados com hidratação, descanso e condução devem ser redobrados. A água deve ser oferecida com frequência, devido ao calor extremo e à agitação característica dos bloquinhos. As altas temperaturas podem levar à desidratação e até a hipertermia, especialmente em cães. Por isso, a orientação é buscar áreas sombreadas e evitar horários de Sol intenso.

A duração do passeio também precisa ser controlada. Mesmo em eventos pensados para os pets, a exposição prolongada pode causar cansaço físico e emocional. "O ideal é observar constantemente o comportamento do animal. Se ele apresentar sinais de desconforto, como respiração ofegante, tentativas de se esconder, irritação ou língua arroxeadas, é fundamental interromper o passeio e procurar atendimento veterinário imediatamente. Não adianta oferecer medicamentos sem prescrição", alerta Pedro.

Outro ponto essencial é a segurança. Coleira com identificação, guia firme e vacinação em dia são medidas básicas antes de qualquer passeio. Em locais com muitos estímulos, o risco de fuga aumenta, e a identificação pode ser decisiva para que o animal seja encontrado. O veterinário também orienta que a escolha da guia considere o porte do pet. "Para cães de grande porte, as guias peitorais oferecem menos controle; nesses casos, a coleira de pescoço garante maior segurança. Já para os de pequeno porte, o peitoral é o mais indicado. Em todos os casos, a coleira deve estar bem ajustada, garantindo proteção e conforto", explica.

## Mais vulneráveis

Embora todos os animais sejam sensíveis aos estímulos do carnaval, alguns grupos são mais vulneráveis, segundo o veterinário Robert Cunha. Filhotes possuem o sistema imunológico imaturo, maior sensibilidade ao estresse e dificuldade de regular a temperatura corporal. Já os pets idosos podem apresentar doenças cardíacas, respiratórias, articulares ou renais, que se agravam com o calor, a fadiga e a agitação.

Animais de pequeno porte também desidratam mais rapidamente e sofrem com variações térmicas. Raças braquicefálicas, como pug, buldogue, shih-tzu e persa, apresentam maior dificuldade respiratória e risco elevado de hipertermia e colapso respiratório. Além disso, pets com doenças pré-existentes e animais naturalmente ansiosos ou reativos têm maior chance de pânico, fugas, agressividade ou colapsos causados pelo estresse.

O uso de fantasias, tintas, sprays e acessórios pode representar riscos à saúde dos pets quando os produtos não são desenvolvidos especificamente para animais. "Tintas, sprays coloridos e maquiagens humanas podem causar intoxicação, alergias e irritações na pele, nos olhos e nas vias respiratórias",

Freepik



**O uso de fantasias, tintas, sprays e acessórios pode representar riscos à saúde dos pets quando os produtos não são desenvolvidos especificamente para animais**

alerta o veterinário Robert. Ele também desaconselha o uso de glitter, perfumes humanos e fantasias com partes pequenas, que oferecem risco de ingestão, engasgos ou obstrução intestinal.

Caso o tutor opte por fantasiar o pet, a recomendação é utilizar apenas produtos veterinários. "O ideal é priorizar o conforto, com tecidos leves, acessórios bem ajustados e tempo curto de uso. Se o animal tentar retirar a fantasia, se coçar ou demonstrar incômodo, o acessório deve ser removido imediatamente", orienta. Por fim, ele lembra que "pet é uma vida, não um brinquedo".

## Sinais de alerta após a folia

Nem sempre os efeitos do estresse aparecem durante o evento. Em alguns casos, sinais de intoxicação ou mal-estar surgem apenas horas ou até dias após a exposição a ambientes barulhentos e aglomerados. Entre os principais alertas estão apatia, prostração, isolamento, tremores, vocalização excessiva, mudanças de comportamento, falta de apetite ou sede exagerada, além de vômitos, diarreia, salivação em excesso e alterações na pele.

Sinais mais graves incluem dificuldade respiratória, respiração ofegante, língua arroxeadas, desorientação, fraqueza, convulsões, sensibilidade ao toque ou agressividade repentina. "Ao observar qualquer um desses sintomas, é fundamental procurar um médico veterinário imediatamente", reforça Robert.

## Curtindo com responsabilidade

Bárbara Gazzoli, tutora de Meg e de Cristal, só leva as cadelas a bloquinhos de carnaval quando o ambiente é, de fato, pensado para os animais. Segundo ela, a escolha envolve eventos exclusivos para pets, com estrutura adequada, horários mais amenos e locais já conhecidos pelas cachorras. "É sempre de manhã, com sombra, sem multidão e sem som alto. São bloquinhos parados, com ativações voltadas para os animais, hidratação disponível o tempo todo e até carro molhando o chão", relata.

Durante a folia, a atenção ao comportamento é constante. Bárbara observa se as cadelas caminham normalmente, aceitam água, interagem e demonstram curiosidade. "Qualquer sinal de estresse, como tentar se esconder, ficar muito ofegantes ou inquietas, já é motivo para ir embora na hora", afirma. Antes e durante os eventos, ela prioriza pausas para descanso, uso de peitoral confortável, guia curta e evita fantasias que possam esquentar ou limitar os movimentos.

A tutora conta que já deixou eventos ao perceber que o ambiente estava mais cheio ou barulhento do que o esperado. Para ela, o bem-estar dos animais deve vir sempre em primeiro lugar. "Nem todo ambiente é para o pet, mesmo que pareça legal para a gente. Carnaval bom é aquele em que o animal volta para casa tranquilo, hidratado e bem", conclui.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

# Energia madura

De volta às novelas da Globo após 12 anos, Carla Marins reflete sobre a nova fase de sua vida pessoal e profissional por meio da personagem Xênia, de Três Graças

POR PATRICK SELVATTI

**A**os 57 anos, Carla Marins não se rende à passagem dos dias, mas dialoga com eles. Há quatro décadas, aquela adolescente que estreava na televisão na novela *Hipertensão*, em 1986, sob o olhar atento de Ivani Ribeiro, talvez não imaginasse que faria da própria trajetória um exercício contínuo de reinvenção. Hoje, entre reprises, novos personagens e reflexões sobre maturidade, ela retorna ao centro da cena com a mesma intensidade — agora temperada por consciência, experiência e liberdade — como Xênia em *Três Graças*.

A nova personagem marca o retorno à teledramaturgia da TV Globo após 12 anos. "Eu estava com vontade de fazer uma novela na Globo novamente. A Globo é minha primeira e longeva referência profissional, atuei em diversas obras dos 17 aos 37 anos. Esse retorno vem coroar um momento pessoal ótimo, profissionalmente será a junção da experiência e da maturidade com a energia e a animação da juventude", comemora a veterana atriz.

A televisão brasileira cresceu com Carla. Na Globo, construiu uma carreira sólida ao longo de 20 anos consecutivos, atravessando universos dramáticos assinados por autores como Aguinaldo Silva, Dias Gomes, Walcyr Carrasco, Walter Negrão e Manoel Carlos. De forma inesquecível, foi Joyce, em *História de amor*, a adolescente grávida que confrontava a mãe e o próprio destino, em um dos

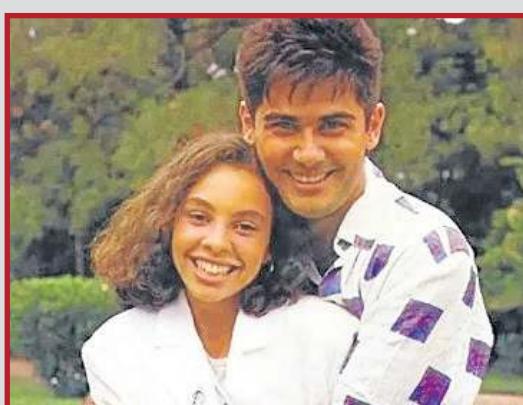


Rodrigo Lopes

Fotos: Divulgação/Globo



Com Túlio Starling:  
mãe madura  
em *Três Graças*



Com Cesar Filho: estreia em *Hipertensão*



Joyce e Caio (Angelo Paes Leme):  
um casal complexo em *História de amor*

retratos mais sensíveis da juventude nos anos 1990. Mas foi também mulher, filha, amante, heroína e contraditória em dezenas de histórias que ajudaram a moldar o imaginário do público.

Após a novela *Morde e assopra* (2011), fora da Globo, ampliou sua cartografia artística. No SBT, protagonizou *Uma rosa com amor*, dando nova vida à icônica Serafina Rosa Petrone. Na Record, deu sua contribuição às produções bíblicas em *Gênesis* e *Apocalipse*. No cinema, colheu reconhecimento internacional: venceu como melhor atriz no Brazilian Film Festival of Toronto com *Subsolo* e foi premiada por *Jogo de xadrez* em festivais e pela Associação Brasileira de Cinematografia.

## Maternidade e maturidade

Mas, entre um papel e outro, Carla também aprendeu a existir fora dos holofotes. Aos 40 anos, descobriu a maternidade. Leon chegou quando a carreira estava consolidada e a mulher começava a se perguntar sobre os próximos capítulos da própria vida. Hoje, aos 16, o filho é expansão de sua identidade. "Vivi a maternidade como complemento, não como finalidade", resume a geminiana. A frase ecoa em sua trajetória: Carla nunca permitiu que um único papel — profissional ou pessoal — a definisse por inteiro.

O hiato foi um intervalo silencioso, quase invisível ao grande público, mas fundamental para reorganizar desejos, afetos e prioridades. Quando o convite para *Três Graças* surgiu, pelas mãos do diretor Luiz Henrique Rios, o retorno à Globo soou menos como resgate e mais como coroação. "Esse retorno vem juntar maturidade com a energia da juventude", diz. E não há contradição nisso. Carla retorna mais consciente do próprio tempo, menos refém da urgência, mais aliada da escuta.

Na novela assinada por Aguinaldo Silva, Virgílio Silva e Zé Dassilva, ela vive Xênia — mulher madura, ativa, independente, dona da própria narrativa. Uma personagem que, em muitos aspectos, espelha sua intérprete. Profissionalmente realizada, emocionalmente complexa, mãe sem abrir mão da própria existência. "É um privilégio refletir nela minha experiência de vida. Ela viveu a maternidade como um complemento na vida, e não como uma finalidade única na vida de uma mulher", afirma a intérprete.

Pela primeira vez na carreira, Carla encarna a mãe de um homem adulto, médico formado. Ao lado de Túlio Starling, que vive o herdeiro, Zé Maria, — "um ator com muita inteligência cênica e disponibilidade para troca" — construiu essa relação com cuidado quase artesanal. Improvisos, encontros, conversas, silêncios compartilhados. O resultado é uma cumplicidade visível na tela — feita menos de gestos óbvios e mais de pequenas delicadezas.

A trama, porém, não poupa Xênia. A prisão injusta do filho inaugura um arco dramático intenso, em que a personagem abandona a neutralidade e mergulha na luta. Movida pelo amor e pela indignação, ela enfrenta o poderoso Ferreti, vivido por Murilo Benício — seu patrônio na trama. "É uma virada esse momento de posicionamento contrário ao esquema fraudulento de Ferreti. Ela sairá em defesa do filho e, movida pelo ódio, fará alianças e não descansará até desmascarar o vilão", adianta. É, talvez, uma das faces mais contundentes da atriz: a mulher que não aceita o destino imposto.

Nem mesmo um romance surge como refúgio. Quando se envolve com o segurança Macedo (Rodrigo García), braço-direito do vilão, a relação nasce atravessada por estratégia e ambiguidade. Amor, aqui, é também ferramenta, risco e negociação.

## Generosidade

Paralelamente ao presente, o passado volta a se projetar. *Hipertensão*, seu primeiro trabalho, ganha a primeira reprise no Globoplay Novelas. A jovem Carla retorna à tela, como um espelho de quatro décadas atrás. Ao se rever, ela sorri com delicadeza. Reconhece a inexperiência, os excessos, a busca por aprovação. Mas também enxerga algo essencial: a seriedade precoce, o compromisso, a entrega. "Aprendi a ser mais generosa comigo mesma", diz. Uma conquista que talvez leve uma vida inteira.

Essa generosidade se estende à forma como enxerga a própria idade. Carla Marins fala sobre os 50 como quem descreve um território fértil. Um lugar de perguntas, revisões e recomeços. "Não é um fim, é um reinício", afirma. Trabalha corpo e mente, cultiva presença, rejeita a ideia de apagamento. Para ela, maturidade não é sinônimo de recuo, mas uma expansão em outra frequência.

TV+



# Histórias das fronteiras

Nova temporada de Operação fronteira traz histórias reais e curiosas sobre o crime organizado e as divisas estratégicas do Brasil, com destaque para as bases operacionais do Rio de Janeiro

POR ISABELA BERROGAIN

**H**istórias reais e curiosas sobre o crime organizado e as divisas estratégicas do Brasil ganham novos desdobramentos na 5ª temporada de Operação fronteira. Os recém-lançados episódios, disponíveis na HBO Max, têm como destaque as novas bases operacionais da Polícia Rodoviária Federal (PRF), com foco especial no Rio de Janeiro, e trazem a público cenários surpreendentes e situações adversas enfrentadas diariamente pela PRF.

"É muito curioso, porque a PRF é uma instituição muito particular. Ela tem um tipo de atribuição que ou é inexistente ou não existe no mesmo molde nos outros países", destaca Rodrigo Astiz, diretor da produção. "Eles, inclusive, dão muito treinamento para outras forças policiais,

compartilhando essa expertise de controle de fronteiras a partir das estradas federais", aponta.

Gerente de produção, Patrício Diaz ressalta o papel das bases do Rio de Janeiro na nova temporada. "É aquele último ponto de controle das cargas que, de alguma maneira, atravessaram as fronteiras, ou até mesmo das surgidas no Brasil, em direção aos grandes centros urbanos ou portos", diz.

## Trabalho intenso

"Esses tipos de operações, que também ocorrem fora do Rio, como em estradas do interior de São Paulo e outros grandes lugares no centro do país, não tão próximos das fronteiras, mostram como o trabalho da PRF é contínuo e não apenas acaba perto das divisas.



Cenários surpreendentes enfrentados pela PRF ganham novos desdobramentos

Foto: HBO Max/Diogo Góes

É um trabalho de inteligência e coordenação por todas as rodoviárias do país", afirma Patrício.

"A expertise da PRF está em todas as unidades do Estado", acrescenta Rodrigo. "E as unidades especializadas, que fazem esse trabalho em outros estados, estão muito focadas no combate ao crime organizado. Então, é uma soma do trabalho de inteligência que vem acompanhando esse deslocamento de veículos, principalmente caminhões e carros", detalha.

O diretor da série ainda garante: "Se o veículo não caiu perto da fronteira, ele continua sendo rastreado e vai aparecer em algum lugar". "Ele pode tentar se esconder, mas, em algum lugar, ele vai aparecer. Pode ser muito longe da fronteira, pode ser perto de um porto, mas essas unidades especializadas vão trabalhar para pegá-lo", assegura.



- Em 11 de fevereiro, *Salve geral: Irmandade*, primeiro spin-off de uma série brasileira da Netflix, estreia na plataforma.
- *Eternidade*, comédia romântica da A24, chega à Apple TV no dia 13 de fevereiro
- *Heated Rivalry*, série que está bombando nos Estados Unidos, estreia na HBO Max também no dia 13.

**Liga**

Com data de estreia marcada, *Euphoria*, de Sam Levinson, retornará para a terceira temporada. A série retrata a vida adulta dos personagens e as consequências que as ações dos adolescentes acarretaram no presente. Com grande sucesso nas primeiras temporadas, a produção tem chance de impactar mais uma vez os espectadores.

**Desliga**

A nova série de Harry Potter terá estreia no início do ano que vem. Buscando abordar os livros com mais profundidade, o plano é uma temporada para cada livro. Apesar de a saga ter marcado gerações, já passou da hora de deixar a nostalgia de lado e investir em novas histórias, em vez de forçar mais produções do universo de J.K. Rowling.

## Os melhores nas telinhas

Instagram/@kleber\_mendonça\_filho/Reprodução



**Wagner Moura em *O agente secreto: escalada rumo ao Oscar***

Netflix/Divulgação/Arquivo Pessoal



**Joel Edgerton e Felicity Jones em *Sonhos de trem***

Retrato Filmes e Mubi/ Divulgação



**Valor sentimental: ligações intensas**

Com as indicações ao Oscar já divulgadas, torna-se missão de muitos assistir a todos os filmes presentes na lista dos escolhidos pela Academia na categoria de Melhor filme. Este ano, dez longas aparecem na categoria e sete deles já estão ou devem chegar em breve às plataformas de streaming.

O grande destaque em indicações ao prêmio este ano é *Pecadores*. Filme de Ryan Coogler, diretor conhecido por *Pantera Negra* e *Creed*, recebeu 16 indicações, incluindo Melhor ator pela atuação de Michael B Jordan, que aparece na maioria dos projetos do diretor. Misturando música, vampiros e segregação racial, o longa já está disponível na HBO Max.

Na mesma plataforma, *Uma batalha após a outra*, do renomado Paul Thomas Anderson, já pode ser assistido. O longa, com protagonismo de Leonardo DiCaprio, foi indicado a 13 categorias e está em segundo lugar na lista dos projetos com mais indicações ao prêmio da Academia. *Uma batalha após a outra* venceu a categoria de Melhor filme de comédia no Globo de Ouro e vem forte para a premiação.

Com direção de fotografia do brasileiro Adolpho Veloso, também indicado ao Oscar pelo trabalho, *Sonhos de trem*, do diretor Clint Bentley, está no catálogo da Netflix com narrativa que se passa nos Estados Unidos no início do século 20. *Frankenstein*, do renomado Guillermo Del Toro, está na plataforma com grande atuação de Jacob Elordi.

Com Brad Pitt no protagonismo, *F1* está disponível na Apple TV. O filme de Joseph Kosinski, diretor de *Top Gun: Maverick*, recebeu quatro indicações à premiação, com Melhor som, Melhor montagem e Melhores efeitos visuais, além de Melhor filme. Na mesma plataforma, mas para aluguel, *Bugonia*, de Yorgos Lanthimos, traz teorias da conspiração com a brilhante Emma Stone.

Destaque do Brasil, *O agente secreto*, indicado para quatro categorias do Oscar, deve chegar à Netflix em breve, mas ainda não possui data confirmada para entrar na plataforma. Outro destaque que aparece na categoria e também em Melhor filme internacional, *Valor sentimental*, dirigido por Joachim Trier, chega ao MUBI no dia 15 de fevereiro.



# O menino na porta do cinema

### Take 1: Abertura

A mensagem gravada na placa da porta do banheiro era clara: "Uma pessoa educada não deixa vestígios de sua passagem por aqui". Nunca mais encontrei um alerta tão elegante e direto. Saí de lá conferindo digitais, marcas e dobrando a toalha de papel como quem embala um presente cuidadosamente. Não podia cometer um crime higiênico.

Aprovado no quesito limpeza, fui em direção à sala do cinema. Atravessei a cortina bordô e entrei num universo decorado com vitrais e madeira rebuscada assumindo o papel de parede. Fiquei besta. Sentei na poltrona e percorri visualmente toda a sala como se fosse um fiscal de espantos, sem saber qual seria a próxima cena a me fazer suspirar.

Aos poucos, outros espectadores entravam, sentavam e assumiam suas posições como parte do espetáculo que se anunciaava. Quando os vitrais se apagaram, o filme iluminou a sala e as mentes dos que a estavam. Após o final, os vitrais se acenderam novamente. Saí e respirei o ar fresco, fedido e meio alucinante da Rua da Aurora. Atravessei o asfalto e fiquei no calçadão em frente admirando o letreiro que informava o nome do templo: Cinema São Luiz. Respirei fundo e caminhei. Tomando todo o cuidado para não deixar vestígios. Sempre fui uma pessoa educada.

### Take 2: Meio do filme

A bilheteira me olhou, sorriu e proferiu a sentença: "Menino, todo dia você está aqui vendo filme?!" Respondi com meio-sorriso e total vergonha que sim, que eu adorava cinema com meus 10 anos de idade. "Pois, a partir de hoje, você não paga mais! Toda vez que eu estiver aqui, deixo você entrar", falou com a voz encantada. O filme era *Uma janela para o céu*, um drama bem piegas, típico dos anos 1970, sobre uma mulher que superava a dor em uma hora e 40 minutos de lágrimas e diálogos pré-diabéticos. Agradeci e entrei para chorar com o final do filme e o início da minha saga naquela sala em Irecê, no interior da Bahia.

Perdido no sertão central baiano, nem Gabriel García Márquez, ao criar os Buendía, poderia imaginar que a capital do feijão tinha duas salas de cinema ativas nos anos 1980: o Cine Nunes e o Cine Barbosa. Sem saber, me tornava cinéfilo, e contribuinte com a economia local. Gastava os mirreis da mesada ampliando minhas ilusões nas grandes telas.



Uma pena que a bilheteira do Cine Nunes não teve a mesma compaixão que a colega do Cine Barbosa. Cobrava o ingresso sem dó nem piedade. Mas eu a perdoei após sair da sessão de *Superman*. Voando com minha capa porreta, sobrevoei a cidade atrás de Lois Lane, que gritava em algum buraco perdido da Chapada Diamantina. Até que aterrisssei e descobri que eu queria mesmo era ser Lois e não o super-herói bonitão que a salvou. Entendi que os roteiros não são feitos para se encaixar em nossas vidas. Mas que as narrativas podem ser reescritas sempre que a gente sorri depois de um final.

### Take 3: Final sem créditos

Quando Drácula questionou a Deus o porquê de ele ter perdido a amada, eu chorei feito uma vítima de um vampiro. Saí do cinema do Teatro do Parque, enxugando as lágrimas e fui comer pipoca. Taurinos se consolam facilmente com guloseimas. E vampiros não gostam de milho. Quando Gigliola Cinquetti cantou *Dio, come ti amo* no microfone do piloto que levava seu amado, meu coração parou.

Era a segunda vez que via aquele filme. O cinema era o do TIP, Terminal integrado de Passageiros, que fica num bairro bem distante de Recife. E essa sessão era única e exclusivamente às nove da manhã de

domingo. Era pegar o metrô e subir a rampa apressado naquele lugar estranho, onde sempre achei que Jason estava atrás da porta do banheiro, pronto para enfiar uma faca enquanto eu fazia xixi. Não se preocupem, sei que ninguém viu esse filme nem acredita que havia uma sala de exibição numa rodoviária no fim do mundo da capital pernambucana.

Quando Nossa Senhora apareceu em *O auto da Compadecida*, aproveitei e pedi perdão pelos meus pecados. Fernanda Montenegro encarnou Maria como se houvesse uma fusão divina total dos papéis entre o espírito superior da mãe de Jesus e a humanidade da atriz. Lembro que uma parte da minha vida veio à mente. Metade eram os erros cometidos; outra metade, as tentativas de acerto. Mas como Jesus aceitou o pedido de Fernanda Maria, ou Maria de Fernanda, e perdoou Chicó, aceitei meu destino como se fosse o do personagem Suassunense. Saí da sala de cinema serelepe e sorrindo. Comprei pipoca e caminhei. Pelas ruas de Recife, deixei os vestígios de uma vida inteira comprando bilhetes e lembrando da bilheteira de Irecê, cujo nome eu esqueci, mas suas asas angelicais continuam sobrevoando minha saudade de menino, sempre na porta do cinema.

**Márcio Fabiano é publicitário**

## O ser interior

Data estelar: Vênus e Urano em quadratura.

Quando bater aquela ansiedade que tenta te convencer de que está tudo atrasado, e de que tudo que procrastinaste vem agora reclamar atenção, procura respirar fundo, para que o ser interior, invisível e subjetivo, que tu és, consiga tomar as rédeas do teu cérebro. Há horas em que o cérebro parece adquirir vida própria e, sem importar o quanto te debatas no mundo interior, esse te castiga com as inevitáveis determinações físicas e químicas de seu funcionamento. É nesse mesmo momento, contudo, que o ser interior que existe nos bastidores do cérebro pode se erguer e reclamar o lugar que lhe corresponde, ser dono e senhor do seu veículo físico, emocional e intelectual, conduzindo o destino de acordo ao seu livre arbítrio, que os escravizados pelo cérebro juram ser inexistente. oscar@quiroga.net

### Áries 21/3 a 20/4



Ideal seria que todos existissemos numa civilização tolerante e unida, porque entende o valor da interdependência. Porém, nossa humanidade ainda não aceitou seu verdadeiro destino, e assim andam as coisas.

### Touro 21/4 a 20/5



Tudo que você anda fazendo requer ajustes o tempo inteiro, e isso se torna cansativo em muitos momentos. Porém, não há muito o que fazer a respeito, porque os imprevistos não podem ser previstos, valha a redundância.

### Gêmeos 21/5 a 20/6



As vontades são abstratas e as oportunidades são concretas, o esforço todo há de se focar em como fazer caber o infinito das abstrações nas limitações evidentes do mundo concreto. Essa é sua verdadeira missão. Em frente.

### Câncer 21/6 a 21/7



Seus quereres merecem ser respeitados, porém, é necessário você levar em consideração o cenário em que poderiam eventualmente ser satisfeitos, porque como o mundo anda de ponta-cabeça, tudo se tornou incerto.

### Leão 22/7 a 22/8



O jogo que as pessoas fazem anda influenciando demais seus movimentos, e isso não é necessariamente negativo, mas precisa de monitoramento constante, para não se transformar em paranoia. Tudo dentro do possível.

### Virgem 23/8 a 22/9



Que nunca sua alma deixe de ser tomada por sentimentos diante da beleza ou do sofrimento, porque ainda que em nossa civilização os sentimentos não sejam valorizados, esses são essenciais para a existência humana.

### Libra 23/9 a 22/10



Seguir em frente apesar de todas as fantasias de que vai dar errado é o que de melhor sua alma poderia fazer nesta parte do caminho, porque só assim você constatará que estava sendo assombrado pela sua imaginação.

### Escorpião 23/10 a 21/11



É titânico o esforço necessário para que todas as pessoas se entendam minimamente para, assim, num ambiente de harmonia, mesmo que temporária, as coisas fluirem mais rapidamente do que até agora. É possível.

### Sagitário 22/11 a 21/12



Esse turbilhão desenfreado de ideias há de passar pelo estreito canal da realidade concreta, e aí fica evidente que não se pode realizar tudo, que a alma precisa selecionar o que fazer com discernimento.

### Capricórnio 22/12 a 20/1



Há coisas que não dá para terceirizar, porque ninguém vai defender seus interesses com o mesmo vigor e assertividade que você. Portanto, assuma a dianteira nos assuntos em pauta e tome as iniciativas pertinentes.

### Aquário 21/1 a 19/2



Os trancos e solavancos que a vida anda dando não são importantes o suficiente para merecerem sua atenção, melhor passar rápido por esses e continuar fixando seu coração nos mais elevados objetivos a realizar.

### Peixes 20/2 a 20/3



E indiferente que você não possa colher nenhum resultado ainda, depois de tanto esforço. Porém, nem sequer isso há de se tornar objeto de preocupação, porque tudo indica que todos os resultados chegarão ao mesmo tempo.



# Entre a inovação e o roubo

**S**ob a luz difusa de um set de filmagem ou diante da tela fria de um computador, pulsa uma tensão que atravessa a história: o que pertence ao criador e o que pertence à coletividade? Hoje, esse debate ganhou ares dramáticos — não porque a tecnologia seja maligna, mas porque nos confronta com a essência mesma da criatividade humana.

Atrizes como Cate Blanchett e Scarlett Johansson tornaram-se vozes centrais nessa conversa. Não é mera casualidade que artistas — cuja matéria-prima é a experiência subjetiva, a emoção destilada e a narrativa em forma de gestos e palavras em cena, tenham se levantado contra a forma como a inteligência artificial consome e reproduz criações alheias. Elas não estão apenas defendendo seus direitos autorais; estão, sem perceber, defendendo um conceito mais profundo: a dignidade da expressão humana.

A história do direito autoral, como sabemos, remonta de um tempo em que a cópia era artesanal, lenta e transparente. Os iluministas debateram a alma da criação, afinal, uma obra — fosse um quadro, um romance, uma sinfonia — era uma extensão da mente e do corpo de seu autor. Locke ecoaria aqui com sua noção de propriedade intelectual: a ideia de que aquilo que a mente cria também carrega, intrinsecamente, um direito de posse moral. Mas, se a caneta do pintor ou as teclas do compositor criam, o que dizer de uma máquina que replica sem viver, sentir ou sofrer?

A inovação tecnológica sempre foi acusada de roubo. Quando a prensa de Gutenberg democratizou a palavra, os copistas aplaudiram e temeram. Quando o cinema emergiu projetando sonhos em movimento, poetas questionaram a originalidade da imagem. E agora, com algoritmos que recitam estilos, nosso zeitgeist está em outro momento de espanto e redefinição.

O uso de inteligência artificial no campo artístico não é, em si, algo a ser demonizado. Há, nela, potencial para expandir horizontes, remixar narrativas, provocar cruzamentos até então impensáveis. Mas há um ponto cego que nos arrasta para uma encruzilhada ética inflamável: a apropriação sem reconhecimento.

Quando uma artista como Blanchett levanta a voz, ela está dizendo: "Não somos bancos de dados ambulantes". Quando Johansson questiona a utilização de sua voz ou imagem gerada por IA, ela não está negando a tecnologia, e sim lembrando



que inovação não pode ser plágio disfarçado, e roubo não é apenas duplicação sem permissão; roubo é a desvalorização do mundo subjetivo que cada criador carrega no olhar, na memória e nas cicatrizes. É transformar o singular em descartável,

o vivido em recurso para sustentar a produção.

Eu me junto a elas no coro que mostra que no centro de qualquer tecnologia, ainda há um coração que pulsa, uma mente que imagina e uma história única que não deve ser reduzida a um código.



Since 1924

O F U T U R O  
C H E G O U  
C O M S O T A Q U E  
B R I T Â N I C O



*Cyberster*

D R I V E   E V O L U T I O N

Descubra mais em: [mgmotor.grupotecar.com.br](http://mgmotor.grupotecar.com.br)

Imagens meramente ilustrativas. Os equipamentos, itens de série e opcionais podem variar de acordo com o modelo e a versão do veículo. Consulte uma concessionária MG Motor para mais informações.

**Tecar** | Sia Trecho 2, nº 870.  
(61) 3247-9400

**Conheça os parceiros  
e fique por dentro  
das novidades  
pelo Instagram!**

Viva+



ESPAÇO TERAPÊUTICO  
**MAURA  
CHIATTONE**

**Maura Chiattone**

Sessão terapêutica  
personalizada para  
aliviar ansiedade e  
dores físicas.

📍 Asa Norte

clube  
sessão  
GRÁTIS



**Pague Menos**

Cuide da sua saúde  
com até 18% de  
desconto.

📍 Brasília

clube  
18%  
DE DESCONTO



**Amazon**

Ofertas do dia  
com até 70% de  
desconto.

📍 On-line

clube  
70%  
DE DESCONTO



**Cruzeiro do Sul**

Diversas opções de  
cursos totalmente  
grátis.

📍 On-line

clube  
CURSOS  
GRÁTIS

**oBOTICÁRIO**

**oBoticário**

Cupom exclusivo  
para levar dois e  
pagar somente um.

📍 On-line

clube  
PAGUE 1  
LEVE 2

**americanas**

**Americanas**

70% de desconto  
para ofertas de  
casa & utilidades.

📍 On-line

clube  
70%  
DE DESCONTO

**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE

**Descubra tudo que o Clube  
tem para você!**



**Benefícios, descontos e  
experiências exclusivas  
te esperam.**



# Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO  
65 EDITAIS DE CONCURSOS,  
COM 16.894 VAGAS  
789 Vagas de estágio e aprendiz  
449 Vagas na agência do trabalhador  
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá  
[trabalho.df@dabr.com.br](mailto:trabalho.df@dabr.com.br)  
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 8 de fevereiro de 2026

• CORREIO BRAZILIENSE



Comenz

## 25 PROFISSÕES EM ALTA

As áreas de tecnologia, saúde, indústria e gestão concentram a maior parte de oportunidades. É o que revela levantamento da plataforma LinkedIn. A carreira de inteligência artificial foi a que mais cresceu nos últimos três anos e o curso da Universidade Federal de Goiás (UFG) registra a segunda maior nota de corte do Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

PÁGINAS 2 E 3

ENSINO TÉCNICO

SOBRADINHO E SOL NASCENTE VÃO RECEBER OS NOVOS  
CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB)

PÁGINAS 6 E 7

**TRANSFORMAÇÕES DIGITAIS**

# Inteligência artificial no topo

Levantamento do LinkedIn destaca que a engenharia de IA foi a carreira que mais cresceu no país. E o Sisu confirma: o curso de IA da UFG alcançou a segunda nota de corte mais alta em 2026

» SOFIA SELLANI\*

A presença cada vez mais intensa da tecnologia no cotidiano profissional tem redefinido o mercado de trabalho brasileiro. Em um cenário marcado por transformações digitais aceleradas, escolher uma carreira exige planejamento e atenção às tendências. Com o objetivo de orientar os profissionais em diferentes estágios da vida corporativa, o LinkedIn divulgou a lista anual “Empregos em alta”, que reúne as 25 profissões com crescimento consistente dos últimos três anos.

Baseados em dados analisados da plataforma, os cargos escalados mostraram crescimento positivo entre os usuários e tiveram

anúncios de vagas suficientes no ano anterior. De acordo com o estudo, áreas de tecnologia, saúde, indústria e gestão concentram a maior parte das oportunidades, refletindo as demandas atuais de empresas e da sociedade.

Para o editor-chefe do LinkedIn Notícias Brasil, Guilherme Odri, a proposta da lista é funcionar como ferramenta estratégica para os trabalhadores brasileiros. Ao entender o rumo que o mercado de trabalho está caminhando, é possível usar os dados para orientar tanto aqueles que estão entrando no mundo corporativo, quanto aqueles que desejam “tomar as melhores decisões, seja em transição ou evolução de carreira”.

Segundo Odri, a edição desse ano, além de mais fácil de

interpretar, está alinhada com as mudanças do mercado. “Comparando a lista ano a ano, é possível perceber a tendência a cargos ligados à tecnologia. Observamos que muitas funções estão ligadas a especializações, principalmente nessa área”, destaca. O especialista explica que, com crises e incertezas econômicas mundiais, profissões que envolvem planejamento financeiro, planejamento de risco e tudo que aumente a previsibilidade de problemas, também foram citados.

## Graduação em IA

A carreira de engenharia de inteligência artificial foi a mais que cresceu no país nos últimos anos. Os engenheiros são responsáveis por projetar e construir sistemas que

utilizam a ferramenta para realizar tarefas como analisar dados, reconhecer padrões e fazer previsões.

Heloisy Pereira Rodrigues, 26 anos, foi a primeira mulher a se formar no curso de inteligência artificial (IA) da Universidade Federal de Goiás (UFG). Inicialmente, ela sonhava em cursar medicina e se dedicou intensamente aos estudos para isso. “Pelo mercado de trabalho aquecido, sempre soube que, ao me formar, teria um bom emprego”, afirmou. Após não conseguir uma vaga, optou por cursar um semestre de odontologia na UFG, mas não se identificou com a área e decidiu retornar ao cursinho preparatório.

Durante a colação de grau da irmã, enquanto estava no cursinho, Heloisy ouviu pela primeira

vez falar sobre a graduação em inteligência artificial. Ao conversar com a mãe, sentiu-se encorajada a apostar no novo curso e utilizou sua nota no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) para concorrer à vaga. Com a aprovação, passou a integrar a primeira turma e garante que fez a escolha certa. De acordo com ela, a média salarial dos coletas da turma varia entre sete e 12 mil reais, e, quanto à empregabilidade, a profissional afirma que não houve obstáculos após a conclusão do curso.

Evellyn Nicole Machado, 23 anos, se formou em inteligência artificial (IA) na Universidade Federal de Goiás (UFG) no final de 2024. Hoje, engenheira de IA na empresa de seguros Akad Seguros, Machado conta que antes de

Divulgação/Secom UFG



Evelyn Nicole é engenheira em uma empresa de seguros

Arquivo pessoal



Heloisy Rodrigues, a primeira mulher a se formar no curso de IA da UFG

Divulgação



Anderson Soares, coordenador e professor do curso da UFG

Curso	Instituição	Cota	Nota 2025	Nota 2026
Medicina	Unilab	AC	856,44	865,30
Inteligência Artificial	UFG	AC	811,01	846,72
Medicina	UFU	AC	799,27	842,57
Medicina	UFU	EP	790,52	836,07
Engenharia Aeronáutica	UFU	AC	800,88	834,91
Engenharia Aeronáutica	UFU	EP	799,66	834,07
Medicina	UFRJ	AC	823,79	833,86
Engenharia da Computação	UTFPR	AC	823,38	829,76
Eng. de Comp. e Informação	UFRJ	AC	807,50	827,86
Medicina (Florianópolis)	UFSC	AC	820,60	827,78
Engenharia de Software	UFG	AC	799,89	827,37
Inteligência Artificial	UFG	EP	792,69	827,11
Medicina	UEMS	AC	818,14	826,99
Medicina	UFTM	AC	819,92	823,81
Sistemas de Informação	UFPE	AC	806,86	823,65

escolher a graduação, não sabia o que fazer. "Aí, escutei um amigo comentando do curso. A partir daquele dia comecei a pesquisar e percebi que era uma área dentro de tecnologia que provavelmente cresceria", explicou. "A área permite uma multidisciplinaridade muito grande. Além do crescimento, foi isso que me chamou atenção."

Com trabalho remoto, a engenheira fala que as ofertas de trabalho começaram antes de terminar o curso. Disse que a área tem muitas oportunidades e que chegava a receber propostas no LinkedIn, ferramenta que usava para "filtrar as vagas" e ver cargos novos. "Empresas querem ser mais produtivas e competitivas, e a IA ajuda nisso. Existe uma demanda global por tecnologia, onde percebemos que não conseguimos mais viver sem algumas ferramentas e automações. Certamente a área tende a crescer", concluiu.

O coordenador e professor do curso de IA do Instituto de Informática da Universidade Federal de Goiás (Inf UFG), Anderson Soares, afirma que o curso é um dos mais disputados da universidade desde a criação em 2019. "No último processo seletivo do Sisu, tivemos a nota de corte mais alta da instituição", explica. De acordo com Soares, a área, que está em constante expansão reflete a "transformação digital da sociedade". "Há 20 anos nós íamos ao banco para resolver qualquer problema na vida financeira, hoje fazemos tudo pelo celular. Os gerentes começaram a ser abdicados por profissionais de tecnologia", exemplificou. Para o coordenador, a graduação, que dura quatro anos, permite maior possibilidade de trabalhos híbridos ou remotos.

As notas de corte da primeira chamada regular do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), disponíveis para consulta no portal oficial (<https://encurtador.com.br/zWKj>), mostra que as graduações voltadas à tecnologia mantiveram a tendência de alta na procura, com destaque para a Inteligência Artificial. O curso da Universidade Federal de Goiás (UFG) registrou a segunda maior nota de corte, com o último selecionado atingindo 846,72 pontos em 2026. No ranking das 10 maiores pontuações, também figuram com frequência as engenharias aeronáutica e de software, além de computação e sistemas de informação.

\*Colaboraram Yandra Martins e Alice Meira

\*Estagiárias sob a supervisão de Ana Sá

## TRANSFORMAÇÕES DIGITAIS

# Técnico de enfermagem desponta como a 2ª carreira mais demandada

» SOFIA SELLANI\*

**A**lém da engenharia de inteligência artificial, outros setores, como o de saúde, indústria e gestão, apareceram com força na lista anual Empregos em alta do LinkedIn, que reúne os 25 cargos com crescimento consistente dos últimos três anos. Técnico de enfermagem, por exemplo, aparece como segundo colocado. O ofício, que inclui auxiliar enfermeiros e médicos prestando cuidados básicos ao paciente, requer profissionais para realizar procedimentos como administrar medicamentos, registrar sinais vitais e dar suporte a procedimentos médicos em hospitais ou clínicas.

Flávia Alves, 28, é uma dessas profissionais. Na área há dois anos, a técnica afirma que a profissão é desafiadora. "É uma área que exige muito amor pelo ser humano. É difícil, muitas vezes não é bem remunerada e reconhecida", afirma.

Embora Flávia tenha escolhido a área por ser ampla nas ofertas de vagas, destaca que mesmo com a "carência" e necessidade de profissionais, o resultado da grande procura é o rápido descarte dos técnicos. A profissional conclui que, por ter uma grande demanda, deixa de recomendar a área.

Bruno Solano, 45 anos, trabalha com IA. Founder e CEO da startup Amplixa, a escolha de seguir carreira na área se deu por identificar uma oportunidade de mercado inédita, "comparável apenas ao surgimento da internet no Brasil na década de 90". Solano, que começou como desenvolvedor, explica que a engenharia de IA cresce porque é a habilitadora da força de trabalho digital, o que permite que empresas escalem operações de formas que seriam inviáveis apenas com força de trabalho humana.

No entanto, lembra que, embora as habilidades técnicas sejam cruciais, o diferencial competitivo reside nas habilidades humanas que a IA não consegue replicar.

## 25 empregos em alta para 2026

- Engenheiro de inteligência artificial
- Técnico de enfermagem
- Planejador financeiro
- Consultor de assuntos regulatórios
- Geofísico
- Engenheiro de segurança de processo
- Especialista em gestão de contas
- Cientista agrário
- Consultor de investimentos
- Engenheiro de confiabilidade
- Assistente de dados
- Técnico em microbiologia
- Assistente de pesquisa clínica
- Gerente de relações corporativas
- Gerente de novos negócios
- Especialista em manufatura
- Analista de auditoria
- Chefe de gestão de cadeia de suprimentos
- Gerente de seleção
- Gerente de instalações
- Gerente de planejamento estratégico
- Analista de energia
- Gerente de projetos de marketing
- Consultor de logística
- Analista de orçamento



Pacífico/CB/D.A Press

Ou seja, o desafio não é apenas tecnológico, mas de mentalidade. "Minha preparação envolve tanto a engenharia quanto habilidades humanas como filosofia e pensamento crítico, essenciais para garantir a ética e a governança dos sistemas", afirma.

Já para o sócio-diretor de produto e tecnologia, experiência e processo na Cia. de Talentos, Felipe Jun, as mudanças no mercado vão além das áreas de tecnologia. Para o especialista, a partir das novidades digitais, torna-se cada vez mais necessário um entendimento/letramento digital para profissionais de todas as áreas entenderem o

básico dessas ferramentas. "É importante saber como ela (IA) funciona, como se pode extrair o máximo de potencial", explica. "Antes, todo mundo recorria à área de tecnologia para fazer alguma coisa, a inteligência artificial democratizou tanto isso que as próprias áreas conseguem usá-la nos processos quando entendem pelo menos o básico. Não como um técnico, mas para gerar mais produtividade e melhorar o trabalho".

Jun afirma que para os próximos anos, saber "dominar" ou, ao menos, um pouco sobre o funcionamento da IA pode acabar se tornando um pré-requisito para

contratação. Ao mesmo tempo, o especialista lembra que as "habilidades humanas" são indispensáveis. "Tem que ter pensamento crítico, criativo, capacidade analítica, e de enxergar dados", realça.

Desse modo, reforça que mesmo com as mudanças, tanto no mercado quanto nas profissões, "as principais habilidades necessárias para os profissionais daqui para a frente são mais humanas do que eram anteriormente", explica. "A inteligência artificial é uma ferramenta muito poderosa, mas sem todas essas habilidades ela não vai sair do lugar". Assim, para que a ferramenta seja apli-



**É uma área que exige muito amor pelo ser humano. É difícil, muitas vezes não é bem remunerada e reconhecida"**

**Flávia Alves,  
técnica de enfermagem**



**Minha preparação envolve tanto a engenharia quanto habilidades humanas como filosofia e pensamento crítico, essenciais para garantir a ética e a governança dos sistemas"**

**Bruno Solano,  
CEO da startup Amplixa**

cada, é necessário ter um ser humano para mapear e achar uma solução para o problema.

Porém, para Jun, mesmo com o aumento da produtividade a partir do uso da tecnologia, a tendência deixa de ser de buscar um "trabalho infinito" onde o profissional passa mais horas da rotina trabalhando, para entender que a ferramenta, junto com a habilidade necessária, auxilia para que haja mais tempo e equilíbrio de vida. "É abrir portas para um mundo onde se tem mais bem estar". O reflexo, além de uma provável melhor qualidade de vida, é a opção de trabalho híbrido ou remoto.

**\*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

# ARTIGO



**Por Samer Agi**, advogado, ex-juiz de direito, ex-delegado de polícia e professor. É fundador do Ser Mais Criativo (escola de cultura e comunicação) e cofundador do CP Iuris (curso preparatório para concursos jurídicos).

Em um ambiente digital marcado pelo excesso de vozes, a comunicação clara, humana e emocional deixou de ser diferencial e passou a ser condição para existir profissionalmente

Vivemos a era da comunicação permanente. Nunca tantas pessoas falaram ao mesmo tempo, em tantos canais, sobre tantos assuntos. Redes sociais, vídeos curtos, podcasts, textos e comentários transformaram o espaço digital em um grande palco sem curadoria, no qual todos disputam atenção. Nesse cenário, comunicar bem não é apenas uma habilidade desejável: é um instrumento de sobrevivência profissional.

O excesso de informação não tornou as pessoas mais críticas, mas mais seletivas. O tempo disponível para ouvir, ler ou assistir diminuiu drasticamente. Quem não consegue ser compreendido rapidamente, perde de relevância antes mesmo de concluir a primeira ideia. Isso vale para empreendedores, professores, advogados, médicos, executivos ou criadores de conteúdo. Não basta dominar o conteúdo. É preciso saber traduzi-lo.

A comunicação eficiente, hoje, exige objetividade, mas não frieza. O discurso técnico, fechado em si mesmo, falha porque ignora o principal elemento de qualquer decisão humana: a emoção. Todo julgamento, ainda que pareça racional, nasce de uma percepção subjetiva. Pessoas se conectam com histórias, exemplos, imagens mentais e emoções compartilhadas. A técnica sustenta, mas não convence sozinha.

Um dos maiores erros de quem produz conteúdo na internet é falar apenas para si, usando jargões, construções complexas e excesso de informações. A boa comunicação acontece quando até quem não domina o tema consegue compreender a mensagem. Isso não empobrece o discurso, ao contrário: demonstra domínio

# Quando todos falam, comunicar bem vira poder



real do assunto. Explicar bem é sinal de inteligência comunicacional.

Outro desafio central do ambiente digital é manter a atenção do início ao fim. Vivemos cercados por notificações, abas abertas e estímulos simultâneos. Prender o interesse do público exige clareza de propósito, estrutura lógica e, sobretudo, humanidade. Humor, nostalgia, inspiração e exemplos do cotidiano são recursos legítimos, não ornamentos supérfluos.

A ascensão da inteligência artificial adiciona uma camada extra a esse debate. Ferramentas de IA ampliam produtividade, organizam ideias e aceleram processos. Mas sem revisão crítica e intervenção humana, produzem textos e discursos vazios, sem identidade e sem alma. A tecnologia é aliada poderosa, desde que usada como apoio, não como substituta do pensamento.

O futuro da comunicação profissional será cada vez mais transversal,

Não bastará ao médico entender de medicina, ao jurista dominar o direito ou ao engenheiro conhecer cálculos complexos. Será necessário explicar, dialogar e criar conexão com públicos diversos, leigos e apressados. Instituições de ensino já começam a perceber que formar bons profissionais passa, inevitavelmente, por ensinar a comunicar.

Para quem ainda se sente inseguro ao falar em público ou diante das câmeras, o caminho é simples,

embora desafiador: prática. Comunicação não se aprende apenas lendo sobre ela. É preciso treinar, simular, errar, ajustar e repetir. Assim como ninguém aprende a dirigir apenas estudando o manual, ninguém se torna um bom comunicador sem se expor ao processo.

Em um mundo onde todos falam, quem se comunica com clareza, verdade e emoção não apenas é ouvido. Conquista espaço, autoridade e confiança.

**ENSINO TÉCNICO /** A construção foi autorizada pelo ministro Camilo Santana durante visita à reitora

# Sobradinho e Sol Nascente

» ALICE MEIRA\*

O Ministério da Educação (MEC) autorizou a construção e o início efetivo das obras de novos câmpus do Instituto Federal de Brasília (IFB). As duas novas instituições serão localizadas nas regiões administrativas de Sobradinho e Sol Nascente, e a expectativa é de que sejam criadas 2.800 novas vagas. Para a construção, serão investidos cerca de R\$ 60 milhões de reais, com verba do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC).

Veruska Machado, reitora do Instituto Federal de Brasília (IFB), explica que ambas as regiões administrativas estavam no radar para a construção de novas unidades do IF: "Em Sobradinho, havia previsão de construção desde meados de 2015 e 2016. A comunidade desejava o câmpus, e existe a necessidade de instituições de formação profissional na região." No momento, são oferecidos cursos a distância, na modalidade EAD, pelo projeto Pronasci Juventude. Em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, foram oferecidas 100 vagas para jovens, em ação que uniu cultura e qualificação profissional gratuita. Também serão oferecidos os cursos de agente de alimentação escolar e auxiliar de cozinha, pelo programa Mulheres Mil Cuidados, iniciativa dos Ministérios da Educação e do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. As inscrições começam em fevereiro, ainda sem data definida.

Em relação ao Sol Nascente, a reitora afirma que a necessidade era absoluta: "Existe uma necessidade de aparatos públicos de todas as ordens. A construção do câmpus do IFB no Sol Nascente levará, inclusive, a primeira escola de ensino médio da região, pois, atualmente, não há oferta de ensino médio lá." O câmpus Sobradinho contará com uma área de 20.020 m<sup>2</sup>, localizado próximo à DF-420, ao lado da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Sobradinho 2, enquanto o câmpus localizado no Sol Nascente conta com um terreno de cerca de 16.600 m<sup>2</sup>, situado no imóvel Guariroba, no trecho 2 do território.

Divulgação/ IFB



**Projeto do IFB Sol Nascente orçado em cerca de R\$ 30 milhões: salas de aula, refeitório, quadra poliesportiva, auditório**

Arquivo Pessoal



**Isabela reconhece o papel que o IF fez na vida dela**

Matheus de Lima Rocha



**Thaygo apostava na expansão do instituto de ensino**

O ministro Camilo Santana formalizou a autorização durante visita à reitoria do IFB. A verba vem do Novo PAC — programa de investimentos coordenado pelo governo federal, em parceria com

o setor privado, estados, municípios e movimentos sociais. "A partir do novo PAC da educação, fazemos questão de desenhar uma estrutura de câmpus que tenha o enxoval mínimo, com quadra po-

liesportiva, biblioteca, laboratório, refeitório, e área administrativa além das salas de aula", explica a reitora do IFB. Na visita aos institutos, Santana afirmou admirar os institutos federais, pelo trabalho que fazem a inclusão produtiva no país, e agradeceu aos membros da equipe do IFB.

Os alunos dos institutos federais acompanham a abertura de novos câmpus com expectativa, ainda que permeada por questionamentos estruturais. Isabela Santana, 16 anos, argumenta com entusiasmo sobre a diferença que o IF fez na vida dela: "A estrutura, os professores e a maneira de ingresso são um pouco mais complexos do que as escolas públicas que estava acostumada. O nível de cobrança aqui é muito maior." Entretanto, faz ressalvas sobre a precariedade de certas unidades do

IF: "Muitos câmpus não possuem refeitórios próprios, e os auxílios financeiros, muitas vezes, não cobrem o custo real das refeições. Também existe dificuldade no transporte, além de uma demora na reposição de professores que compromete o ritmo das aulas." Já Thyago Ferreira, 17, acredita que a expansão abre camadas amplas: "A expansão de novos institutos federais é muito boa, por gerar oportunidades para que outros alunos tenham acesso ao curso tecnólogo, além de conhecer a área de pesquisa científica. Porém, pode prejudicar os IFs que já existem. Muitas vezes, não recebemos apoio financeiro suficiente, e a grande quantidade de câmpus pode agravar a situação."

**\*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

do Instituto Federal de Brasília, Veruska Machado. Serão liberados R\$ 60 milhões do novo PAC

# ganhão câmpus do IFB

Reprodução/MEC



Ministro da Educação, Camilo Santana, assinando a ordem de serviço

Divulgação/IFB



Registro da obra inacabada no câmpus da Asa Norte

## Obra do teatro será retomada após 16 anos

» IAN VIEIRA\*

O teatro do Instituto Federal de Brasília (IFB) no câmpus da Asa Norte será reformado após 16 anos. Com capacidade para mil pessoas, a obra foi interrompida devido ao processo de falência da empresa construtora responsável pelo aparato público. Em 2016, o processo de retração dos investimentos na infraestrutura da Rede Federal não permitiu com que a construção fosse viabilizada.

De acordo com a reitora do IFB, Veruska Machado, o Programa de Aceleração do Crescimento (Nova PAC) e o Ministério da Educação (MEC) permitiram o término da obra. "Aqui, nós temos o teatro, mas existem várias construções incompletas no país na Rede Federal. Tivemos uma retração, e não foram feitos mais investimentos para finalização do teatro", afirmou. "E agora com a retomada do PAC, conseguimos finalizar essa obra junto ao Ministério da Educação."

Desde o primeiro ano de mandato da reitora, em 2023, Veruska Machado alega buscar fontes de recurso para o término da obra

estimada no valor de R\$ 40 milhões: "É muito difícil conseguir um financiamento nesse valor. Agora, teremos o apoio do MEC para finalização do teatro e também de alguns deputados que vão nos ajudar com emendas parlamentares".

Além do teatro, existem negociações com o Governo do Distrito Federal (GDF) para a construção de um estacionamento. O local será projetado para receber reuniões, espetáculos de dança e música, teatros, entre outros eventos culturais. Após a finalização da construção dos restaurantes, a obra do teatro era a última inacabada que não tinha projeto de continuação entre os câmpus dos institutos federais de Brasília.

A diretora do câmpus da Asa Norte, Christine Lourenço, comentou sobre os benefícios da retomada da obra para os estudantes e professores: "Teremos a possibilidade de aprendizado prático em um ambiente real de atuação, os docentes vão poder desenvolver metodologias mais completas, integradas e alinhadas às exigências do mundo do trabalho e da produção cultural", afirmou. "Esse espaço pode ser utilizado enquanto instituição para

encontros dos servidores, atualmente temos que utilizar auditórios de outros órgãos. Os espaços disponíveis no Distrito Federal não contemplam a nossa realidade, somos muito mais de mil servidores".

Além disso, Christine disse que a obra do teatro inacabada gera transtornos ao instituto. São inúmeros, inicialmente o da poluição visual, nossa estrutura é robusta e invejável, entretanto a construção incompleta chamava mais atenção. Também tem a questão da periculosidade, relacionada a estrutura

da obra. Existem também riscos no sentido ecológico e ambiental, quando chove criam-se poças que podem ser focos de mosquito da dengue", afirmou. "A conclusão dessa obra corrige uma distorção histórica relacionada ao desperdício de um investimento público significativo e transforma um passivo em um ativo estratégico para o IFB".

O professor de dança do IFB Diego Pizarro comentou sobre as expectativas para utilizar o espaço: "Desde 2011 estamos no aguardo do término do projeto. O curso de

licenciatura em dança necessita de estrutura com equipamentos cênicos, iluminação, mesa de som, o local passará a ser um laboratório de ensino e aprendizagem na área de teatro e dança para a comunidade acadêmica. Outra possibilidade é a criação de cursos voltados para as técnicas da cena, como cenografia, figurino etc. O teatro uma vez que bem equipado ampliará os projetos do IFB".

**\*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

16.894  
vagas

## » FUNDAÇÃO BUNGE CURSO GRATUITO

A Fundação Bunge abriu 40 vagas para um curso gratuito de panificação e confeitaria no Distrito Federal. As aulas serão de março a julho de 2026 e os participantes poderão concluir a capacitação com ofertas reais de emprego. As inscrições podem ser feitas até 23 de fevereiro por meio do site: <https://fundacaobunge.org.br/>. A capacitação é direcionada a pessoas a partir de 18 anos em situação de vulnerabilidade social. Para participar das atividades, todos os selecionados receberão uniforme, material didático e bolsa auxílio. As aulas acontecem de segunda a sexta-feira, no período da manhã das 8h às 12h e de tarde das 14h às 18h, no Senai Taguatinga. Durante o curso, os alunos terão aulas teóricas e práticas em panificação e confeitaria, além de uma formação voltada ao desenvolvimento socioemocional e ao planejamento profissional, oferecida pela Fundação Wadhwaní. Também terão acesso a uma trilha de empreendedorismo em parceria com o Sebrae, caso desejem desenvolver o próprio negócio.

## » INSTITUTO BRASIL SOLIDÁRIO PROJETO EDUCACIONAL

O Instituto Brasil Solidário (IBS) está com inscrições abertas para municípios de todo o país interessados em integrar sua rede nacional de educação pública. O programa proporciona aos gestores escolares e educadores da rede pública, acesso a todos os cursos ofertados em rede, além dos materiais pedagógicos doados pelo projeto e entregues diretamente nas escolas. O projeto conta com o "Jogar e Aprender" junto a jogos educativos nos ambientes escolares e acesso aos variados cursos de Introdução ofertados na plataforma de ensino a distância (EAD) do Instituto. A iniciativa está em fase de expansão e convida novas cidades a aderirem ao projeto de forma gratuita, com acesso a formações continuadas para professores, materiais pedagógicos e metodologias próprias já adotadas em centenas de redes municipais. As inscrições seguem em fluxo contínuo com quatro ciclos anuais formativos. Os municípios interessados podem se cadastrar por meio dos canais oficiais do Instituto Brasil Solidário (@brasilsolidario) ou do projeto Jogar e Aprender (@vamos-jogareaprender), onde está disponível o formulário de adesão: <https://forms.office.com/r/74Y7MziKPN>.

## » PROGRAMA JOVEM SENADOR CONCURSO DE REDAÇÃO

O Senado Federal abre as inscrições para o Concurso de redação do Programa Jovem Senador. Destinado a estudantes do ensino médio de escolas públicas de todo o Brasil, os jovens interessados precisam ter no máximo 19 anos completos até 31 de dezembro de 2026. O tema da redação é "Democracia nas redes sociais: como construir um debate saudável" e os estudantes que se inscreverem vão ter até 17 de abril para concluir o texto. A escola deve escolher a redação que representará a unidade de ensino, sendo somente uma escolhida por escola. Após a data-limite, serão selecionados 27 estudantes, um de cada estado e do Distrito Federal, para participar da Semana de Vivência Legislativa em Brasília. Os alunos vão conhecer as atividades do Senado e atuar como representantes de seus estados junto aos professores e orientadores. Para participar, os interessados devem realizar a inscrição pelo o site: [senado.leg.br/jovemsenador](http://senado.leg.br/jovemsenador).

## List of contests

This week, the Caderno Trabalho & Formação Profissional prepared a list of 65 contests and 16,894 vacancies, in addition to the cadastro reserva. In the Federal District, there is one open contest with 49 vacancies. Among the national ones, there are six open contests with 2,109 vacancies. In regional conselhos, there are four contests with 323 posts available. There are also six contests of state-level contests with 6,192 vacancies. For municipalities, there are 19 contests with 6,762 vacancies. In federal universities, there are 11 selective processes and 264 opportunities. In federal institutes, there are four open contests with 85 vacancies.

### DISTRITO FEDERAL

#### POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (PM - DF)

Inscrições até 6 de março pelo site: <https://bit.ly/3NUj44i>. Concurso com 49 vagas para curso de formação de oficiais (cfo) e cadastro reserva. Salário: R\$ 8.007,76 a R\$ 17.034,85. Taxa: R\$ 163.

### NACIONAIS

#### AGÊNCIA BRASILEIRA DE APOIO À GESTÃO DO SUS (AGSUS)

Inscrições até 8 de março pelo site: [http://www.cebraspe.org.br/concursos/agsus\\_26\\_rd](http://www.cebraspe.org.br/concursos/agsus_26_rd). Concurso com vagas para os cargos de: assistente de projeto gab dais; assistente de projeto perfil 1 uaps; assistente de projeto perfil 2 uaps; assistente de projeto perfil 3 uaps; assistente de projeto uae; assistente de projeto perfil 1 uep; assistente de projeto perfil 2 uep; assistente de projeto perfil 1 uma; assistente de projeto perfil 2 uma; assistente de projeto perfil 1 udigis; assistente de projeto perfil 2 udigis; assistente de projeto perfil 3 udigis; assistente de projeto perfil 1 usi; assistente de projeto perfil 2 usi; assistente de projeto perfil 3 usi; assistente de projeto upi; assistente de projeto apoio a viagens ulog; assistente de projeto logística ulog; assistente de projeto suprimento e patrimônio ulog; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) engenheiro civil com experiência em cálculo estrutural; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) engenheiro elétrico assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) engenheiro civil com experiência em instalações hidrossanitárias; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) engenheiro civil com experiência em formação de solos; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) engenheiro mecânico; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) geólogo; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) arquiteto; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) arquiteto com experiência em paisagismo; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) arquiteto com experiência em obras prediais; assistente de projeto uinfra (fiscalização de obras) engenheiro civil; assistente de projeto uinfra (fiscalização de obras) engenheiro elétrico; assistente de projeto uinfra (fiscalização de obras) engenheiro mecânico; assistente de projeto uinfra (fiscalização de obras) arquiteto; assistente de projeto uinfra (fiscalização de obras) geólogo; assistente de projeto ujor; assistente de projeto cgdoc; assistente de projeto utic; assistente de projeto especialista em serviços do pes-rd parâmetros assistenciais; assistente de projeto especialista em serviços do pes-rd apoio à gestão; assistente de projeto especialista em serviços do pes-rd determinação socioambiental; assistente de projeto especialista em serviços do pes-rd integração de redes; assistente de território especialista em articulação territorial do pes-rd participação social e planejamento territorial; assistente interfederativo especialista em gestão interfederativa do pes-rd gestão interfederativa; assistente de projeto especialista em gestão interfederativa do pes-rd superintendência ms/es; assistente de projeto ugp; assistente de projeto i ugp; assistente de projeto ii ugp; assistente de projeto técnico de segurança do trabalho ugp; assistente de projeto enfermeiro do trabalho ugp; assistente de projeto apoio a viagens ulog; assistente de projeto logística ulog; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura); assistente de projeto uinfra (fiscalização de obras); assistente de projeto administrativo de serviços do pes-rd; assistente de território - naage/pes-rd; assistente interfederativo - naage/pes-rd; assistente de projeto - sede agsus. Salário: R\$ 4.000 a R\$ 8.000. Taxa: R\$ não informada.

#### INSTITUTO RIO BRANCO

Inscrições até 25 de fevereiro pelo site: <http://www.cebraspe.org.br/concursos/irb>

**br\_25\_diplomacia.** Concurso com 80 vagas para os cargos de: Diplomata. Salário: R\$ 22.558,56. Taxa: R\$ 229.

### CÂMARA DOS DEPUTADOS

Inscrições até 20 de fevereiro pelo site: <http://www.ingressonamarinha.mar.mil.br/>. Concurso com 80 vagas para os cargos de: técnico legislativo especialidade: policial legislativo federal. Salário: R\$ 21.328,08. Taxa: R\$ 150.

### COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO (CMRJ)

Inscrições até 24 de fevereiro pelo site: <https://igecap.org.br/>. Concurso com 80 vagas para os cargos de: técnico legislativo especialidade: Colégio Militar de Belo Horizonte; Matemática (1); Língua Portuguesa (2); Sociologia (1); Colégio Militar de Brasília; Matemática (3); Língua Portuguesa (4); Língua Inglesa (4); Filosofia (1); Arte (2); Sociologia (1); Colégio Militar de Belém; Matemática (2); Língua Portuguesa (3); Língua Inglesa (1); Física (1); Química (1); Biologia (2); Geografia (1); Colégio Militar de Campo Grande; Língua Portuguesa (2); Língua Inglesa (2); Colégio Militar de Curitiba; Língua Portuguesa (1); Língua Inglesa (1); Colégio Militar de Juiz de Fora; Língua Inglesa (2); Arte (1); Colégio Militar de Fortaleza; Matemática (2); Língua Portuguesa (3); Química (1); História (1); Geografia (1); Colégio Militar de Porto Alegre; Língua Portuguesa (1); Língua Inglesa (1); Filosofia (1); História (1); Colégio Militar de Recife; Arte (1); Língua Portuguesa (1); Colégio Militar do Rio de Janeiro; Língua Inglesa (4); Matemática (2); Língua Portuguesa (2); Física (1); Biologia (2); Filosofia (1); História (1); Sociologia (1); Colégio Militar de Salvador; Física (1); História (1); Geografia (1); Colégio Militar de Santa Maria; Arte (1). Salário: R\$ 6.180,86 a R\$ 13.288,85. Taxa: R\$ 154.

### EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAIVAS (EMGEPRON)

Inscrições até 23 de fevereiro pelo site: <https://selecon.org.br/>. Concurso com 12 vagas para os cargos de: almoxarife; assistente administrativo (administração) (2 + cr); assistente administrativo (licitações) (1 + cr); assistente administrativo (material); supervisor de segurança; técnico de comissionamento; técnico de contabilidade; técnico em eletrotécnica (1 + cr); técnico em eletricidade (1 + cr); técnico em eletrônica; técnico em enfermagem; técnico em farmácia; técnico industrial estruturas; técnico de informática; técnico de instrumentação; técnico de laboratório; técnico em mecânica (1 + cr); técnico de análises clínicas; técnico projetista mecânico; técnico em qualidade; técnico em química; técnico em radiologia; técnico em segurança do trabalho; técnico em tubulações; advogado; agente de manobras; analista de administração; analista de recursos humanos; analista de recursos humanos (assistente social); analista de recursos humanos (folha de pagamento); analista de sistemas (desenvolvimento de sistemas); analista técnico (arquivista); analista técnico (finanças); analista técnico (gerenciamento de portfólio); analista técnico (gestão do conhecimento); analista técnico (gestão); analista técnico (licitações e contratos) (1 + cr); analista técnico (nuclear); analista técnico (rede de computadores/suporte técnico); analista técnico (segurança da informação); arquiteto; biólogo; contador; contador (tributos) (1 + cr); enfermeiro; engenheiro de controle e automação; engenheiro civil; engenheiro de segurança do trabalho (1 + cr); engenheiro eletricista (1 vaga + cr); engenheiro eletrônico; engenheiro mecânico (construção naval) (1 + cr); engenheiro mecatrônica (1 + cr); engenheiro naval (1 + cr); engenheiro de produção (1 + cr); engenheiro químico; farmacêutico; físico médico; fisioterapeuta; médico anestesiologista; médico dermatopatologista; médico

do trabalho; médico fisiatra; médico gastroenterologista; médico hematologista; médico nefrologista; médico oncologista; médico radiologista intervencionista; médico radioterapeuta; nutricionista; oceanógrafo; químico (fabril farmacêutico). Salário: R\$ 2.244 a R\$ 12.302. Taxa: R\$ 60 a 80.

### MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 25 de fevereiro pelo site: <http://www.ingressonamarinha.mar.mil.br/>. Concurso com 850 vagas para os cargos de: apoio, eletrônicos e mecânicos. Salário: 1.303,90 a R\$ 2.294,50. Taxa: não informada.

### MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 8 de abril pelo site: <http://www.ingressonamarinha.mar.mil.br/>. Concurso com vagas para os cargos de: corpo de engenheiros da marinha; engenharia aeronáutica; engenharia cartográfica; engenharia civil (2); engenharia de produção (2); engenharia de sistemas de computação; engenharia de telecomunicações; engenharia elétrica (4); engenharia eletrônica (3); engenharia mecânica (5); engenharia mecânica de aeronáutica; engenharia mecatrônica; engenharia naval (2); engenharia nuclear; engenharia química; corpo de saúde da marinha - quadro de médicos (nacional); cardiologia (3); clínica médica (3); medicina intensiva (3); medicina legal (3); reumatologia (3); cirurgia cardíaca (3); anestesiologia (3); radiologia (3); ortopedia e traumatologia (3); medicina de emergência (3); corpo de saúde da marinha - quadro de médicos (regional); comando do 4º distrito naval belém - pa; endocrinologista; medicina intensiva; medicina legal; reumatologista; cirurgia vascular; oftalmologia; urologia; medicina de emergência; comando do 6º distrito naval ladário - ms; clínica médica; endocrinologista; anestesiologia; ginecologia e obstetrícia; pediatra; oftalmologia; psiquiatria; medicina de emergência; comando do 9º distrito naval amazonas - am; dermatologia; ginecologia e obstetrícia; psiquiatria; radiologia; corpo de saúde da marinha - quadro de cirurgiões dentistas (regional); comando do 4º distrito naval belém - pa; dentística; odontopediatria; ortodontia; prótese dentária; comando do 6º distrito naval ladário - ms; prótese dentária; comando do 9º distrito naval amazonas - am; dentística; periodontia; corpo de saúde da marinha - quadro de apoio à saúde (nacional); enfermagem (3); corpo de saúde da marinha - quadro de apoio à saúde (regional); comando do 4º distrito naval belém - pa; enfermagem (2); farmácia; fisioterapia; comando do 6º distrito naval ladário - ms; enfermagem (2); fisioterapia; comando do 9º distrito naval amazonas - am; enfermagem; farmácia; fisioterapia; fonoaudiologia; quadro técnico do corpo auxiliar da marinha; ciências biológicas; comunicação social (2); direito (5); educação física; estatística; física - licenciatura; informática - banco de dados (2); informática - desenvolvimento de sistemas (3); informática - infraestrutura de ti (3); informática - segurança da informação (2); meteorologia; músico; pedagogia (2); psicologia (2); serviço social; segurança do tráfego aquáriático (5 vagas); quadro de capelães navais do corpo auxiliar; católica apostólica romana; baptista. Salário: R\$ 9.663,60. Taxa: R\$ 150.

### CENTRO-OESTE

#### SEFAZ - GO

Inscrições até 12 de março pelo site: <https://www.concursosfcc.com.br/concursos/sego125/index.html>. Concurso com 50 vagas para os cargos de: Auditor-Fiscal da Receita Estadual, Classe A, Padrão 1. Salário: R\$ 28.500. Taxa: R\$ 250.



Confira a lista completa no site  
[www.correiobrasiliense.com.br/euestudante](http://www.correiobrasiliense.com.br/euestudante)

# » GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ **789 VAGAS**

## » ESPRO

**41 vagas**

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site [www.espro.org.br](http://www.espro.org.br) ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 12h às 18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou

Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 14h às 20h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

+ VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 08h às 14h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou

Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Ainda restam 14 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <https://cadastro.espro.org.br>

## » IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

**163 vagas**

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: [acompanhamento.ifainstitutofecomerciodf.com.br](mailto:acompanhamento.ifainstitutofecomerciodf.com.br). Site: [www.institutofecomerciodf.com.br](http://www.institutofecomerciodf.com.br). Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

### JOVEM APRENDIZ

Cód.: 748991 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 1.069,48 + VA / Horário: 07h às 13h ou 12h às 18h / Local: Zona Industrial / Assunto: 748991

### ENSINO MÉDIO

Cód.: 998896 / Vagas: 8 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário: A Combinar

/ Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 998896

### ENSINO PROFISSIONALIZANTE

#### Técnico em Administração

Cód.: 87306532 / Vagas: 4 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 900 + VT / Horário: A Combinar / Local: Ceilândia Sul / Assunto: 87306532

### Técnico em Enfermagem

Cód.: 10605555 / Vagas: 6 / Ano: 2º, 3º / Bolsa: R\$ 900 + VT / Horário de: 13h às 18h / Local: Ceilândia Sul / Assunto: 10605555

### ENSINO SUPERIOR

#### Administração

Cód.: 402571 / Vagas: 4 / Sem.: Indiferente /

Bolsa: R\$ 900 + VT + VA / Horário de: 08h às 15h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 402571

### Enfermagem

Cód.: 10605555 / Vagas: 6 / Sem.: 4º, 5º, 6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$ 900 + VT / Horário de: 13h às 18h / Local: Ceilândia Sul / Assunto: 10605555

### Serviço Social

Cód.: 043824 / Vagas: 1 / Sem.: 5º, 7º, 8º, 9º, 10º / Bolsa: R\$ 776 + VT / Horário de: 08h às 12h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 043824

Para acessar as 132 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: [www.institutofecomerciodf.com.br](http://www.institutofecomerciodf.com.br)

## » IEL Instituto Euvaldo Lodi

**41 vagas**

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: [www.ieldf.org.br](http://www.ieldf.org.br). Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

### DIREITO

Número de vagas: 4/ bolsas de R\$ 1.000 a R\$ 1.500

### EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO

Número de vagas: 1/ bolsa de R\$ 1.000

### PSICOLOGIA

Número de vagas: 1/ bolsa de R\$ 1.516

### PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Número de vagas: 2/ bolsa de R\$ 1.000 a R\$ 1.200

### RECURSOS HUMANOS

Número de vagas: 1/ bolsa de R\$ 1.000

### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Número de vagas: 3/ bolsa de R\$ 1.000 a R\$ 1.200

### ARQUITETURA E URBANISMO

Número de vagas: 1 / Bolsas de R\$ 1.000

### CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Número de vagas: 8 / Bolsas que variam de R\$ 800 a R\$ 1.000

Ainda restam 20 vagas, para conferí-las e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: [carreiras.iel.org.br/DF](http://carreiras.iel.org.br/DF)

## » CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

**544 vagas**

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) ou (61) 3701-4811.

Cód.: 5909750/ Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 2º ao 8º semestre / Período: 12h às 18h // Bolsa: R\$1.337,61 / Mês.

Cód.: 5878066/Vaga: 2/ Local: Paranoá / 8º ao 9º semestre / Período: A combinar / Bolsa: R\$ 1.200 / Mês.

Cód.: 5925706/ Vaga: 1 / Local: Taguatinga Norte / 3º ao 9º semestre / Período: 11h às 17h / Bolsa: R\$ 1.100 / Mês.

### COMUNICAÇÃO

Cód.: 5920106/ Vaga: 1 //Local: Asa Sul / 5º ao 7º semestre / Período: 09h às 15h / Bolsa: R\$ 1.200 / Mês.

Cód.: 5921524/ Vaga: 1/ Local: Asa Sul / 5º ao 18º semestre / Período: 13h às 18h / Bolsa: R\$ 1.107,35 / Mês + benefícios.

Cód.: 5899741/ Vaga: 1 / Local: Asa Norte

/ 4º ao 7º semestre / Período: 08h às 14h/ Bolsa: R\$ 1.100 / Mês.

### ARQUITETURA E URBANISMO

Cód.: 5933555 /Vaga: 3 //Local: Asa Norte / 2º ao 18º semestre / Período: 08h às 14h / Bolsa: R\$ 1.000 / Mês.

Cód.: 5915172/Vaga: 1 / Local: Norte (Águas Claras) / 6º ao 8º semestre / Período: 09h

às 13h / / Bolsa: R\$ 600 / Mês

### SECRETARIADO

Cód.: 5921734/ Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 4º ao 8º semestre / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 1.182 / Mês.

Cód.: 5905961/ Vaga: 1 / Local: Setor Policial Sul / 1º ao 5º semestre / Período: 08h às 14h/Bolsa: R\$ 1.000 / Mês.

Ainda restam 531 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>

**EU ESTUDANTE**  
Confira a Lista completa no site  
[www.correobraziliense.com.br/euestudante](http://www.correobraziliense.com.br/euestudante)

# PRECISA-SE

449  
vagas

## OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites [www.trabalho.df.gov.br](http://www.trabalho.df.gov.br) e [maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br). O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	45	R\$ 1.729,00 + benefícios	Auxiliar de linha de produção	1	R\$ 4.000,00 + benefícios	Motorista de caminhão	4	R\$ 2.713,92 + benefícios
Agente de vendas de serviços	10	R\$ 1.621,00 + benefícios	Chapista de Lanchonete	1	R\$ 1.751,20 + benefícios	Operador de caixa	81	R\$ 1.621,00 + benefícios
Ajudante de carga e descarga de mercadoria	6	R\$ 1.621,00 + benefícios	Copeiro	1	R\$ 1.800,00 + benefícios	Repositor - em supermercados	30	R\$ 1.700,00 + benefícios
Ajudante de motorista	6	R\$ 1.675,05 + benefícios	Costureira em geral	6	R\$ 1.750,00 + benefícios	Repositor de mercadorias	65	R\$ 1.621,00 + benefícios
Assistente administrativo	1	R\$ 2.424,40 + benefícios	Cozinheiro de restaurante	3	R\$ 2.103,20 + benefícios	Servente de obras	1	R\$ 1.639,00 + benefícios
Atendente de lojas	50	R\$ 1.681,00 + benefícios	Cozinheiro geral	10	R\$ 2.225,95 + benefícios	Supervisor de vendas comercial		
Atendente de padaria	10	R\$ 1.700,00 + benefícios	Empregado doméstico nos serviços gerais	1	R\$ 2.000,00 + benefícios	setor residencial oeste	1	R\$ 1.921,00 + benefícios
Auxiliar administrativo	10	R\$ 163,25 (semanal) + benefícios	Empregado doméstico diarista	2	R\$ 200,00 (diária) + benefícios	Topógrafo	1	R\$ 2.786,21 + benefícios
Auxiliar administrativo	10	R\$ 163,25 (semanal) + benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	35	R\$ 1.681,00 + benefícios	Vendedor interno setor sudoeste	2	R\$ 1.621,00 + benefícios
Auxiliar de cozinha	14	R\$ 1.742,00 + benefícios	Garçom	4	R\$ 1.751,20 + benefícios	Vendedor praticista setor		
Auxiliar de limpeza	23	R\$ 1.681,00 + benefícios	Mecânico de automóveis e caminhões	1	R\$ 4.600,00 + benefícios	residencial oeste	4	R\$ 1.621,00 + benefícios

### » Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482 / (61)3773-9484.

### » Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

**Agência Brazlândia**  
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869  
SCDN BL K, Lj. 1/5  
**» Agência de Ceilândia**  
Tel.: 3255-3521  
EQNM 18/20, Bloco B,  
Praça do Povo, Ceilândia  
**» Agência PCD (511 Norte)**  
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843  
SEPN 511 Bloco A, S/N  
Edifício Bittar II

**Agência Estrutural**  
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809  
AE nº 5, Setor Central,  
Administração  
**» Agência Gama**  
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821  
AE 1, Setor Central  
**» Agência Sobradinho**  
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825  
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

**Agência do Trabalhador Autônomo**  
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798  
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11  
**» Agência Plano Piloto**  
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815  
SEPN 511 Bloco A, S/N  
Edifício Bittar II  
**» Agência Recanto das Emas**  
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842  
Qd. 805, AE s/n, Prédio da  
Biblioteca Pública

**Agência Riacho Fundo II**  
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828  
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n  
**» Agência Samambaia**  
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833  
QN 303, Cj. 1, Lt. 3  
**» Agência Santa Maria**  
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837  
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural  
**» Agência Taguatinga**  
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,  
Av. das Palmeiras  
**» Agência Planaltina**  
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829  
Setor Administrativo, Av. Uberdan  
Cardoso  
**» Agência São Sebastião**  
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841  
Centro de ensino fundamental São  
José, quadra 16, área especial.  
Setor Residencial Oeste

# OPORTUNIDADES

### » BRADESCO VAGAS DE ESTÁGIO

O Grupo Bradesco Seguros está com inscrições abertas para o Programa de Estágio 2026, até 6 de março, pelo link <https://bit.ly/4kh1q79>. O primeiro ciclo do ano conta com mais de 100 vagas para estudantes de nível superior ou técnico em áreas como tecnologia, operações, administrativo, analytics, jurídico, compliance, entre outras. As oportunidades são para as cidades de São Paulo, Osasco, Campinas e Santos (SP); Rio de Janeiro (RJ); Curitiba (PR); Brasília (DF); Belo Horizonte (MG) e Porto Alegre (RS). O processo seletivo inclui testes on-line, avaliações, dinâmicas de grupo e entrevistas, com realização prevista entre fevereiro e abril. As admissões devem ocorrer a partir de maio. O estudante deve estar cursando a partir do 2º semestre da graduação ou o 1º semestre do curso técnico, e ter disponibilidade para jornada de estágio de 20, 25 ou 30 horas semanais, além da possibilidade de realizar de um a dois anos de estágio. As vagas são no modelo híbrido ou 100% presencial, de acordo com a área.

### » BANCO SANTANDER BRASIL PROGRAMA DE ESTÁGIO

O Banco Santander Brasil, em parceria com a Univesia, abriu vagas no Programa de Estágio Santander 2026 para todo o Brasil. O objetivo do programa é explorar o potencial dos estagiários em projetos que têm o poder de transformar o mercado, a sociedade e a vida dos clientes. As vagas disponíveis são para atuação presencial. Para se candidatar, é necessário ter ensino médio completo e estar cursando a partir do segundo semestre da graduação, não há exigência de experiência prévia. A jornada de trabalho diária é de seis ou quatro horas, e as oportunidades são para diversas áreas de atuação. As inscrições estão abertas durante todo o ano, se encerrando no dia 30 de dezembro. Para se candidatar a vagas de estágio. Para se candidatar ao emprego, os interessados devem acessar o site: <https://www.santander.com.br/hotsite/carreiras/>.

### » DB1 GROUP VAGAS DE EMPREGO

A DB1 Group anunciou abertura de cerca de 150 vagas para diversas áreas e níveis de senioridade. A maioria das contratações é para atuação presencial em Maringá-PR, mas também há opções de vagas para trabalho remoto para perfis mais disciplinados e preparados para trabalhar home-office, além dos polos de Londrina-PR, Campo Mourão-PR, Dois Vizinhos-PR, São Paulo e Santiago, no Chile. A maior parte das oportunidades está concentrada em engenharia e desenvolvimento, com 98 posições voltadas para projetos estratégicos e até internacionais. Há também, vagas nas áreas comercial, marketing, suporte, implantação e outras funções ligadas à tecnologia. O Grupo está avaliando pessoas em processo de transição de carreira, que estejam dispostas a investir em aprendizado contínuo e desenvolvimento técnico em outras áreas. Os interessados podem se candidatar pelo portal [db1.inhire.app/vagas](http://db1.inhire.app/vagas).

CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

## 6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 8 de fevereiro de 2026

6

### TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego  
6.2 Procura por Emprego  
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO  
CONTRATAMOS PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Diversas vagas. Enviar CV para: rh@germania.com.br

CASA DA MERENDA

CONTRATA BALCONISTA/ AUXILIAR DE COZINHA/ Op. De Caixa/PCD - pessoas com deficiência. CV p/ rhdondurica@gmail.com

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA TODO SERVIÇO Seg. à Sáb Asa Sul. 98203-0265

DOMESTICA preciso c/ referência na carteira . Moro só 3354-3763

ESTOQUISTA CONTRATA-SE fixo + VT + VA. Enviar currículo para : carvalhodieis.adm@gmail.com

MANICURE COM EXPERIÊNCIA p/ trabalhar na M Norte. tma comissão Tr. 99148-2856

CASA DA MERENDA

CONTRATA BALCONISTA/ AUXILIAR DE COZINHA/ Op. De Caixa/PCD - pessoas com deficiência. CV p/ rhdondurica@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO  
MASSAGISTA Contrato ótimos ganhos, c/ ou sem exper. trabalhar 2 a sexta ou finais semana (61) 99409-0068

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. 99414-1086 zap

DNA FACILITIES LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais - Salário R\$ 1.743,69 + VA R\$ 44,30 . Enviar currículo para : trabalho@conosco@dnafacilities.com.br

PRECISA-SE POLIDOR AUTOMOTIVO c/experiência. Interessadosentarem contato: (61) 98457-2208

PREPARADOR c/ exp oficina sof lant/pintura que saiba polir 3000+ VT Tr: 99903-3085

CARRERA KART

CONTRATA SERVIÇOS GERAIS Para trabalhar em pista de Kart, na manutenção da pista, limpeza e atendimento ao cliente. De terça à sexta das 16:30 às 23h, e sábados, domingos e feriados das 9:30 às 21h, (carro da empresa leva na rodoviária).

Folgas todas as segundas e 1 sábado ou domingo por mês. Salário líquido R\$ 2.000,00 vale transporte + refeição no local. Enviar currículo com referências e telefone para contato. Enviar para: currículo@carrerakart.com.br

PRECISA-SE POLIDOR AUTOMOTIVO c/experiência. Interessadosentarem contato: (61) 98457-2208

6.1 NÍVEL MÉDIO  
NÍVEL MÉDIO

FORNO E SABOR CONTRATA

AJUDANTE DE MOTORISTA Categoria "D". Com experiência em entregas de produtos perecíveis em mercados e padarias. Para trabalhar de segunda a sexta-feira em horário comercial. Oferecemos salário na carteira, insalubridade, hora extra, vale alimentação e transporte. Interessadosenviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br Enviar currículo somente os interessados na vaga.

URGENTE !!! CONTRATA-SE

ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa . Salário comercial. Segunda a segunda, um domingo por mês, folga na segunda-feira. Enviar CV: rfulodoacai@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVO p/trabalhar em Samambaia. CV p/ currículo@assequal@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR COZINHA -

horário de 9:00 às 17:00 Currículo WhatsApp (61) 99372-4370

CAMAREIRA HOTEL contrata CV: hotellider.hotel@gmail.com

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturna. Ganhos acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

URGENTE !!! CONTRATA-SE

ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa . Salário comercial. Segunda a segunda, um domingo por mês, folga na segunda-feira. Enviar CV: rfulodoacai@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO  
NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE MASSOTERAPEUTA/ DEPILADORA c/ experiência p/ início imediato, p/ trabalhar em Clínica localizada na Asa Norte aos sábados de 9h às 14h. Oferece: Comissão sob os atendimentos realizados + alimentação e passagem, inclusa. Enviar currículo p/ WhatsApp: 61 98254-4421

MOTORISTA/ ENTREGADOR c/ experiência na função , CNH B, ensino médio . Oferecemos: VT + VA , salário compatível com a função. Horário comercial, Sábado até 12h., Enviar currículo detalhado p/ e-mail: contratacaoagil@gmail.com

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs p/ trabalhar como vigilante patrimonial , remuneração da categoria. Interessados enviar currículo p/ trabalho@conosco@espartaseguranca.com.br

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE. Enviar CV: dprecreu@gmail.com

MAIS VIDROS CONTRATA

VENDEDOR , Vidraceiro e Auxiliar de vidraceiro c/ CNH. (61) 9.9554-1614

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs p/ trabalhar como vigilante patrimonial , remuneração da categoria. Interessados enviar currículo p/ trabalho@conosco@espartaseguranca.com.br

MAIS VIDROS CONTRATA

VENDEDOR , Vidraceiro e Auxiliar de vidraceiro c/ CNH. (61) 9.9554-1614

6.2  
Procura por Emprego  
Página 11

6.3  
Ensino e Treinamento  
Página 11

### O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALECAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ANALISTA DE CONTROLES INTERNOS III
- JARDINEIRO
- AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS - CARREGAMENTO
- TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM I - UTI

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site [www.hcb.org.br](http://www.hcb.org.br). Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até 22/02/2026.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).



ANUNCIE O  
SEU  
PRODUTO

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

# GOLPE!!!



## CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

## DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: [classificados@correioweb.com.br](mailto:classificados@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 8 de fevereiro de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS  
NO CADERNO  
**TRABALHO**  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**1**

**IMÓVEIS  
COMPRA E  
VENDA**

**1.1 Apart Hotel**  
**1.2 Apartamentos**  
**1.3 Casas**  
**1.4 Lojas e Salas**  
**1.5 Lotes, Áreas  
e Galpões**  
**1.6 Sítios, Chácaras  
e Fazendas**  
**1.7 Serviços e  
Crédito  
Imobiliário**

**1.1 APARTHOTEL**

**1.2 ÁGUAS CLARAS**

**2 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB**  
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

**3 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB**  
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

**1.2 ASA NORTE**

**2 QUARTOS**

**402 GARAGEM** Elevador com Varanda c/ 8165 Tr: 99999-3532

**3 QUARTOS**

**PLANO EMPREEND.**  
QD 409 Bloco I Aptos 78m2 3qtos 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**ASA SUL**

**1.2 CRUZEIRO**

**CRUZEIRO**

**3 QUARTOS**

**PLANO EMPREEND.**  
QD 409 Aptos 3qtos Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**PLANO EMPREEND.**  
QD 409 Aptos 3qtos Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**ASA SUL**

**1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE**

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**3 QUARTOS**

**RITA LANDIM**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

**2 QUARTOS**

**VENHA FAZER** O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos. Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento Jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

**1.2 TAGUATINGA**

**3 QUARTOS**

**GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIA**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**ADELSON IMÓVEIS**  
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 cj11533

**1.3 PARK WAY**

**PARK WAY**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**SOBRADINHO**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**PLANO EMPREEND.**  
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

**1.3 TAGUATINGA**

**GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIA**

**QNJ 42** vendo excelente casa colonial, nascente, lote 250m2, com 3 quartos sendo uma suíte, sala, banheiro social, copa, cozinha com armários, área livre nos fundos com banheiro de serviço, garagem 4 carros, porcelanato, quitanda, escrivaninha, ótima p/ investimento, aceito financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**CONVICTA IMÓVEIS VENDE**  
QNL 18 casa 3qtos 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

**GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIA**

**QNM40** excelente casa colonial, esquina, localização maravilhosa, 3 quartos, sendo uma suíte, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço coberta, mais um barraco nos fundos, garagem para 4 carros, aceito financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?  
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVICO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PRECIO ESPECIAL

**ANUNCIE AQUI!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?  
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVICO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**GUARÁ**

**2 QUARTOS**

**ADELSON IMÓVEIS**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

**TRATO FEITO IMÓV**  
QN 412 Aptos 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

**SAMAMBAIA**

**2 QUARTOS**

**TRATO FEITO IMÓV**  
QN 412 Aptos 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

**SUDOESTE**

**QUITINETES**

**1.3 CASAS**

**ÁGUAS CLARAS**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhos 3344-4112

**GAMA**

**3 QUARTOS**

**3 QUARTOS**

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**QRSW 02/03** Kit mobiliada e decorada, c/ 35m2 suite, sala, cozinha, americana. Zap 99109-6160 SR. Imóveis cj9417

**2 QUARTOS**

**INVEST FLAT VENDE**  
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

**3 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**LAGO NORTE**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**J RIBEIRO VENDE**  
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

**3 QUARTOS**

**GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIA**

**QND 05** vendo excelente casa com 3 quartos sendo uma suíte, sala, cozinha, banheiro social, cerâmica, terreno 340m2, quitanda, escrivaninha, ótima localização, valor R\$ 595 mil. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**4 OU MAIS QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE**  
COND. PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porto r. 24 horas 3552-4358 c/12179

**INVEST FLAT VENDE**  
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apartamento 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

**1.2 APARTAMENTOS**

**ÁGUAS CLARAS**

**1 QUARTO**

**GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIA**

**VENHA FAZER** O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos. Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento Jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

**109 SQS** Sul "E" 3qtos 1ste 137m2 gar. silenc/ desoc. Tr dir. c/prop. WhatsApp: 99986-2496

**204 SUL R\$ 1.250.000** Urgente! Com garagem. 99999-3532 cj8165

**3 QUARTOS**

**TRATO FEITO IMÓV**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

**3 QUARTOS**

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**QRSW 02/03** Kit mobiliada e decorada, c/ 35m2 suite, sala, cozinha, americana. Zap 99109-6160 SR. Imóveis cj9417

**2 QUARTOS**

**INVEST FLAT VENDE**  
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQSW 500 Moderno apartamento 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

**3 QUARTOS**

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**3 QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE**  
3<sup>a</sup> AV Casa 245m<sup>2</sup> 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhos 99673-2538

**3 QUARTOS**

**REGINA NEVES  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA**  
CRECI 19395

**OS MELHORES  
IMOVEIS DE GOIÂNIA**

**1.2 APARTAMENTOS**

**ÁGUAS CLARAS**

**1 QUARTO**

**ADELSON IMÓVEIS**  
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quito R\$ 250mil a Tr.99857115 c1533

**ASA NORTE**

**QUITINETES**

**PLANO EMPREEND.**  
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br

**4 OU MAIS QUARTOS**

**J RIBEIRO VENDE**  
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vagas cj5211 3322-3443

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vagas 98311-5595

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vagas 98311-5595

**2 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
QSF 01 Apt 2qt 60m<sup>2</sup> 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

**2 QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE**  
3<sup>a</sup> AV Casa 245m<sup>2</sup> 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhos 99673-2538

**2 QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE**  
3<sup>a</sup> AV Casa 245m<sup>2</sup> 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhos 99673-2538

**2 QUARTOS**

**REGINA NEVES  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA**  
CRECI 19395

**OS MELHORES  
IMOVEIS DE GOIÂNIA**

**2 QUARTOS**

**QUER MORAR OU  
INVESTIR EM  
GOIÂNIA?**

**TENHO AS MELHORES  
OPÇÕES PRA VOCÊ!**

**(62) 98280-1111**

**MEU IMÓVEL IMOB**  
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

**PLANO EMPREEND.**  
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br

**\*\*PARTICULAR\*\***

**SQS 312**, 4 qtos, 4 suítes, DCE, reformado, mobiliado, ár. priv. 339,53 m<sup>2</sup>, 2gar, 6199985-8313

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**4 OU MAIS QUARTOS**

**J RIBEIRO VENDE**  
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vagas cj5211 3322-3443

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vagas 98311-5595

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vagas 98311-5595

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

# PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

*Acesse e encontre o seu.*

The advertisement features four mobile devices (two phones and two tablets) arranged in a cluster. Each device displays a different aspect of the LugarCerto website:

- Busca rápida e descomplicada:** A smartphone showing the search interface with filters like 'Apartamento' and 'Belo Horizonte, MG'.
- Informações completas:** A tablet showing a detailed listing for a house in Jardim América, Belo Horizonte, with photos, floor plan, and contact form.
- Experiência personalizada:** A smartphone showing a personalized listing for an apartment in Alijópolis, Belo Horizonte, with a contact form.
- Fotos e vídeos:** A tablet showing a video player with a thumbnail of a swimming pool and a contact form.

Large green circles with white text labels are overlaid on each device screen. In the bottom right corner, the text '+ de 200 mil ofertas' is written in red.

**LUGARCERTO.COM.BR**

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**  
.com.br

**CORREIO BRAZILIENSE**

Você à frente de tudo

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIA

**QNM40** Excelente casa colonial, esquina, localização maravilhosa, 3 quartos, sendo uma suíte, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço coberta, mais um varanda nos fundos, garagem pra 4 carros, aceito financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

**COND. PREMIUM** excel. casa 280m² cond fechado, portoie 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

**SR. IMÓVEIS**

CJ 9417

**CLS 414** Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m², reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

**CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. ótima localização. Aceito Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

**R 08** chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m². 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

**AV PAU BRASIL** sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhos, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 ASA SUL

ASA SUL

**CONJUNTO NACIONAL** sala com/sem consultório instalado 98459-0404 / 99638-2978.

ACONTECE IMOBILIÁRIA

**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

GUARÁ

**QI 31** Consi sala 40m² próximo QE 19, nascente , canto R\$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT

**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

**SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

CEILÂNDIA

QNO 17 Só R\$ 175 mil. Tr: Aragão 61 98160-0202 c/2072

GUARÁ

**SR. IMÓVEIS**

CJ 9417

**QI 08** Excelente Lote comercial, 400m². Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J. RIBEIRO VENDE

**SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARK WAY

**SR. IMÓVEIS**

CJ 9417

**MSPW QD 13** Vdo Lote Fração de 2.500m². Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.5 TAGUATINGA

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIA

**QNC 08** lote com 360m² esquina avenida Sandu,nascente,desocupado, quitado, escriturado, ótimo investimento, Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 c/3 0 8 7 6 w w . geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA  
IMOBILIÁRIA

**QNJ 23** Excelente investimento Terreno vazado com casa simples, 3qtos, quitada, escriturada e desocupada. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**VENDO OU TROCO** Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/ água, casa , cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

INVESTIMENTO!!

**PIRENÓPOLIS-GO** terrenos de 1.000 m². Próximo à Cachoeira Araras. Um local ideal para descanso Tr: (62) 98128-6425

INVESTIMENTO!!

**PIRENÓPOLIS-GO** terrenos de 1.000 m². Próximo à Cachoeira Araras. Um local ideal para descanso Tr: (62) 98128-6425

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS

**200KM DISTANTE DE BRASÍLIA** 2.800ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias, ótimo preço! Exce-lente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2

RECENTE DAS EMAS

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

**R DAS PITANGUEIRAS** lt 10, 53m², 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

QUITINETES

711 SUL

**Particular** entrada independente. Ótima localização, mobiliado. Tratar: 98101-8155

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

**AE 02** apto 45m² 1 qto sl coz 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

**AE 02** apto 45m² 1 qto sl coz 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

**LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECENTE DAS EMAS

2.4 CASAS

RECENTE DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS

LUGAR CERTO

**Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!**



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SALAS

ASA SUL

J. RIBEIRO ALUGA

**SHLS 716** sala 54m² no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I

alugo apto 3 qtos 110m² ou

suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m². 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

**SR. IMÓVEIS**

CJ 9417

**SCLRN 704** Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m² no 3 pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m² 1 qto sl coz 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

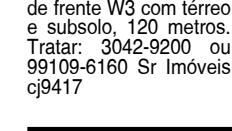
SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

**LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m² para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

Zap (61) 99149-8430

2.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA

EXCELENTE LOCAL!

**CSB 06** 174m² vazada ótimo p/ Igrejas, clínicas e outros 99906-6929

PISTÃO SUL-LADO HOB

QSD 11 Lojas 50m² ou

+ lote 300m² vazado fte shopping 99906-6929

SALAS

ASA SUL

J. RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m² no

C. Clínico Sul 5211

3322-3443

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I

alugo apto 3 qtos 110m² ou

suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m². 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONSÓRCIO

AUTOMÓVEIS OU

IMÓVEIS

**Compro** sua carta de crédito contemplada, não contemplada ou cancelada. Informações Zap: (61) 98664-7280 ou (61) 98400-1681.

RECADOS

PRECISA-SE

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual.

TEMPOs ganhos 61 98184-6503

4 CASA &amp; SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.4 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

FAÇO ARTIGOS,

MÔNODRÁFIAS,

PROJETOS DE PESQUISA,

PROJETO de qualifica-

ção para o mestrado, dis-

sertação de mestrado ,

defesas, formatação c /

perfeição , experiente c /

universidades

# ANUNCIE CONOSCO !

## IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

## ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) 3342-1000

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h  
e aos sábados de 8h às 12h - **\*domingos e feriados fechados\***



**CLASSIFICADOS**  
**CORREIO BRAZILIENSE**